

INDICE DE PEÇAS DESENHADAS
PROCESSO ARQUITETURA PAISAGISTA

N.º	DESIGNAÇÃO DO DESENHO	ESCALA
01.0	Plano Geral de Intervenção	1.750
01.1	Plano Geral de Intervenção - Espaço Verde 1 e Rotunda 1	1.200
01.2	Plano Geral de Intervenção - Rotunda 2 e Caldeiras das Árvores	1.200
01.3	Plano Geral de Intervenção - Rotunda 3 e Caldeiras das Árvores	1.200
01.4	Plano Geral de Intervenção - Espaço Verde 2	1.300
01.5	Plano Geral de Intervenção - Caldeiras das Árvores	1.200
01.6	Plano Geral de Intervenção - Espaço Verde 3	1.200
01.7	Plano de Implantação Altimétrica - Espaços Verdes	1.750
02.0	Plano de Revestimentos do Solo e Remates	1.750
02.1	Plano de Revestimentos - Espaço Verde 1 e Rotunda 1	1.200
02.2	Plano de Revestimentos - Rotunda 2 e Caldeiras das Árvores	1.200
02.3	Plano de Revestimentos - Rotunda 3 e Caldeiras das Árvores	1.200
02.4	Plano de Revestimentos - Espaço Verde 2	1.300
02.5	Plano de Revestimentos - Caldeiras das Árvores	1.200
02.6	Plano de Revestimentos - Espaço Verde 3	1.200
03.0	Pormenores Construtivos	1.10
04.0	Esquema da Rede de Rega	1.750
04.0	Esquema da Rede de Rega - Legenda	1.750
04.1	Esquema da Rede de Rega - Espaço Verde 1 e Rotunda 1	1.200
04.2	Esquema da Rede de Rega - Rotunda 2 e Caldeiras das Árvores	1.200
04.3	Esquema da Rede de Rega - Rotunda 3 e Caldeiras das Árvores	1.200
04.4	Esquema da Rede de Rega - Espaço Verde 2	1.300
04.5	Esquema da Rede de Rega - Caldeiras das Árvores	1.200
04.6	Esquema da Rede de Rega - Espaço Verde 3	1.200
05.0	Plano de Plantação - Árvores e Sementeiras	1.750
05.1	Plano de Plantação - Árvores e Sementeiras - Esp.Verde 1 e Rot. 1	1.200
05.2	Plano de Plantação - Árvores e Sementeiras - Rotunda 2 e Caldeiras	1.200
05.3	Plano de Plantação - Árvores e Sementeiras - Rotunda 3 e Caldeiras	1.200

INDICE DE PEÇAS DESENHADAS
PROCESSO ARQUITETURA PAISAGISTA

N.º	DESIGNAÇÃO DO DESENHO	ESCALA
05.4	Plano de Plantação Árvores e Sementeiras - Espaço Verde 2	1.300
05.5	Plano de Plantação - Árvores e Sementeiras - Caldeiras das Árvores	1.200
05.6	Plano de Plantação - Árvores e Sementeiras - Espaço Verde 3	1.200
06.0	Plano de Plantação - Arbustos e Herbáceas	1.750
06.1	Plano de Plantação - Arbustos e Herbáceas - Esp.Verde 1 e Rot. 1	1.200
06.2	Plano de Plantação - Arbustos e Herbáceas - Rotunda 2 e Caldeiras	1.200
06.3	Plano de Plantação - Arbustos e Herbáceas - Rotunda 3 e Caldeiras	1.200
06.4	Plano de Plantação Arbustos e Herbáceas - Espaço Verde 2	1.300
06.5	Plano de Plantação - Arbustos e Herbáceas - Caldeiras das Árvores	1.200
06.6	Plano de Plantação - Arbustos e Herbáceas - Espaço Verde 3	1.200
07.0	Plano de Implantação de Mobiliário Urbano	1.750
07.1	Plano de Implantação de Mobiliário Urbano - Esp.Verde 1 e Rot. 1	1.200
07.2	Plano de Implantação de Mobiliário Urbano - Rotunda 2 e Caldeiras	1.200
07.3	Plano de Implantação de Mobiliário Urbano - Rotunda 3 e Caldeiras	1.200
07.4	Plano de Implantação de Mobiliário Urbano - Espaço Verde 2	1.300
07.5	Plano de Implantação de Mobiliário Urbano - Caldeiras das Árvores	1.200
07.6	Plano de Implantação de Mobiliário Urbano - Espaço Verde 3	1.200

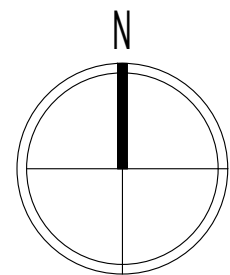
Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO



ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL				
REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.				
PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA INDÍCE - PARTE DESENHADA				
PROJETISTA Arq.Paisg.Natasha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A3	NUMERO AP_00.B_EXE

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento – Quercus suber (sobreiros).

ÁRVORES PROPOSTAS DE ENQUADRAMENTO – de carácter estético e funcional – árvores de diferentes alturas, texturas, volumetrias e cores, plantadas nos espaços verdes ou pontuando as zonas de circulação pedonal, em caldeiras de arvores. Com o intuito de enaltecer as diferentes zonas de utilização. A plantação das novas árvores é estudada com o intuito de criar um cenário verde constituído pelos diferentes estratos de vegetação, ampliando o espaço através da ilusão de ótica. Por outro lado, para além da função de integração e enquadramento de todo o espaço, permite um melhor conforto bioclimático.

SEBE ARBUSTIVA – de caracter funcional e estético – alinhamento de arbustos, associado a um troço do limite do lote, contribuindo para aumentar a qualidade ambiental e visual de todo o espaço, para além de diminuir o impacto visual do interior para o exterior.

MANCHA HERBÁCEO – ARBUSTIVA DE ENQUADRAMENTO – de carácter cénico – estas manchas desenvolvem-se em faixas associadas às rotundas ou revestindo grandes caldeiras de arvores, contribuindo para a estrutura verde. Com o intuito de aumentar a qualidade ambiental e cénica de todo o espaço, oferecendo uma dinamica e uma interação entre o espaço e os utilizadores pela marcação das diferentes estações.

ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO – de carácter funcional – área associada á uma grande comunidade de sobreiros, de carecter mais rustico. Esta área revestidas com prado de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hídrica como eólica. Sendo pontuada pelas suas árvores existentes, contribuindo para melhorar o conforto bioclimático para além de aumentar a qualidade ambiental.

ÁREA DE PRADO FLORIDO DE SEQUEIRO – de carácter funcional – área associada à envolvente ddas linhas de água, de carecter ripícola. Estas áreas revestidas com prado florido de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hídrica como eólica para além de serem propicias para o recreio, relaxe e meditação. Sendo pontuada por um conjunto de árvores e arbustos de características ripícolas, contribuindo para aumentar a qualidade cénica e ambiental, garantindo tambem um melhor conforto bioclimático de todo o espaço.

PERCURSO PEDONAL – de carácter funcional e lúdico – percurso pedonal pavimentado com em brita estabilizada (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantado de nível com o mesmo. O percurso é implantado com formas orgânicas garantindo deambular e usufruir de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.

ZONA DE ESTADIA – de carácter funcional e lúdico – zona de estadia pavimentado em betão poroso de cor vermelho (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantado de nível com o mesmo. Esta zona de forma redonda é implantada, na estrutura do percurso pedonal. Esta zona de estadia equipada com mobiliário urbano, garante aos utilizadores usufruïrem de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.

PEDRA ORNAMENTAL PARA REVESTIMENTO DAS CALDEIRAS DE ÁRVORES – de carácter funcional – associado às caldeiras de árvores, é proposto o seu revestimento com seixo rolado de cores heterogênas com o intuito de garantir a passagem por toda a área da caldeira, não criando uma barreira arquitectonica à passagem do utilizador.

REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos, sobre manta orgânica presa com grampos.

REVESTIMENTO EM BRITA PARA MANUTENÇÃO DO PT.

PEDRA ORNAMENTAL ASSOCIADA ÀS ROTUNDAS – de carácter estético – áreas com formas orgânicas revestidas com pedra ornamental, que marcam contornar as manchas herbáceas arbustivas da rotunda. Contribuindo para aumentar a qualidade visual de todo o espaço interior da rotunda.

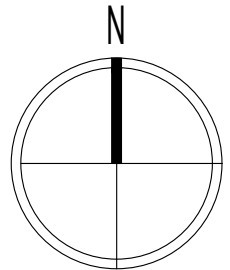
MOBILIÁRIO URBANO – de caracter funcional e estético – o espaço verde é equipada com bancos, papeleiras e equipamentos desportivos, distribuídos ao longo do percurso pedonal e zona de estadia, com o intuito de tornar estes espaços mais confortáveis à estadia.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO	ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL				
	REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.				
	PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA PLANO GERAL DE INTERVENÇÃO				
	PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:750 FOLHA A1	NUMERO AP_01.B_EXE

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

- ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento – Quercus suber (sobreiros).
- ÁRVORES PROPOSTAS DE ENQUADRAMENTO – de carácter estético e funcional – árvores de diferentes alturas, texturas, volumetrias e cores, plantadas nos espaços verdes ou pontuando as zonas de circulação pedonal, em caldeiras de arvores. Com o intuito de enaltecer as diferentes zonas de utilização. A plantação das novas árvores é estudada com o intuito de criar um cenário verde constituído pelos diferentes estratos de vegetação, ampliando o espaço através da ilusão de ótica. Por outro lado, para além da função de integração e enquadramento de todo o espaço, permite um melhor conforto bioclimático.
- SEBE ARBUSTIVA – de caracter funcional e estético – alinhamento de arbustos, associado a um troço do limite do lote, contribuindo para aumentar a qualidade ambiental e visual de todo o espaço, para além de diminuir o impacto visual do interior para o exterior.
- MANCHA HERBÁCEO – ARBUSTIVA DE ENQUADRAMENTO – de carácter cénico – estas manchas desenvolvem-se em faixas associadas às rotundas ou revestindo grandes caldeiras de arvores, contribuindo para a estrutura verde. Com o intuito de aumentar a qualidade ambiental e cénica de todo o espaço, oferecendo uma dinâmica e uma interação entre o espaço e os utilizadores pela marcação das diferentes estações.
- ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO – de carácter funcional – área associada á uma grande comunidade de sobreiros, de carecter mais rustico. Esta área revestidas com prado de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hídrica como eólica. Sendo pontuada pelas suas árvores existentes, contribuindo para melhorar o conforto bioclimático para além de aumentar a qualidade ambiental.
- ÁREA DE PRADO FLORIDO DE SEQUEIRO – de carácter funcional – área associada à envolvente ddas linhas de água, de carecter ripícola. Estas áreas revestidas com prado florido de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hídrica como eólica para além de serem propicias para o recreio, relaxe e meditação. Sendo pontuada por um conjunto de árvores e arbustos de características ripícolas, contribuindo para aumentar a qualidade cénica e ambiental, garantindo tambem um melhor conforto bioclimático de todo o espaço.
- PERCURSO PEDONAL – de carácter funcional e lúdico – percurso pedonal pavimentado com em brita estabilizada (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantado de nível com o mesmo. O percurso é implantado com formas orgânicas garantindo deambular e usufruir de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.
- ZONA DE ESTADIA – de carácter funcional e lúdico – zona de estadia pavimentado em betão poroso de cor vermelho (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantado de nível com o mesmo. Esta zona de forma redonda é implantada, na estrutura do percurso pedonal. Esta zona de estadia equipada com mobiliária urbano, garante aos utilizadores usufruïrem de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.
- PEDRA ORNAMENTAL PARA REVESTIMENTO DAS CALDEIRAS DE ÁRVORES – de carácter funcional – associado às caldeiras de árvores, é proposto o seu revestimento com seixo rolado de cores heterogênas com o intuito de garantir a passagem por toda a área da caldeira, não criando uma barreira arquitetónica à passagem do utilizador.
- REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos, sobre manta orgânica presa com grampos.
- REVESTIMENTO EM BRITA PARA MANUTENÇÃO DO PT.
- PEDRA ORNAMENTAL ASSOCIADA ÀS ROTUNDAS – de carácter estético – áreas com formas orgânicas revestidas com pedra ornamental, que marcam contornar as manchas herbáceo arbustivas da rotunda. Contribuindo para aumentar a qualidade visual de todo o espaço interior da rotunda.
- MOBILIÁRIO URBANO – de caracter funcional e estético – o espaço verde é equipado com bancos, papeleiras e equipamentos desportivos, distribuídos ao longo do percurso pedonal e zona de estadia, com o intuito de tornar estes espaços mais confortáveis á estadia.
- ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

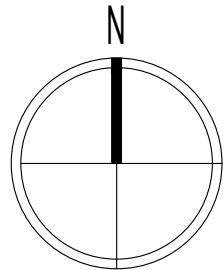
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE
JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO GERAL DE INTERVENÇÃO - ZOOM EV1 e R1

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_01.1B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

- ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento – Quercus suber (sobreiros).
- ÁRVORES PROPOSTAS DE ENQUADRAMENTO – de carácter estético e funcional – árvores de diferentes alturas, texturas, volumetrias e cores, plantadas nos espaços verdes ou pontuando as zonas de circulação pedonal, em caldeiras de arvores. Com o intuito de enaltecer as diferentes zonas de utilização. A plantação das novas árvores é estudada com o intuito de criar um cenário verde constituído pelos diferentes estratos de vegetação, ampliando o espaço através da ilusão de ótica. Por outro lado, para além da função de integração e enquadramento de todo o espaço, permite um melhor conforto bioclimático.
- SEBE ARBUSTIVA – de caracter funcional e estético – alinhamento de arbustos, associado a um troço do limite do lote, contribuindo para aumentar a qualidade ambiental e visual de todo o espaço, para além de diminuir o impacte viusal do interior para o exterior.
- MANCHA HERBÁCEO – ARBUSTIVA DE ENQUADRAMENTO – de carácter cénico – estas manchas desenvolvem-se em faixas associadas às rotundas ou revestindo grandes caldeiras de arvores, contribuindo para a estrutura verde. Com o intuito de aumentar a qualidade ambiental e cénica de todo o espaço, oferecendo uma dinamica e uma interação entre o espaço e os utilizadores pela marcação das diferentes estações.
- ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO – de carácter funcional – área associada á uma grande comunidade de sobreiros, de carecter mais rustico. Esta área revestidas com prado de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hídrica como eólica. Sendo pontuada pelas suas árvores existentes, contribuindo para melhorar o conforto bioclimático para além de aumentar a qualidade ambiental.
- ÁREA DE PRADO FLORIDO DE SEQUEIRO – de carácter funcional – área associada à envolvente ddas linhas de água, de carecter rípicolo. Estas áreas revestidas com prado florido de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hídrica como eólica para além de serem propicias para o recreio, relaxe e meditação. Sendo pontuada por um conjunto de árvores e arbustos de características rípicolas, contribuindo para aumentar a qualidade cénica e ambiental, garantindo tambem um melhor conforto bioclimático de todo o espaço.
- PERCURSO PEDONAL – de carácter funcional e lúdico – percurso pedonal pavimentado com em brita estabilizada (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantado de nível com o mesmo. O percurso é implantado com formas orgânicas garantindo deambular e usufruir de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.
- ZONA DE ESTADIA – de carácter funcional e lúdico – zona de estadia pavimentado em betão poroso de cor vermelho (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantado de nível com o mesmo. Esta zona de forma redonda é implantada, na estrutura do percurso pedonal. Esta zona de estadia equipada com mobiliário urbano, garante aos utilizadores usufruirem de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.
- PEDRA ORNAMENTAL PARA REVESTIMENTO DAS CALDEIRAS DE ÁRVORES – de carácter funcional – associado às caldeiras de árvores, é proposto o seu revestimento com seixo rolado de cores heterogênas com o intuito de garantir a passagem por toda a área da caldeira, não criando uma barreira arquitectonica á passagem do utilizador.
- REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos, sobre manta orgânica presa com grampos.
- REVESTIMENTO EM BRITA PARA MANUTENÇÃO DO PT.
- PEDRA ORNAMENTAL ASSOCIADA ÀS ROTUNDAS – de carácter estético – áreas com formas orgânicas revestidas com pedra ornamental, que marcam contornar as manchas herbáceo arbustivas da rotunda. Contribuindo para aumentar a qualidade visual de todo o espaço interior da rotunda.
- MOBILIÁRIO URBANO – de caracter funcional e estético – o espaço verde é equipada com bancos, papeleiras e equipamentos desportivos, distribuídos ao longo do percurso pedonal e zona de estadia, com o intuito de tornar estes espaços mais confortáveis á estadia.
- ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETPAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTEJOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO GERAL DE INTERVENÇÃO - ZOOM R2

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_01.2B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

- ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento – Quercus suber (sobreiros).
- ÁRVORES PROPOSTAS DE ENQUADRAMENTO – de carácter estético e funcional – árvores de diferentes alturas, texturas, volumetrias e cores, plantadas nos espaços verdes ou pontuando as zonas de circulação pedonal, em caldeiras de arvores. Com o intuito de enaltecer as diferentes zonas de utilização. A plantação das novas árvores é estudada com o intuito de criar um cenário verde constituído pelos diferentes estratos de vegetação, ampliando o espaço através da ilusão de ótica. Por outro lado, para além da função de integração e enquadramento de todo o espaço, permite um melhor conforto bioclimático.
- SEBE ARBUSTIVA – de carácter funcional e estético – alinhamento de arbustos, associado a um troço do limite do lote, contribuindo para aumentar a qualidade ambiental e visual de todo o espaço, para além de diminuir o impacto visual do interior para o exterior.
- MANCHA HERBÁCEO – ARBUSTIVA DE ENQUADRAMENTO – de carácter cénico – estas manchas desenvolvem-se em faixas associadas às rotundas ou revestindo grandes caldeiras de arvores, contribuindo para a estrutura verde. Com o intuito de aumentar a qualidade ambiental e cénica de todo o espaço, oferecendo uma dinâmica e uma interação entre o espaço e os utilizadores pela marcação das diferentes estações.
- ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO – de carácter funcional – área associada à uma grande comunidade de sobreiros, de carácter mais rustico. Esta área revestidas com prado de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hídrica como eólica. Sendo pontuada pelas suas árvores existentes, contribuindo para melhorar o conforto bioclimático para além de aumentar a qualidade ambiental.
- ÁREA DE PRADO FLORIDO DE SEQUEIRO – de carácter funcional – área associada à envolvente das linhas de água, de carácter ripícola. Estas áreas revestidas com prado florido de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hídrica como eólica para além de serem propícias para o recreio, relaxe e meditação. Sendo pontuada por um conjunto de árvores e arbustos de características ripícolas, contribuindo para aumentar a qualidade cénica e ambiental, garantindo também um melhor conforto bioclimático de todo o espaço.
- PERCURSO PEDONAL – de carácter funcional e lúdico – percurso pedonal pavimentado com em brita estabilizada (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantado de nível com o mesmo. O percurso é implantado com formas orgânicas garantindo deambular e usufruir de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.
- ZONA DE ESTADIA – de carácter funcional e lúdico – zona de estadia pavimentada em betão poroso de cor vermelho (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantado de nível com o mesmo. Esta zona de forma redonda é implantada, na estrutura do percurso pedonal. Esta zona de estadia equipada com mobiliário urbano, garante aos utilizadores usufruírem de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.
- PEDRA ORNAMENTAL PARA REVESTIMENTO DAS CALDEIRAS DE ÁRVORES – de carácter funcional – associado às caldeiras de árvores, é proposto o seu revestimento com seixo rolado de cores heterogêneas com o intuito de garantir a passagem por toda a área da caldeira, não criando uma barreira arquitectónica à passagem do utilizador.
- REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos, sobre manta orgânica presa com grampos.
- REVESTIMENTO EM BRITA PARA MANUTENÇÃO DO PT.
- PEDRA ORNAMENTAL ASSOCIADA ÀS ROTUNDAS – de carácter estético – áreas com formas orgânicas revestidas com pedra ornamental, que marcam e contornam as manchas herbáceas arbustivas da rotunda. Contribuindo para aumentar a qualidade visual de todo o espaço interior da rotunda.
- MOBILIÁRIO URBANO – de carácter funcional e estético – o espaço verde é equipado com bancos, papeleiras e equipamentos desportivos, distribuídos ao longo do percurso pedonal e zona de estadia, com o intuito de tornar estes espaços mais confortáveis à estadia.
- ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração à Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração à Ribeira na base de Arquitetura

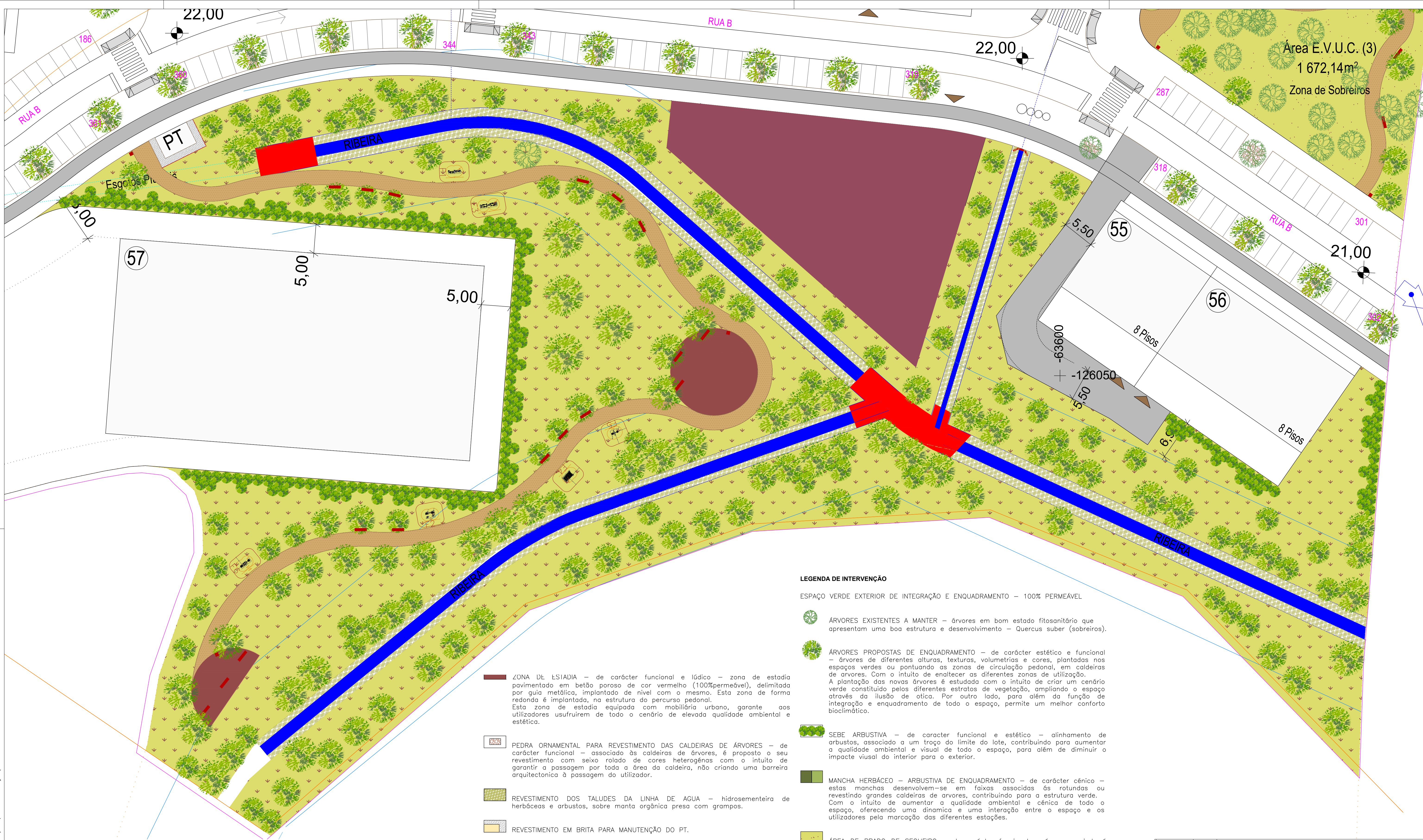
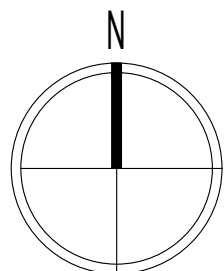
ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO GERAL DE INTERVENÇÃO - ZOOM R3

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_01.3B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------



ZONA DE ESTADIA — de carácter funcional e lúdico — zona de estadia pavimentada em betão poroso de cor vermelho (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantada de nível com o mesmo. Esta zona de forma redonda é implantada, na estrutura do percurso pedonal. Esta zona de estadia equipada com mobiliária urbano, garante aos utilizadores usufruírem de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.

PEDRA ORNAMENTAL PARA REVESTIMENTO DAS CALDEIRAS DE ÁRVORES — de carácter funcional — associado às caldeiras de árvores, é proposto o seu revestimento com seixo rolado de cores heterogênas com o intuito de garantir a passagem por toda a área da caldeira, não criando uma barreira arquitectónica à passagem do utilizador.

REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA — hidrosementeira de herbáceas e arbustos, sobre manta orgânica presa com grampos.

REVESTIMENTO EM BRITA PARA MANUTENÇÃO DO PT.

PEDRA ORNAMENTAL ASSOCIADA ÀS ROTUNDAS — de carácter estético — áreas com formas orgânicas revestidas com pedra ornamental, que marcam contornar as manchas herbáceas arbustivas da rotunda. Contribuindo para aumentar a qualidade visual de todo o espaço interior da rotunda.

MOBILIÁRIO URBANO — de carácter funcional e estético — o espaço verde é equipado com bancos, papeleras e equipamentos desportivos, distribuídos ao longo do percurso pedonal e zona de estadia, com o intuito de tornar estes espaços mais confortáveis à estadia.

ÁREA DE INTERVENÇÃO — PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO — 100% PERMEÁVEL

ÁRVORES EXISTENTES A MANTER — árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento — *Quercus suber* (sobreiros).

ÁRVORES PROPOSTAS DE ENQUADRAMENTO — de carácter estético e funcional — árvores de diferentes alturas, texturas, volumetrias e cores, plantadas nos espaços verdes ou pontuando as zonas de circulação pedonal, em caldeiras de árvores. Com o intuito de enaltecer as diferentes zonas de utilização. A plantação das novas árvores é estudada com o intuito de criar um cenário verde constituído pelos diferentes estratos de vegetação, ampliando o espaço através da ilusão de ótica. Por outro lado, para além da função de integração e enquadramento de todo o espaço, permite um melhor conforto bioclimático.

SEBE ARBUSTIVA — de carácter funcional e estético — alinhamento de arbustos, associado a um traço do limite do lote, contribuindo para aumentar a qualidade ambiental e visual de todo o espaço, para além de diminuir o impacto visual do interior para o exterior.

MANCHA HERBÁCEO — ARBUSTIVA DE ENQUADRAMENTO — de carácter cénico — estas manchas desenvolvem-se em faixas associadas às rotundas ou revestindo grandes caldeiras de árvores, contribuindo para a estrutura verde. Com o intuito de aumentar a qualidade ambiental e cénica de todo o espaço, oferecendo uma dinâmica e uma interação entre o espaço e os utilizadores pela marcação das diferentes estações.

ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO — de carácter funcional — área associada à uma grande comunidade de sobreiros, de carácter mais rustico. Esta área revestidas com prado de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hídrica como eólica. Sendo pontuada pelas suas árvores existentes, contribuindo para melhorar o conforto bioclimático para além de aumentar a qualidade ambiental.

ÁREA DE PRADO FLORIDO DE SEQUEIRO — de carácter funcional — área associada à envolvente das linhas de água, de carácter ríptico. Estas áreas revestidas com prado florido de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hídrica como eólica para além de serem propícias para o recreio, relaxe e meditação. Sendo pontuada por um conjunto de árvores e arbustos de características rípticas, contribuindo para aumentar a qualidade cénica e ambiental, garantindo também um melhor conforto bioclimático de todo o espaço.

PERCURSO PEDONAL — de carácter funcional e lúdico — percurso pedonal pavimentado com em brita estabilizada (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantado de nível com o mesmo. O percurso é implantado com formas orgânicas garantindo deambular e usufruir de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.

ZONA DE ESTADIA — de carácter funcional e lúdico — zona de estadia

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração à Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração à Ribeira na base de Arquitetura

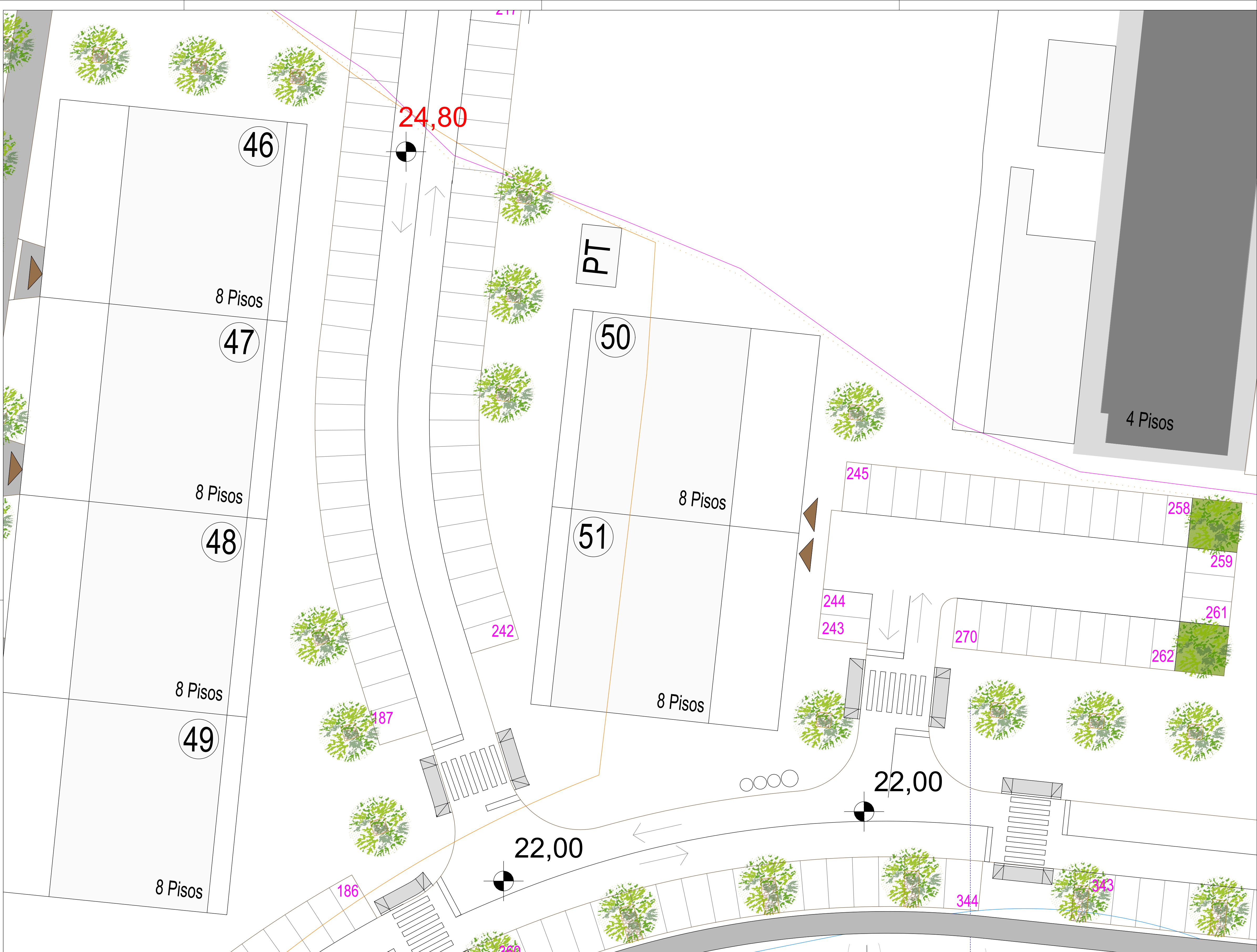
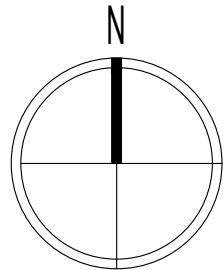
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE **JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.**

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA PLANO GERAL DE INTERVENÇÃO - ZOOM EV2

PROJETISTA Arq.Paisg.Natasha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:300 FOLHA A1	NÚMERO AP_01.4B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

- ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento – Quercus suber (sobreiros).
- ÁRVORES PROPOSTAS DE ENQUADRAMENTO – de carácter estético e funcional – árvores de diferentes alturas, texturas, volumetrias e cores, plantadas nos espaços verdes ou pontuando as zonas de circulação pedonal, em caldeiras de arvores. Com o intuito de enaltecer as diferentes zonas de utilização. A plantação das novas árvores é estudada com o intuito de criar um cenário verde constituído pelos diferentes estratos de vegetação, ampliando o espaço através da ilusão de ótica. Por outro lado, para além da função de integração e enquadramento de todo o espaço, permite um melhor conforto bioclimático.
- SEBE ARBUSTIVA – de caracter funcional e estético – alinhamento de arbustos, associado a um troço do limite do lote, contribuindo para aumentar a qualidade ambiental e visual de todo o espaço, para além de diminuir o impacte viusal do interior para o exterior.
- MANCHA HERBÁCEO – ARBUSTIVA DE ENQUADRAMENTO – de carácter cénico – estas manchas desenvolvem-se em faixas associadas às rotundas ou revestindo grandes caldeiras de arvores, contribuindo para a estrutura verde. Com o intuito de aumentar a qualidade ambiental e cénica de todo o espaço, oferecendo uma dinamica e uma interação entre o espaço e os utilizadores pela marcação das diferentes estações.
- ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO – de carácter funcional – área associada á uma grande comunidade de sobreiros, de carecter mais rustico. Esta área revestidas com prado de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hidrica como eólica. Sendo pontuada pelas suas árvores exsistentes, contribuindo para melhorar o conforto bioclimático para além de aumentar a qualidade ambiental.
- ÁREA DE PRADO FLORIDO DE SEQUEIRO – de carácter funcional – área associada à envolvente ddas linhas de água, de carecter ripícola. Estas áreas revestidas com prado florido de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hidrica como eólica para além de serem propicias para o recreio, relaxe e meditação. Sendo pontuada por um conjunto de árvores e arbustos de características ripícolas, contribuindo para aumentar a qualidade cénica e ambiental, garantindo tambem um melhor conforto bioclimático de todo o espaço.
- PERCURSO PEDONAL – de carácter funcional e lúdico – percurso pedonal pavimentado com em brita estabilizada (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantado de nivel com o mesmo. O percurso é implantado com formas orgânicas garantindo deambular e usufruir de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.
- ZONA DE ESTADIA – de carácter funcional e lúdico – zona de estadia pavimentado em betão poroso de cor vermelho (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantado de nivel com o mesmo. Esta zona de forma redonda é implantada, na estrutura do percurso pedonal. Esta zona de estadia equipada com mobiliária urbano, garante aos utilizadores usufruirem de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.
- PEDRA ORNAMENTAL PARA REVESTIMENTO DAS CALDEIRAS DE ÁRVORES – de carácter funcional – associado às caldeiras de árvores, é proposto o seu revestimento com seixo rolado de cores heterogênas com o intuito de garantir a passagem por toda a área da caldeira, não criando uma barreira arquitectonica à passagem do utilizador.
- REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos, sobre manta orgânica presa com grampos.
- REVESTIMENTO EM BRITA PARA MANUTENÇÃO DO PT.
- PEDRA ORNAMENTAL ASSOCIADA ÀS ROTUNDAS – de carácter estético – áreas com formas orgânicas revestidas com pedra ornamental, que marcam contornar as manchas herbáceo arbustivas da rotunda. Contribuindo para aumentar a qualidade visual de todo o espaço interior da rotunda.
- MOBILIÁRIO URBANO – de caracter funcional e estético – o espaço verde é equipada com bancos, papeleiras e equipamentos desportivos, distribuídos ao longo do percurso pedonal e zona de estadia, com o intuito de tornar estes espaços mais confortáveis à estadia.
- ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

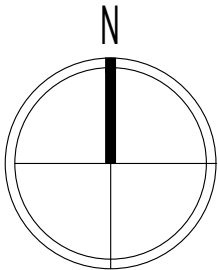
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE
JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO GERAL DE INTERVENÇÃO - ZOOM

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_01.5B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

- ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento – Quercus suber (sobreiros).
- ÁRVORES PROPOSTAS DE ENQUADRAMENTO – de carácter estético e funcional – árvores de diferentes alturas, texturas, volumetrias e cores, plantadas nos espaços verdes ou pontuando as zonas de circulação pedonal, em caldeiras de arvores. Com o intuito de enaltecer as diferentes zonas de utilização. A plantação das novas árvores é estudada com o intuito de criar um cenário verde constituído pelos diferentes estratos de vegetação, ampliando o espaço através da ilusão de ótica. Por outro lado, para além da função de integração e enquadramento de todo o espaço, permite um melhor conforto bioclimático.
- SEBE ARBUSTIVA – de caracter funcional e estético – alinhamento de arbustos, associado a um troço do limite do lote, contribuindo para aumentar a qualidade ambiental e visual de todo o espaço, para além de diminuir o impacte viusal do interior para o exterior.
- MANCHA HERBÁCEO – ARBUSTIVA DE ENQUADRAMENTO – de carácter cénico – estas manchas desenvolvem-se em faixas associadas às rotundas ou revestindo grandes caldeiras de arvores, contribuindo para a estrutura verde. Com o intuito de aumentar a qualidade ambiental e cénica de todo o espaço, oferecendo uma dinamica e uma interação entre o espaço e os utilizadores pela marcação das diferentes estações.
- ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO – de carácter funcional – área associada á uma grande comunidade de sobreiros, de carecter mais rustico. Esta área revestidas com prado de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hidrica como eólica. Sendo pontuada pelas suas árvores exsistentes, contribuindo para melhorar o conforto bioclimático para além de aumentar a qualidade ambiental.
- ÁREA DE PRADO FLORIDO DE SEQUEIRO – de carácter funcional – área associada á envoltente ddas linhas de água, de carecter ripícola. Estas áreas revestidas com prado florido de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hidrica como eólica para além de serem propicias para o recreio, relaxe e meditação. Sendo pontuada por um conjunto de árvores e arbustos de características ripícolas, contribuindo para aumentar a qualidade cénica e ambiental, garantindo tambem um melhor conforto bioclimático de todo o espaço.
- PERCURSO PEDONAL – de carácter funcional e lúdico – percurso pedonal pavimentado com em brita estabilizada (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantado de nivel com o mesmo. O percurso é implantado com formas orgânicas garantindo deâmbular e usufruir de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.
- ZONA DE ESTADIA – de carácter funcional e lúdico – zona de estadia pavimentado em betão poroso de cor vermelho (100%permeável), delimitada por guia metálica, implantado de nivel com o mesmo. Esta zona de forma redonda é implantada, na estrutura do percurso pedonal. Esta zona de estadia equipada com mobiliária urbano, garante aos utilizadores usufruirem de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.
- PEDRA ORNAMENTAL PARA REVESTIMENTO DAS CALDEIRAS DE ÁRVORES – de carácter funcional – associado às caldeiras de árvores, é proposto o seu revestimento com seixo rolado de cores heterogênas com o intuito de garantir a passagem por toda a área da caldeira, não criando uma barreira arquitectonica á passagem do utilizador.
- REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos, sobre manta orgânica presa com grampos.
- REVESTIMENTO EM BRITA PARA MANUTENÇÃO DO PT.
- PEDRA ORNAMENTAL ASSOCIADA ÀS ROTUNDAS – de carácter estético – áreas com formas orgânicas revestidas com pedra ornamental, que marcam contornar as manchas herbáceo arbustivas da rotunda. Contribuindo para aumentar a qualidade visual de todo o espaço interior da rotunda.
- MOBILIÁRIO URBANO – de caracter funcional e estético – o espaço verde é equipado com bancos, papeleiras e equipamentos desportivos, distribuídos ao longo do percurso pedonal e zona de estadia, com o intuito de tornar estes espaços mais confortáveis á estadia.
- ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETPAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTEJOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO GERAL DE INTERVENÇÃO - ZOOM EV3

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_01.6B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PAVIMENTOS PERMEÁVEIS

PERCURSO PEDONAL – pavimento em brita estabilizado.

ZONA DE ESTADIA – pavimento em betão poroso de cor vermelho.

IMPLANTAÇÃO ALTIMÉTRICA

REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos sobre manta orgânica constituída 100% por fibra de coco. Por sua vez, a modelação da linha de água e área adajacente deve estar definida com a implantação desta estrutura em projeto de especialidade.

COTAS ALTIMÉTRICAS – necessárias para a definição e implantação dos espaços verdes de maiores dimensões. Uma vez que o terreno é praticamente plano, e a estrutura verde dentro da malha urbana, vai possuir uma leve modelação respeitando a implantação da nova rede viária.

A modelação do terreno no espaço verde é apenas feita de modo a assegurar as cotas de implantação dos pavimentos e remates. Não se mexendo nas cotas de implantação da vegetação existente. Ficando a área verde de integração e enquadramento com suaves inclinações, garantindo sempre o escoamento e absorção das águas pluviais, uma vez que o terreno é praticamente plano.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

COTAS ALTIMÉTRICAS PROPOSTAS PELO PROJETO DE ARQUITETURA.

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO EXISTENTE.

VEBETACÃO EXISTENTE A MANTER.

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

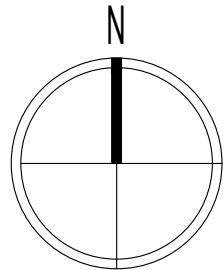
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE IMPLANTAÇÃO ALTIMÉTRICA - ESPAÇOS VERDES

PROJETISTA	PARTICIPAÇÃO	DATA	ESCALA	NUMERO
Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	Arq. Paisg. Kate Pires	Março 2026	1:750 FOLHA A1	AP_01.7B_EXE

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PAVIMENTOS PERMEÁVEIS

 PERCURSO PEDONAL – pavimento em brita estabilizado, modelo ECO–PAV, tipo EtapaAbsoluta ou equivalente, constituída por uma mistura de brita de cores claras e resina permeável, numa camada com 2.5cm de espessura, assente numa cama drenante constituída por britas de diferentes granulometrias numa camada com 10cm de espessura. Assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2. Por sua vez este pavimento será delimitado por uma guia de metal com 0.03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

 ZONA DE ESTADIA – pavimento em betão poroso de cor vermelho, com características drenantes e antiderrapantes tipo PAVIston (100% permeável) ou equivalente. Este pavimento é delimitado por uma guia de metal com 0.03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

REVESTIMENTOS

 CASCA DE PINHO – calibrada com granulometria 15–25cm, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente em manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 BRITA – Grilha com 0.03–0.05m de diâmetro de cor branca, numa camada com 0.05 m de espessura, sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 SEIXO ROLADO – de cores heterogêneas com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 SEIXO ROLADO – branco com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 SEIXO ROLADO – preto com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos sobre manta orgânica constituída 100%por fibra de coco, com 500g/m2, fixa ao solo por estacas ou grampos.

REMATES

 LANCIL EM AÇO CORTEN – com aproximadamente 0.15m de altura e 3mm de espessura, como remate entre diferentes tipos de materiais de revestimento do solo. Este será implantado solo, enterrado e fixo com grampus, deixando em vista cerca de 0.05m.

 LANCIL EM PVC DE COR CASTANHA – com 0.15m de largura e com 0.03m de espessura. Este lancil faz o remate entre a área de revestimento com a mancha herbácea – arbustiva revestida a pedra ornamental. Sendo implatado com 0.05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado

 GUIA METÁLICO – com 0.15m de largura e com 0.03m de espessura. Guia metálica como remate da zona pedonal em brita estabilizada e betão poroso vermelho. Sendo implatado com 0.05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado.

 MARCAÇÃO DE PORMENORES CONSTRUCTIVOS – necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

IMPLANTAÇÃO PLANIMÉTRICA

 COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

A modelação do terreno no espaço verde é apenas feita de modo a assegurar as cotas de implantação dos pavimentos e remates. Não se mexendo nas cotas do terreno, uma vez que este é praticomente plano. Ficando a área verde de integração e enquadramento com suaves inclinações, garantindo sempre o escoamento e absorção das águas pluviais.

 ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETURA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE REVESTIMENTOS DO SOLO E REMATES

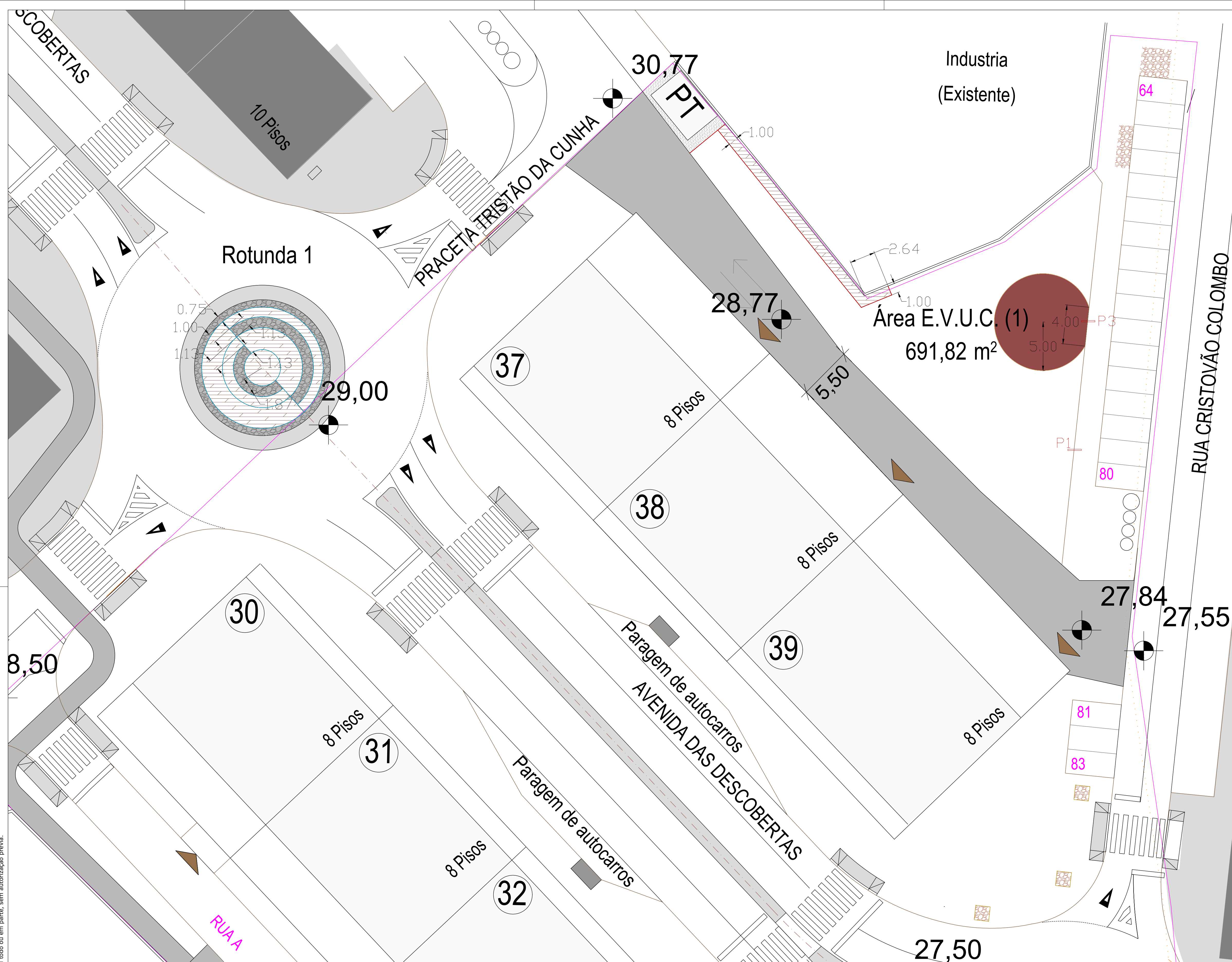
PROJETISTA
Arq.Paisg.Natacha Chumbo
APAP nº 634

PARTICIPAÇÃO
Arq. Paisg.
Kate Pires

DATA
Março 2026

ESCALA
1:750
FOLHA
A1

NUMERO
AP_02.B_EXE



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PAVIMENTOS PERMEÁVEIS

PERCURSO PEDONAL – pavimento em brita estabilizado, modelo ECO–PAV, tipo Etapa Absoluta ou equivalente, constituído por uma mistura de brita de cores claras e resina permeável, numa camada com 2,5cm de espessura, assente numa cama drenante constituída por britas de diferentes granulometrias numa camada com 10cm de espessura. Assente sob manta anti-infiltração modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m². Por sua vez este pavimento será delimitado por uma guia de metal com 0,03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

ZONA DE ESTADIA - pavimento em betão poroso de cor vermelho, com características drenantes e antiderrapantes tipo PAVIston (100% permeável) ou equivalente. Este pavimento é delimitado por uma guia de metal com 0.03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

REVESTIMENTOS

 CASCA DE PINHO – calibrada com granulometria 15–25cm, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente em manta anti-infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 BRITA – Gravelha com 0.03–0.05m de diâmetro de cor branca, numa camada com 0.05 m de espessura, sob manta anti-infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 SEIXO ROLADO – de cores heterogêneas com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti-infectante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 SEIXO ROLADO – branco com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti-infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 SEIXO ROLADO – preto com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti-infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA - hidrosementeira de herbáceas e arbustos sobre manta orgânica constituída 100%por fibra de coco, com 500g/m2, fixa ao solo por estacas ou grampos.

REMATES

LANCIL EM AÇO CORTEN – com aproximadamente 0.15m de altura e 3mm de espessura, como remate entre diferentes tipos de materiais de revestimento do solo. Este será implantado solo, enterrado e fixo com grampus, deixando em vista cerca de 0.05m.

 LANCIL EM PVC DE COR CASTANHA – com 0.15m de largura e com 0.03m de espessura. Este lancil faz o remate entre a área de revestimento com a mancha herbácea – arbustiva revestida a pedra ornamental. Sendo implantado com 0.05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado

 GUIA METÁLICO – com 0,15m de largura e com 0,03m de espessura. Guia metálica como remate da zona pedonal em brita estabilizada e betão poroso vermelho. Sendo implantado com 0,05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado.

P1 MARCAÇÃO DE PORMENORES CONSTRUTIVOS – necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

IMPLANTAÇÃO PLANIMÉTRICA

6.22 COTAS PLANIMÉTRICAS - necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

A modelação do terreno no espaço verde é apenas feita de modo a assegurar as cotas de implantação dos pavimentos e remates. Não se mexendo nas cotas do terreno, uma vez que este é praticamente plano. Ficando a área verde de integração e enquadramento com suaves inclinações, garantindo sempre o escoamento e absorção das águas pluviais.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

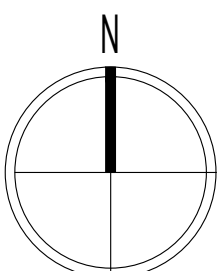
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE
DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE	JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.
------------	---------------------------------------

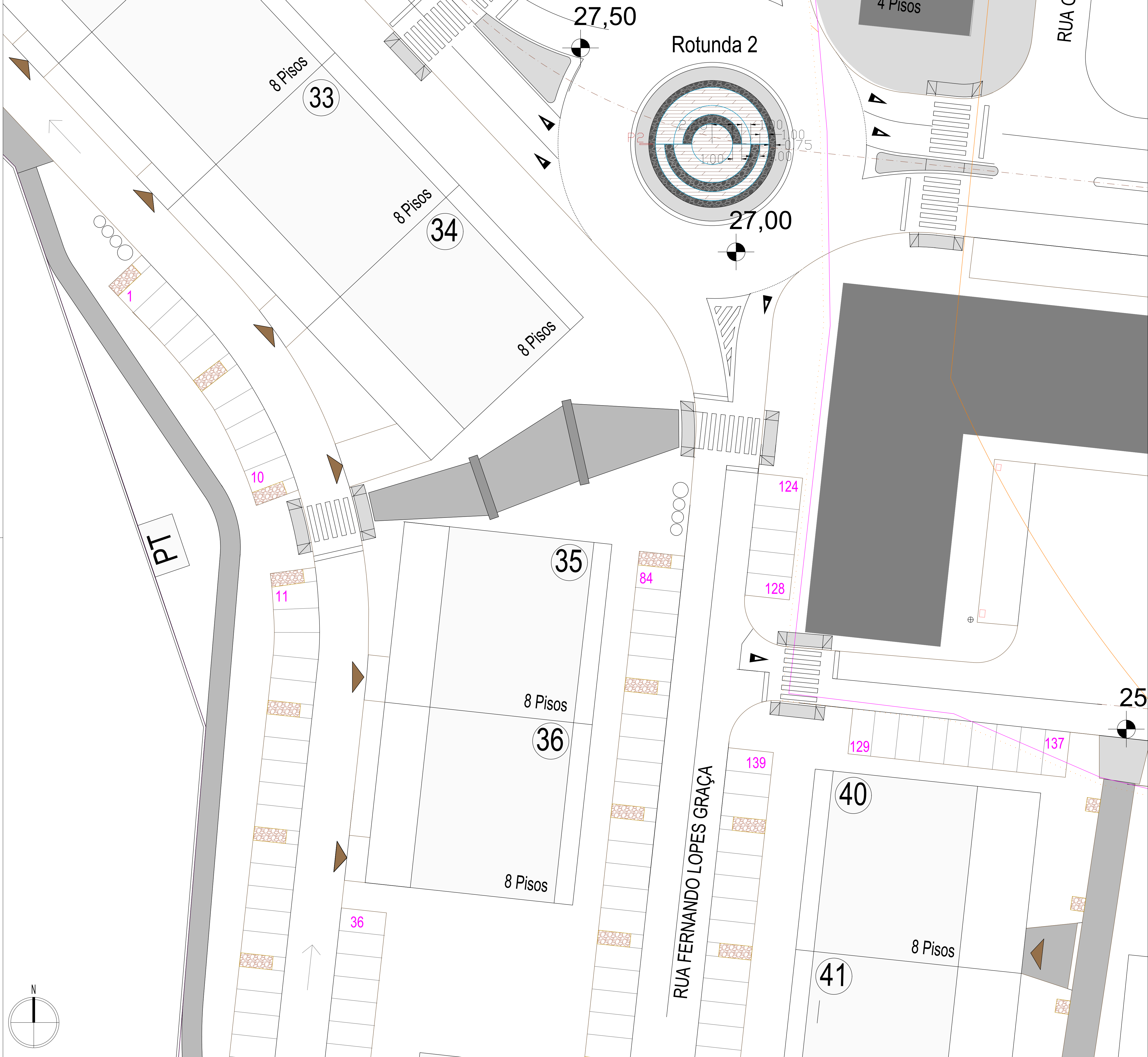
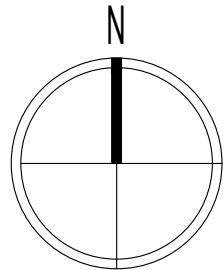
PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA

PROJETISTA	PARTICIPAÇÃO	DATA	ESCALA	NUMERO
Arq. Paiss. Natacha Chumbo	Arq. Paiss.	Março 2026	1:200	AP_02.1B_EXE
APAP nº 634	Kate Pires		FOLHA	
			A1	

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PAVIMENTOS PERMEÁVEIS

PERCURSO PEDONAL – pavimento em brita estabilizado, modelo ECO–PAV, tipo EtapaAbsoluta ou equivalente, constituído por uma mistura de brita de cores claras e resina permeável, numa camada com 2.5cm de espessura, assente numa cama drenante constituída por britas de diferentes granulometrias numa camada com 10cm de espessura. Assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2. Por sua vez este pavimento será delimitado por uma guia de metal com 0.03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

ZONA DE ESTADIA – pavimento em betão poroso de cor vermelho, com características drenantes e antiderrapantes tipo PAVIston (100% permeável) ou equivalente. Este pavimento é delimitado por uma guia de metal com 0.03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

REVESTIMENTOS

CASCA DE PINHO – calibrada com granulometria 15–25cm, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente em manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

BRITA – Gravilha com 0.03–0.05m de diâmetro de cor branca, numa camada com 0.05 m de espessura, sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

SEIXO ROLADO – de cores heterogêneas com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

SEIXO ROLADO – branco com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

SEIXO ROLADO – preto com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos sobre manta orgânica constituída 100%por fibra de coco, com 500g/m2, fixa ao solo por estacas ou grampos.

REMATES

LANCIL EM AÇO CORTEN – com aproximadamente 0.15m de altura e 3mm de espessura, como remate entre diferentes tipos de materiais de revestimento do solo. Este será implantado solo, enterrado e fixo com grampus, deixando em vista cerca de 0.05m.

LANCIL EM PVC DE COR CASTANHA – com 0.15m de largura e com 0.03m de espessura. Este lancil faz o remate entre a área de revestimento com a mancha herbácea – arbustiva revestida a pedra ornamental. Sendo implatado com 0.05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado

GUIA METÁLICO – com 0.15m de largura e com 0.03m de espessura. Guia metálica como remate da zona pedonal em brita estabilizada e betão poroso vermelho. Sendo implatado com 0.05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado.

MARCAÇÃO DE PORMENORES CONSTRUTIVOS – necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

IMPLANTAÇÃO PLANIMÉTRICA

COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

A modelação do terreno no espaço verde é apenas feita de modo a assegurar as cotas de implantação dos pavimentos e remates. Não se mexendo nas cotas do terreno, uma vez que este é praticomnte plano. Ficando a área verde de integração e enquadramento com suaves inclinações, garantindo sempre o escoamento e absorção das águas pluviais.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETPAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

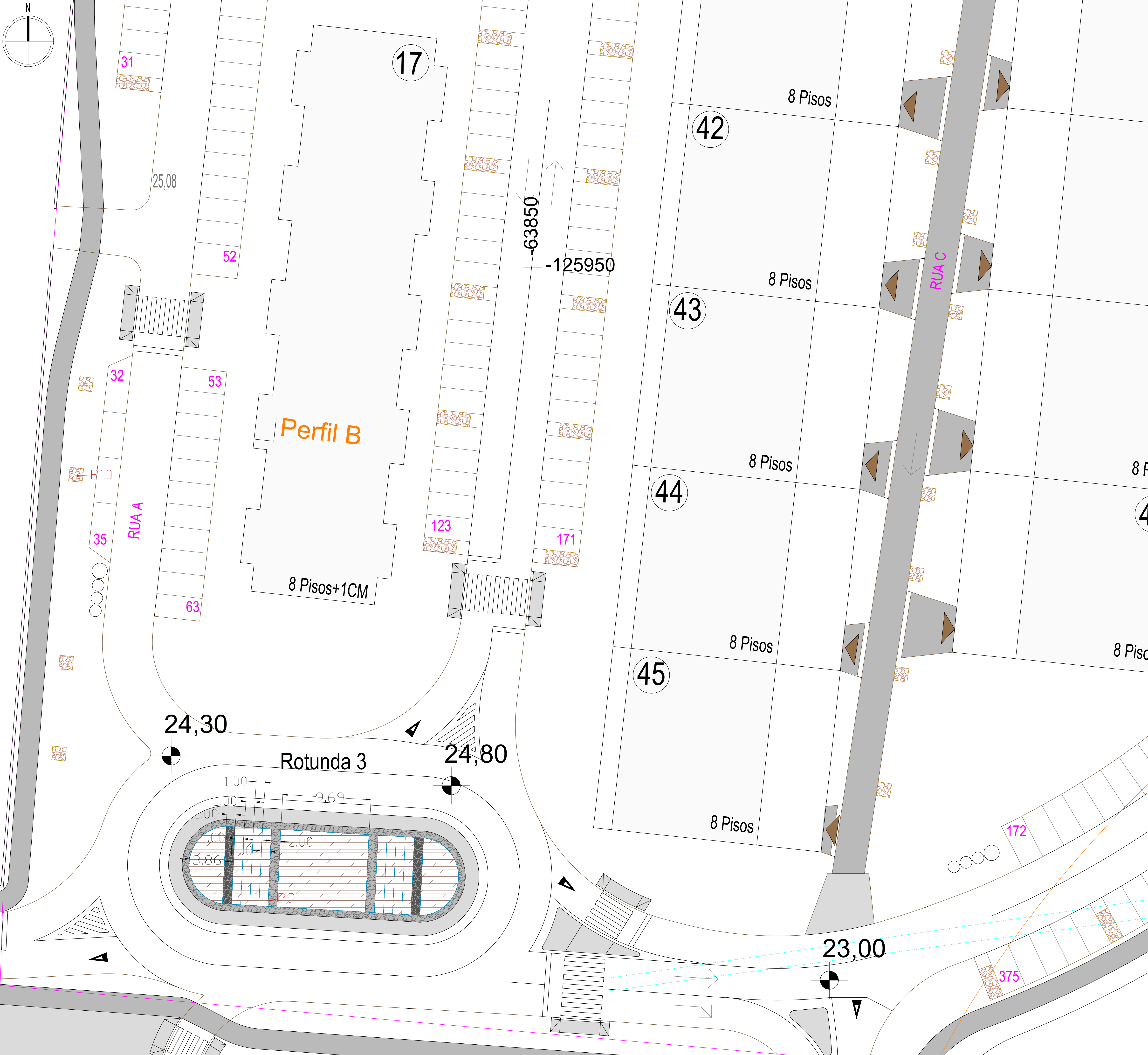
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE REVESTIMENTOS DO SOLO E REMATES - ZOOM R2

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_02.2B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PAVIMENTOS PERMEÁVEIS

PERCURSO PEDONAL – pavimento em brita estabilizado, modelo ECO–PAV, tipo EtapaAbsoluta ou equivalente, constituído por uma mistura de brita de cores claras e resina permeável, numa camada com 2.5cm de espessura, assente numa cama drenante constituída por britas de diferentes granulometrias numa camada com 10cm de espessura. Assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2. Por sua vez este pavimento será delimitado por uma guia de metal com 0.03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

ZONA DE ESTADIA – pavimento em betão poroso de cor vermelho, com características drenantes e antiderrapantes tipo PAVIston (100% permeável) ou equivalente. Este pavimento é delimitado por uma guia de metal com 0.03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

REVESTIMENTOS

CASCA DE PINHO – calibrada com granulometria 15–25cm, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente em manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

BRITA – Gravilha com 0.03–0.05m de diâmetro de cor branca, numa camada com 0.05 m de espessura, sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

SEIXO ROLADO – de cores heterogêneas com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

SEIXO ROLADO – branco com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

SEIXO ROLADO – preto com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos sobre manta orgânica constituída 100%por fibra de coco, com 500g/m2, fixa ao solo por estacas ou grampos.

REMATES

LANCIL EM AÇO CORTEN – com aproximadamente 0.15m de altura e 3mm de espessura, como remate entre diferentes tipos de materiais de revestimento do solo. Este será implantado solo, enterrado e fixo com grampus, deixando em vista cerca de 0.05m.

LANCIL EM PVC DE COR CASTANHA – com 0.15m de largura e com 0.03m de espessura. Este lancel faz o remate entre a área de revestimento com a mancha herbácea – arbustiva revestida a pedra ornamental. Sendo implatado com 0.05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado

GUIA METÁLICO – com 0.15m de largura e com 0.03m de espessura. Guia metálica como remate da zona pedonal em brita estabilizada e betão poroso vermelho. Sendo implatado com 0.05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado.

MARCAÇÃO DE PORMENORES CONSTRUTIVOS – necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

IMPLANTAÇÃO PLANIMÉTRICA

COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

A modelação do terreno no espaço verde é apenas feita de modo a assegurar as cotas de implantação dos pavimentos e remates. Não se mexendo nas cotas do terreno, uma vez que este é praticomnte plano. Ficando a área verde de integração e enquadramento com suaves inclinações, garantindo sempre o escoamento e absorção das águas pluviais.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETPAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETUBAL

REQUERENTE
JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE REVESTIMENTOS DO SOLO E REMATES - ZOOM R3

PROJETISTA
Arq.Paisg.Natacha Chumbo
APAP nº 634

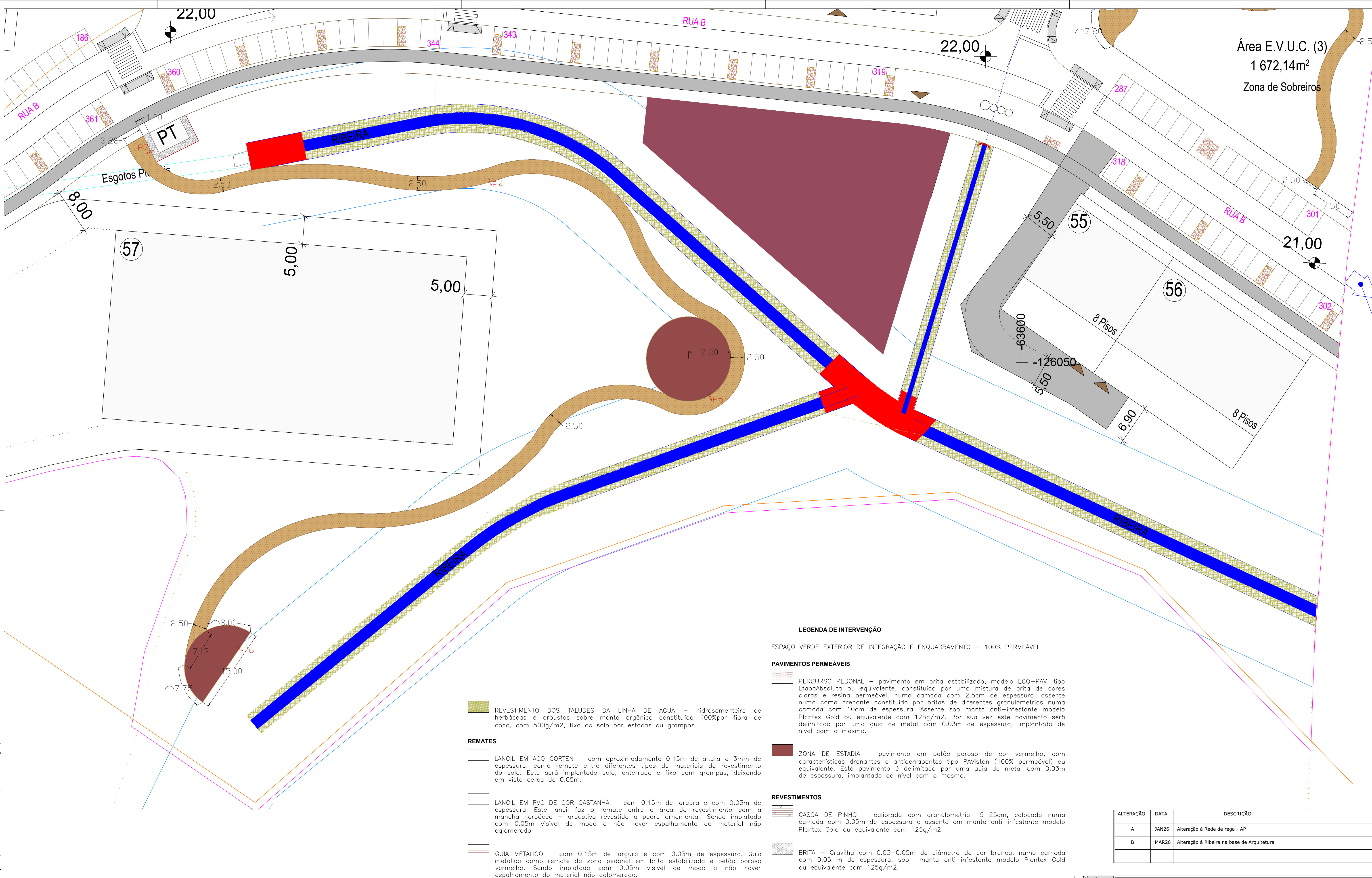
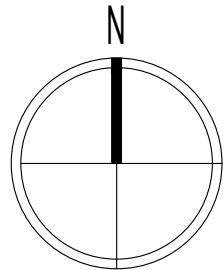
PARTICIPAÇÃO
Arq. Paisg.
Kate Pires

DATA
Março 2026

ESCALA
1:200
FOLHA
A1

NUMERO
AP_02.3B_EXE

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PAVIMENTOS PERMEÁVEIS

PERCURSO PEDONAL – pavimento em brita estabilizado, modelo ECO–PAV, tipo EtapaAbsoluta ou equivalente, constituído por uma mistura de brita de cores claras e resina permeável, numa camada com 2.5cm de espessura, assente numa cama drenante constituída por britas de diferentes granulometrias numa camada com 10cm de espessura. Assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2. Por sua vez este pavimento será delimitado por uma guia de metal com 0.03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

ZONA DE ESTADIA – pavimento em betão poroso de cor vermelho, com características drenantes e antiderrapantes tipo PAVIston (100% permeável) ou equivalente. Este pavimento é delimitado por uma guia de metal com 0.03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

REVESTIMENTOS

CASCA DE PINHO – calibrada com granulometria 15–25cm, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente em manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

BRITA – Graviilha com 0.03–0.05m de diâmetro de cor branca, numa camada com 0.05 m de espessura, sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

SEIXO ROLADO – de cores heterogêneas com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

SEIXO ROLADO – branco com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

SEIXO ROLADO – preto com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

REMATES

LANCIL EM AÇO CORTEN – com aproximadamente 0.15m de altura e 3mm de espessura, como remate entre diferentes tipos de materiais de revestimento do solo. Este será implantado solo, enterrado e fixo com grampus, deixando em vista cerca de 0.05m.

LANCIL EM PVC DE COR CASTANHA – com 0.15m de largura e com 0.03m de espessura. Este lancil faz o remate entre a área de revestimento com a mancha herbácea – arbustiva revestida a pedra ornamental. Sendo implatado com 0.05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado

GUIA METÁLICO – com 0.15m de largura e com 0.03m de espessura. Guia metálica como remate da zona pedonal em brita estabilizada e betão poroso vermelho. Sendo implatado com 0.05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado.

MARCAÇÃO DE PORMENORES CONSTRUTIVOS – necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

IMPLANTAÇÃO PLANIMÉTRICA

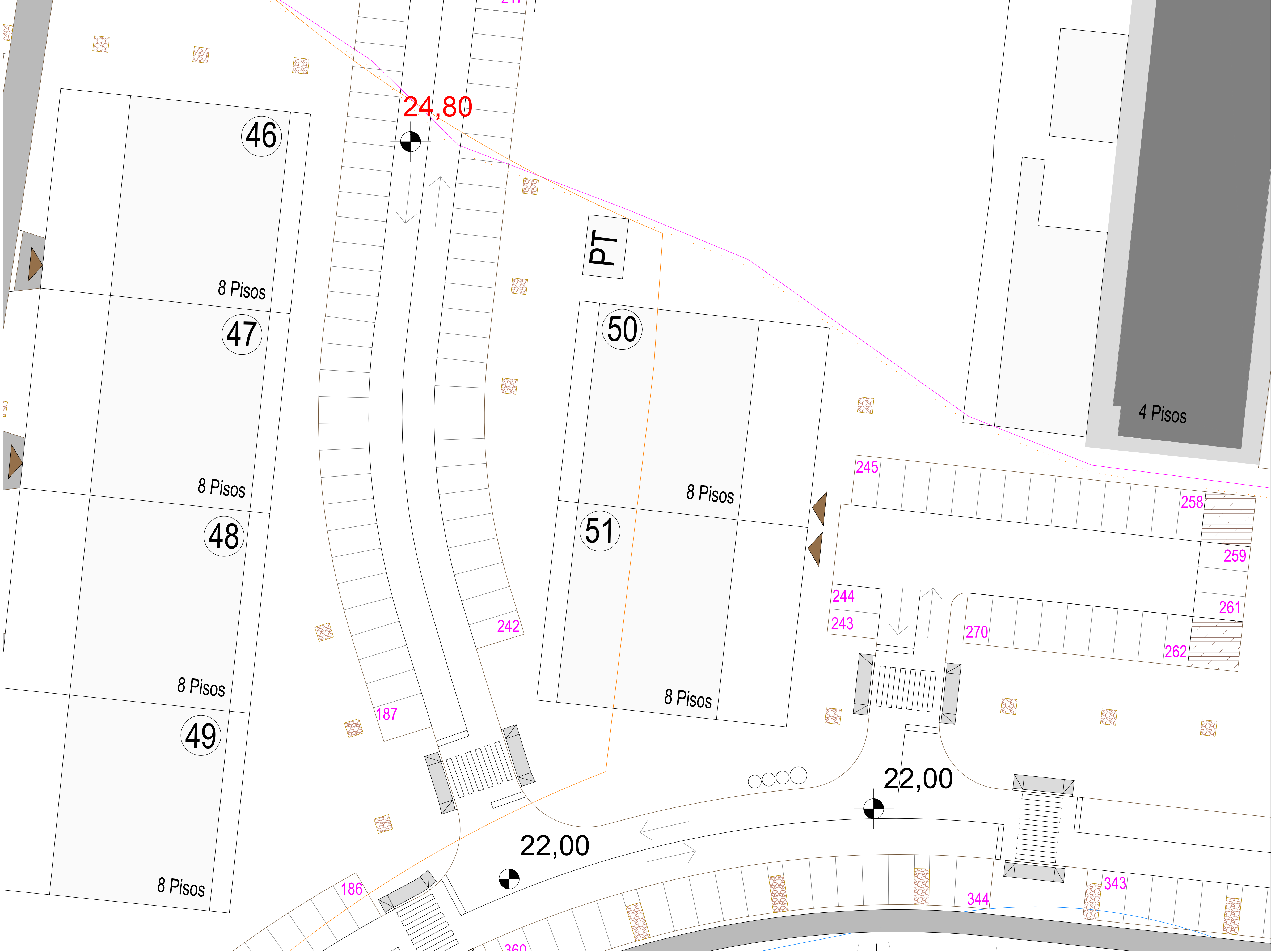
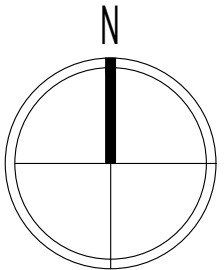
COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

A modelação do terreno no espaço verde é apenas feita de modo a assegurar as cotas de implantação dos pavimentos e remates. Não se mexendo nas cotas do terreno, uma vez que este é praticamnete plano. Ficando a área verde de integração e enquadramento com suaves ondulações de modo a assegurar a drenagem da água da chuva.

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL				
REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.				
PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA PLANO DE REVESTIMENTOS DO SOLO E REMATES - ZOOM EV2				
PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:300 FOLHA A1	NUMERO AP_02.4B_EXE

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PAVIMENTOS PERMEÁVEIS

 PERCURSO PEDONAL – pavimento em brita estabilizado, modelo ECO–PAV, tipo EtapaAbsoluta ou equivalente, constituído por uma mistura de brita de cores claras e resina permeável, numa camada com 2.5cm de espessura, assente numa cama drenante constituída por britas de diferentes granulometrias numa camada com 10cm de espessura. Assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2. Por sua vez este pavimento será delimitado por uma guia de metal com 0.03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

 ZONA DE ESTADIA – pavimento em betão poroso de cor vermelho, com características drenantes e antiderrapantes tipo PAVIston (100% permeável) ou equivalente. Este pavimento é delimitado por uma guia de metal com 0.03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

REVESTIMENTOS

 CASCA DE PINHO – calibrada com granulometria 15–25cm, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente em manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 BRITA – Gravilha com 0.03–0.05m de diâmetro de cor branca, numa camada com 0.05 m de espessura, sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 SEIXO ROLADO – de cores heterogêneas com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 SEIXO ROLADO – branco com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 SEIXO ROLADO – preto com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

 REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos sobre manta orgânica constituída 100%por fibra de coco, com 500g/m2, fixa ao solo por estacas ou grampos.

REMATES

 LANCIL EM AÇO CORTEN – com aproximadamente 0.15m de altura e 3mm de espessura, como remate entre diferentes tipos de materiais de revestimento do solo. Este será implantado solo, enterrado e fixo com grampus, deixando em vista cerca de 0.05m.

 LANCIL EM PVC DE COR CASTANHA – com 0.15m de largura e com 0.03m de espessura. Este lancil faz o remate entre a área de revestimento com a mancha herbáceo – arbustiva revestida a pedra ornamental. Sendo implatado com 0.05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado

 GUIA METÁLICO – com 0.15m de largura e com 0.03m de espessura. Guia metálica como remate da zona pedonal em brita estabilizada e betão poroso vermelho. Sendo implatado com 0.05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado.

 MARCAÇÃO DE PORMENORES CONSTRUTIVOS – necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

IMPLANTAÇÃO PLANIMÉTRICA

 COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

A modelação do terreno no espaço verde é apenas feita de modo a assegurar as cotas de implantação dos pavimentos e remates. Não se mexendo nas cotas do terreno, uma vez que este é praticmnete plano. Ficando a área verde de integração e enquadramento com suaves inclinações, garantindo sempre o escoamento e absorção das águas pluviais.

 ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETPAISAGISTA
NATACHA CHUMBO



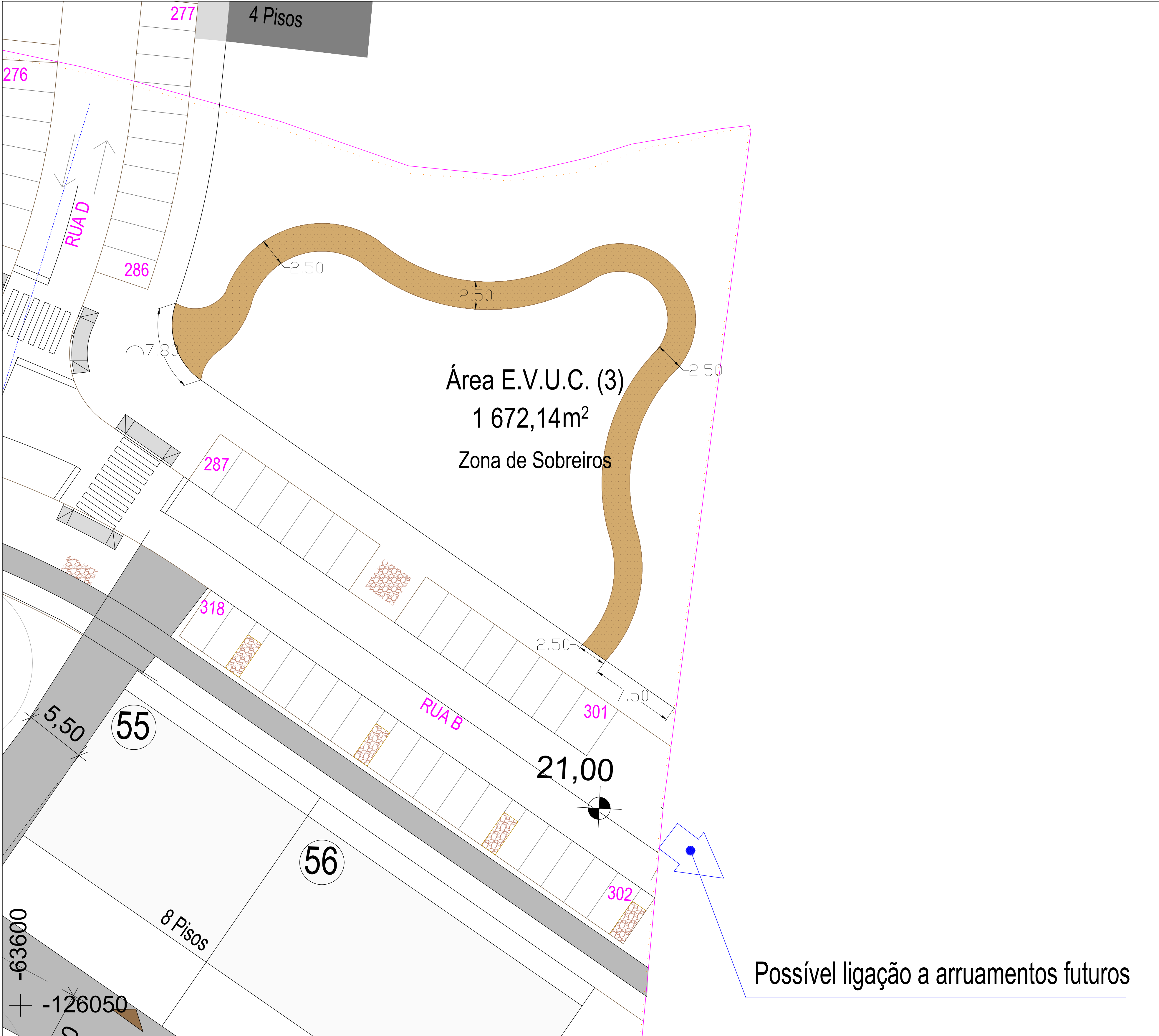
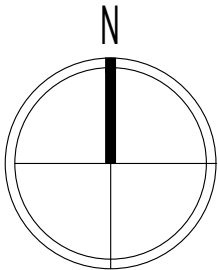
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTEJOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE REVESTIMENTOS DO SOLO E REMATES - ZOOM

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_02.5B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PAVIMENTOS PERMEÁVEIS

PERCURSO PEDONAL – pavimento em brita estabilizado, modelo ECO–PAV, tipo EtapaAbsoluta ou equivalente, constituído por uma mistura de brita de cores claras e resina permeável, numa camada com 2.5cm de espessura, assente numa cama drenante constituída por britas de diferentes granulometrias numa camada com 10cm de espessura. Assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2. Por sua vez este pavimento será delimitado por uma guia de metal com 0.03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

ZONA DE ESTADIA – pavimento em betão poroso de cor vermelho, com características drenantes e antiderrapantes tipo PAVIston (100% permeável) ou equivalente. Este pavimento é delimitado por uma guia de metal com 0.03m de espessura, implantado de nível com o mesmo.

REVESTIMENTOS

CASCA DE PINHO – calibrada com granulometria 15–25cm, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente em manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

BRITA – Gravilha com 0.03–0.05m de diâmetro de cor branca, numa camada com 0,05 m de espessura, sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

SEIXO ROLADO – de cores heterogêneas com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

SEIXO ROLADO – branco com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

SEIXO ROLADO – preto com dimensões entre 0.05 e 0.07m, colocada numa camada com 0.05m de espessura e assente sob manta anti–infestante modelo Plantex Gold ou equivalente com 125g/m2.

REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos sobre manta orgânica constituída 100%por fibra de coco, com 500g/m2, fixa ao solo por estacas ou grampos.

REMATES

LANCIL EM AÇO CORTEN – com aproximadamente 0.15m de altura e 3mm de espessura, como remate entre diferentes tipos de materiais de revestimento do solo. Este será implantado solo, enterrado e fixo com grampus, deixando em vista cerca de 0.05m.

LANCIL EM PVC DE COR CASTANHA – com 0.15m de largura e com 0.03m de espessura. Este lancil faz o remate entre a área de revestimento com a mancha herbácea – arbustiva revestida a pedra ornamental. Sendo implatado com 0.05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado

GUIA METÁLICO – com 0.15m de largura e com 0.03m de espessura. Guia metálica como remate da zona pedonal em brita estabilizada e betão poroso vermelho. Sendo implatado com 0.05m visível de modo a não haver espalhamento do material não aglomerado.

MARCAÇÃO DE PORMENORES CONSTRUTIVOS – necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

IMPLANTAÇÃO PLANIMÉTRICA

COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e implantação dos pavimentos e caldeiras de árvores que estruturam todo o espaço verde.

A modelação do terreno no espaço verde é apenas feita de modo a assegurar as cotas de implantação dos pavimentos e remates. Não se mexendo nas cotas do terreno, uma vez que este é praticomente plano. Ficando a área verde de integração e enquadramento com suaves inclinações, garantindo sempre o escoamento e absorção das águas pluviais.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETPAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

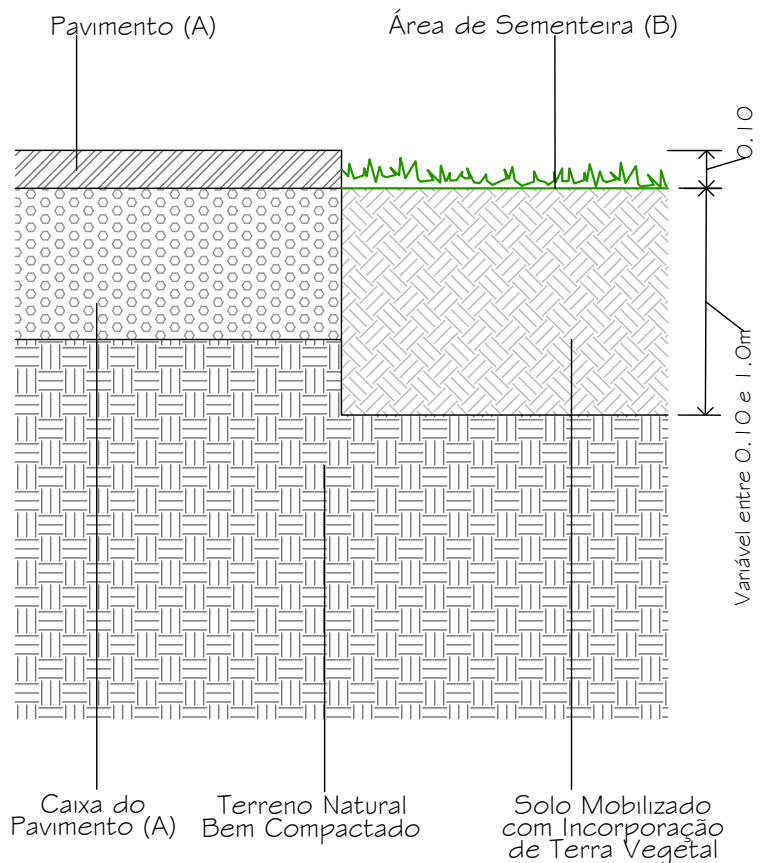
REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPessoal LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE REVESTIMENTOS DO SOLO E REMATES - ZOOM EV3

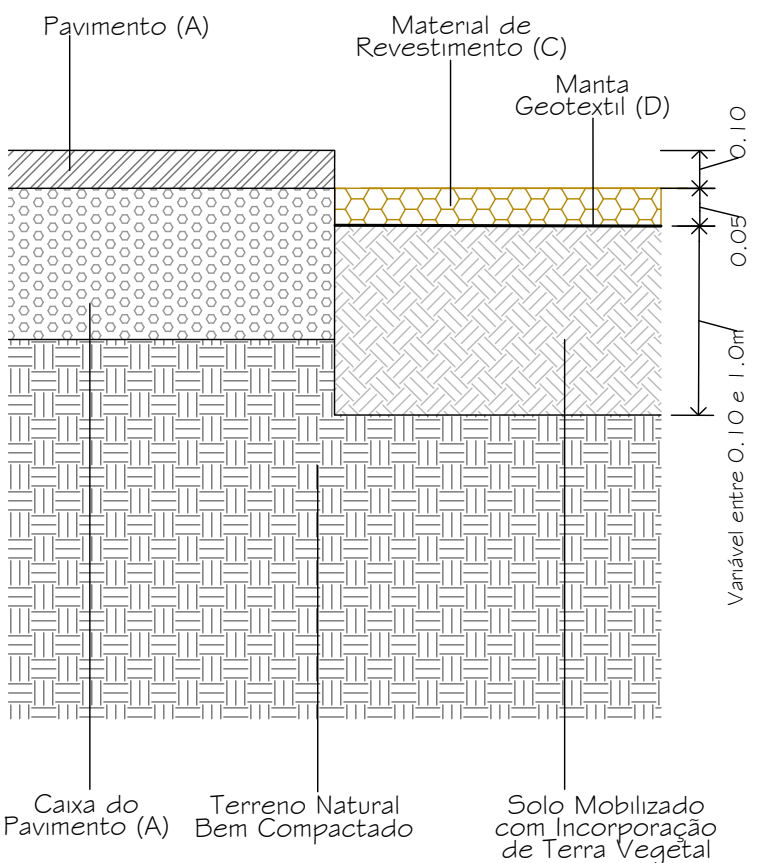
PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_02.6B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.

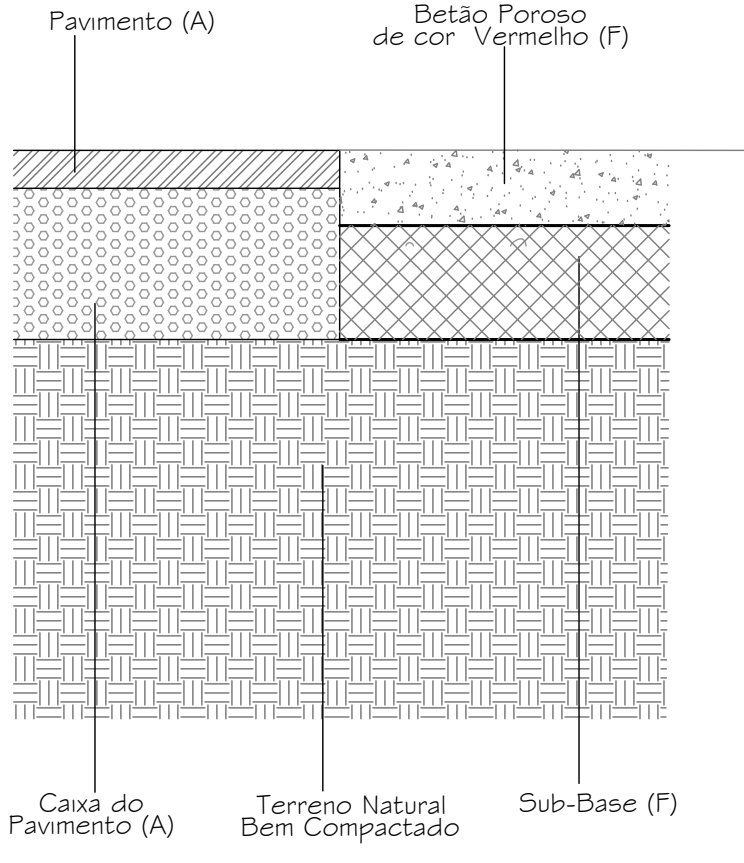
P1 - REMATE ENTRE ÁREA PAVIMENTADA COM ÁREA DE SEMEITEIRA
(transição entre zona de circulação e espaço verde)



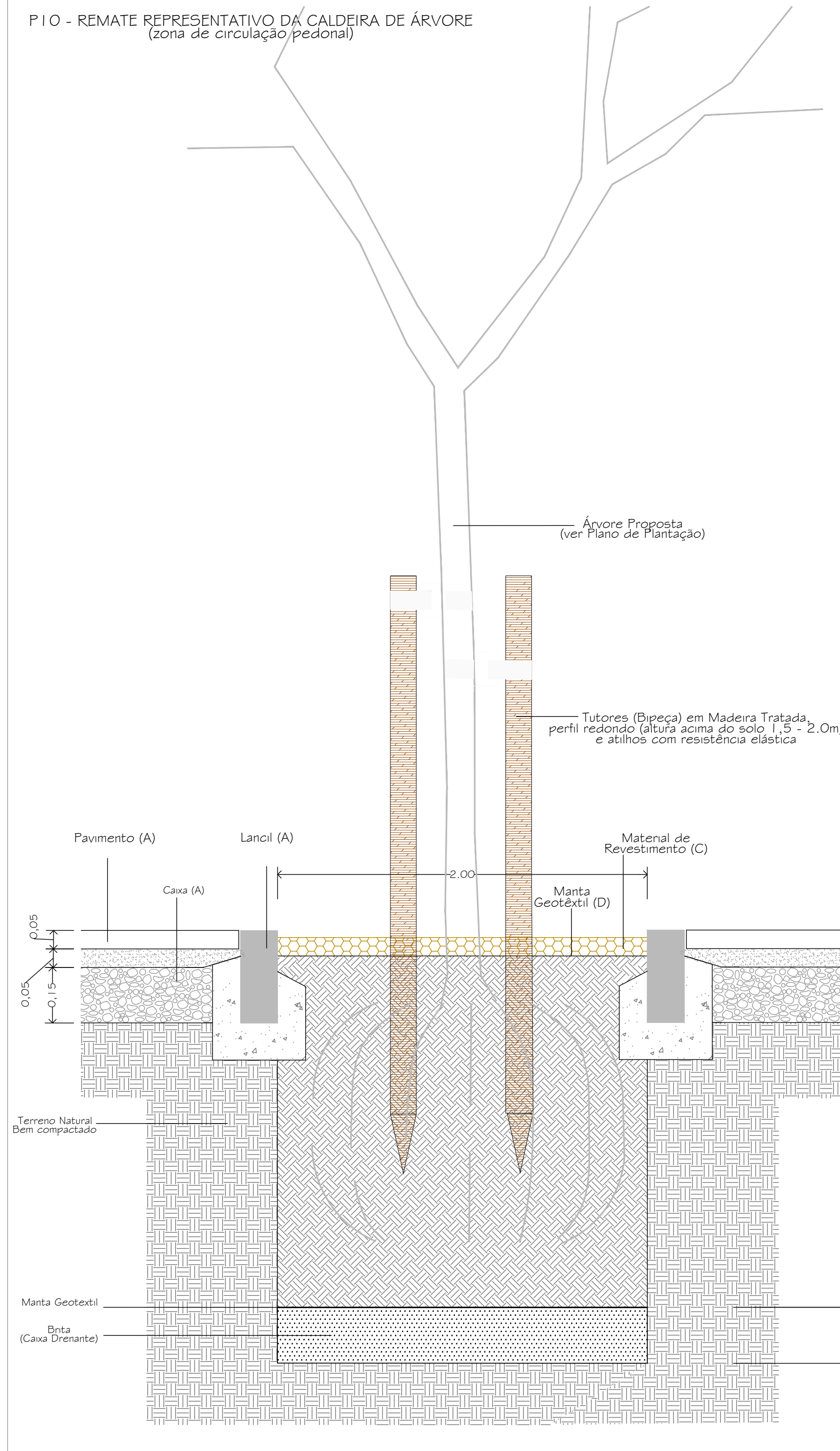
P2 - REMATE ENTRE ÁREA PAVIMENTADA COM ÁREA DE PLANTAÇÃO
(transição entre zona de circulação e espaço verde)



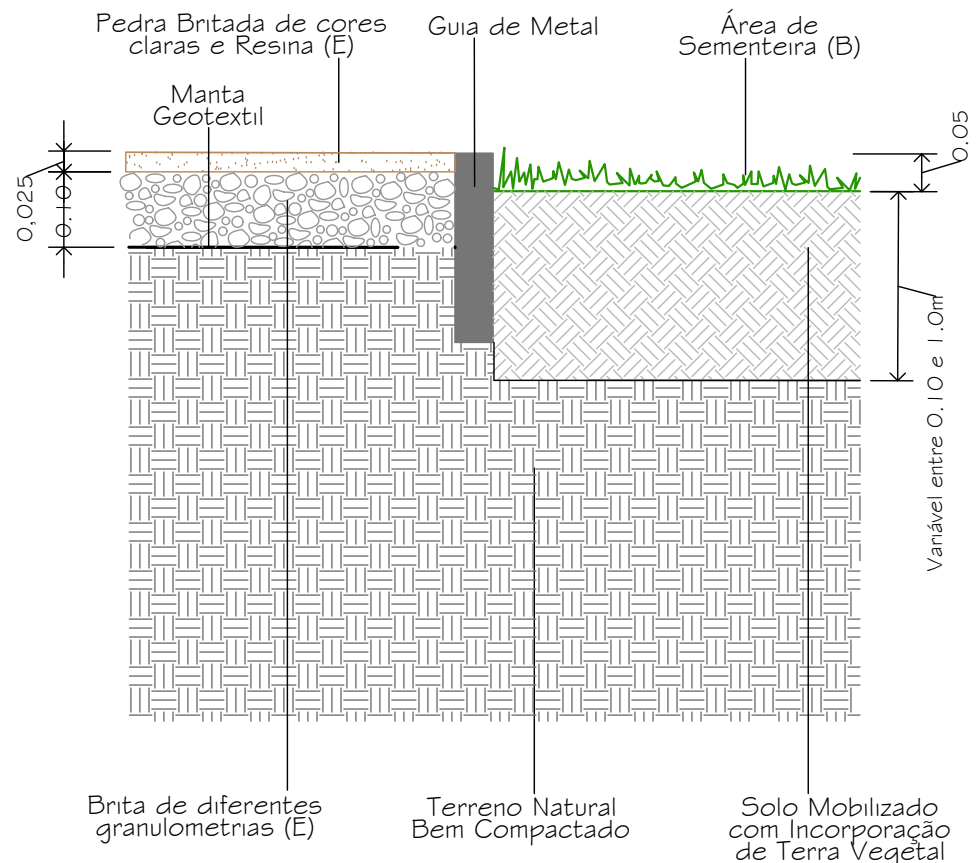
P3 - REMATE ENTRE ÁREA PAVIMENTADA E PERCURSO PEDONAL
(transição entre diferentes zonas de circulação)



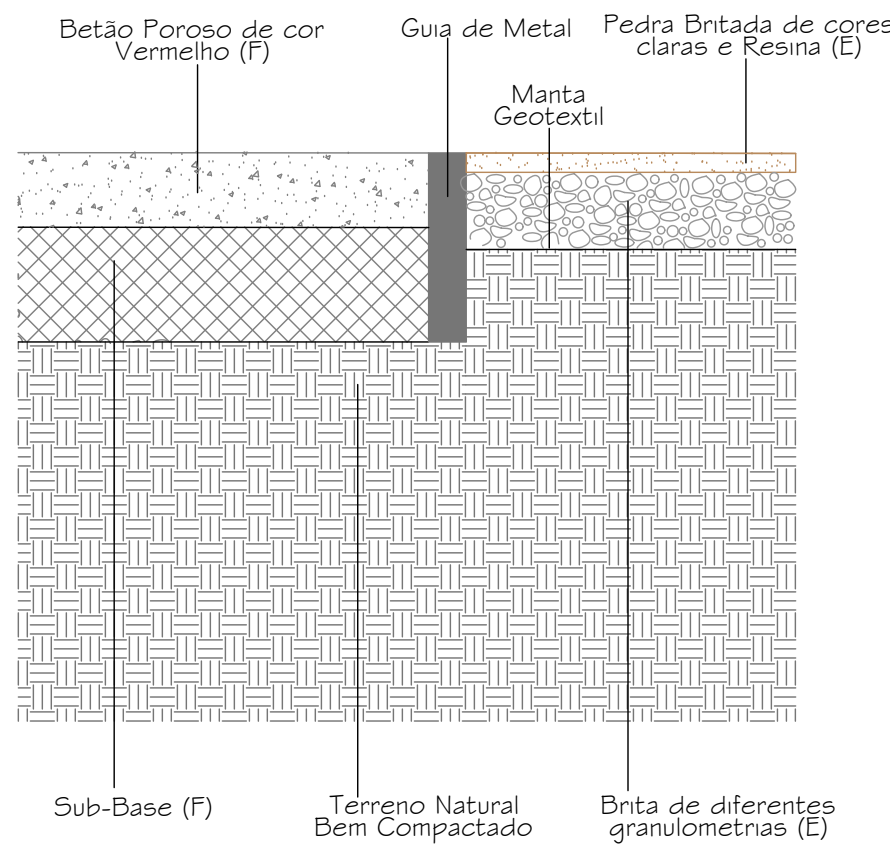
P10 - REMATE REPRESENTATIVO DA CALDEIRA DE ÁRVORE
(zona de circulação pedonal)



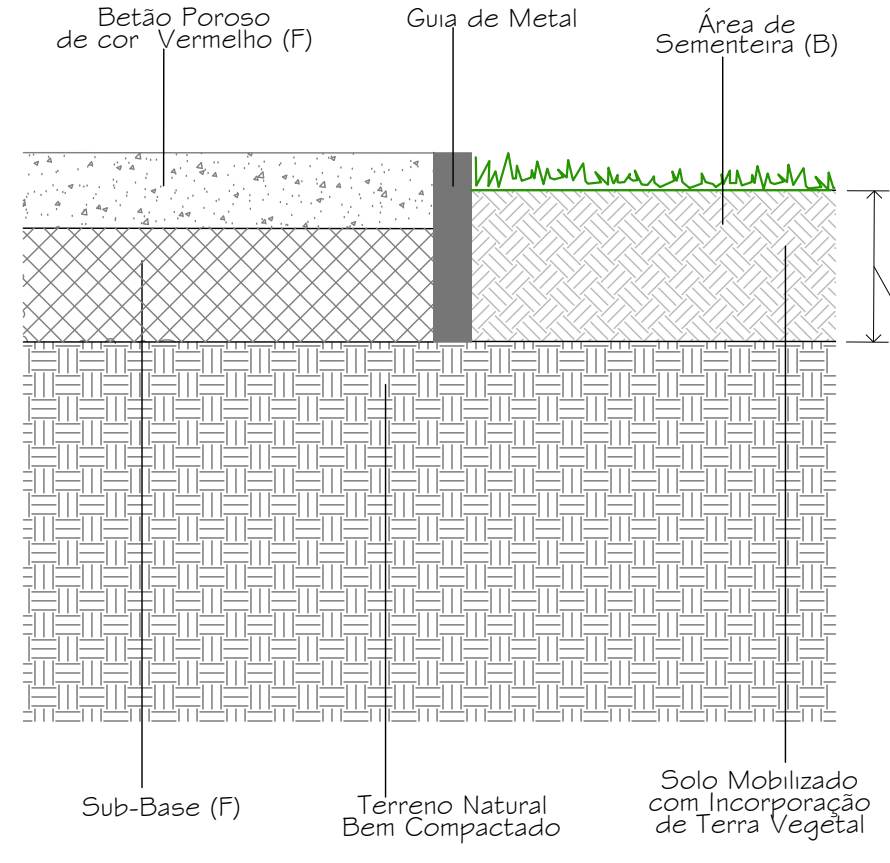
P4 - REMATE ENTRE PERCURSO PEDONAL E ÁREA DE SEMEITEIRA,
POR GUIA DE METAL
(transição entre percuso pedonal e espaço verde)



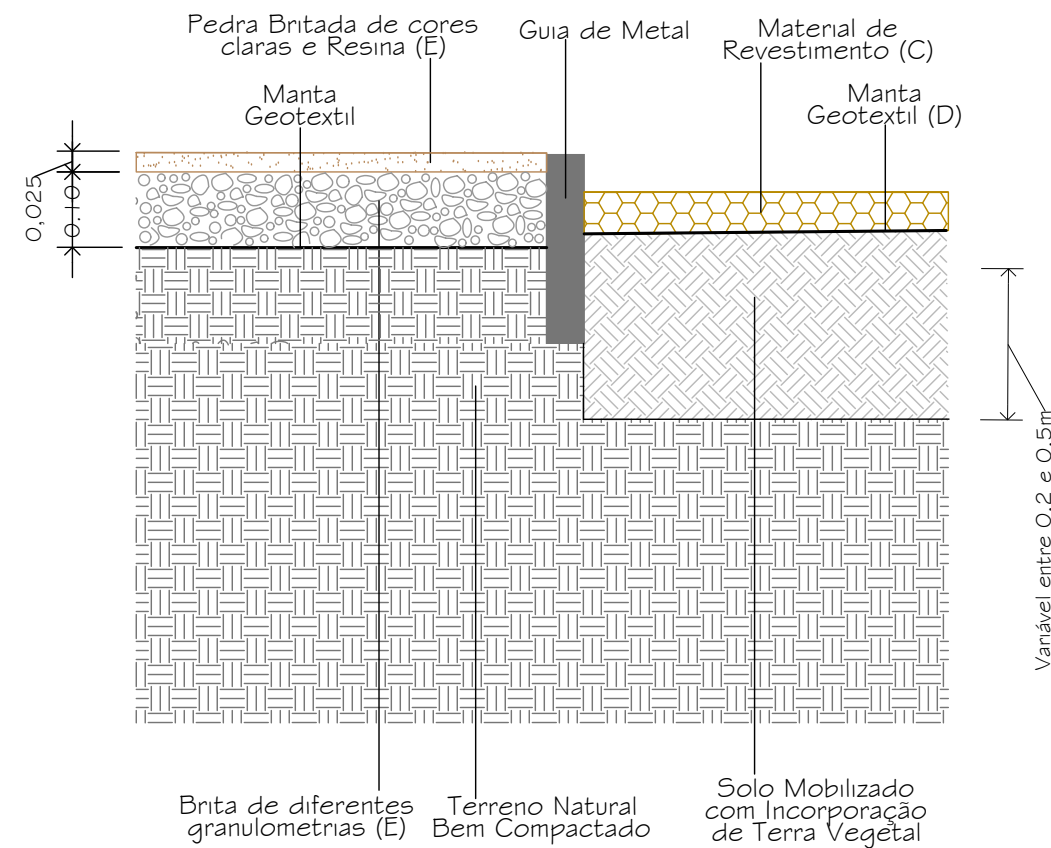
P5 - REMATE ENTRE PAVIMENTO BETÃO POROSO E MATERIAL DE REVESTIMENTO DO SOLO, POR LANCIL DE BETÃO
(transição entre zona de estadia e mancha herbáceo-arbustiva)



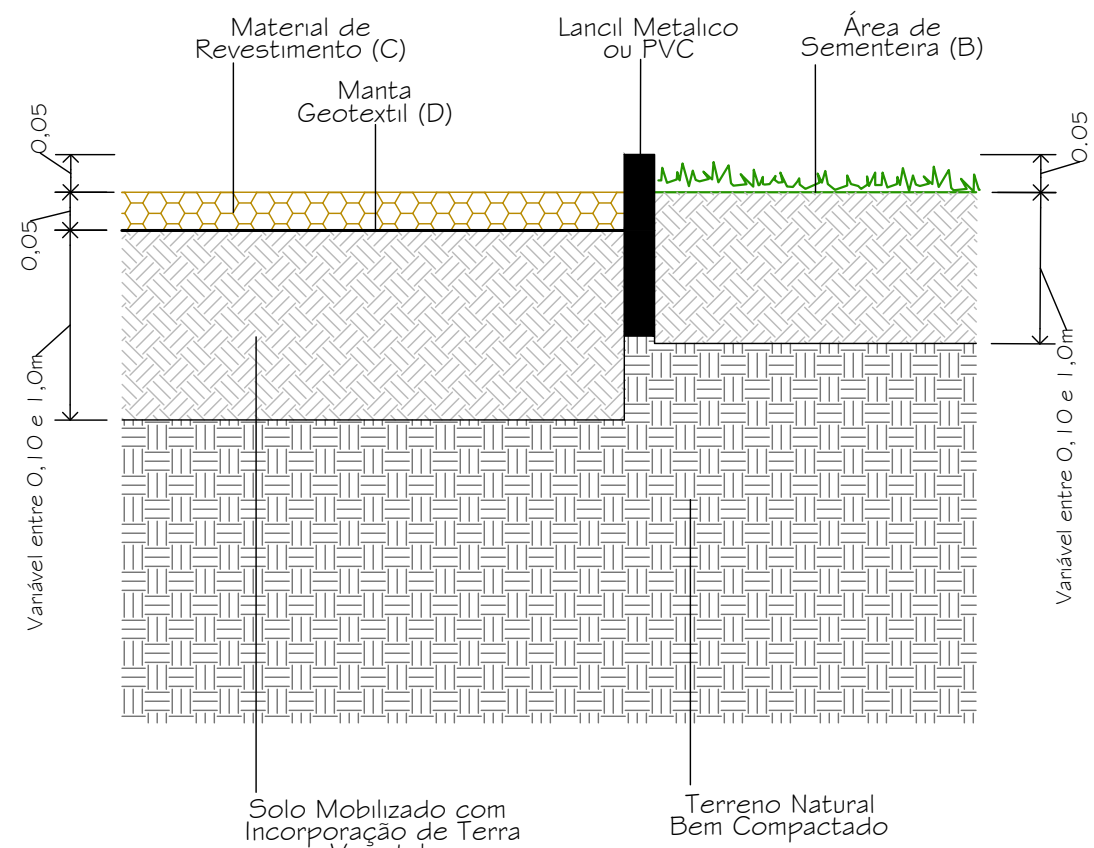
P6 - REMATE ENTRE PAVIMENTO DE BETÃO POROSO E ÁREA VERDE,
POR GUIA DE METAL
(transição entre zona de estadia e espaço verde)



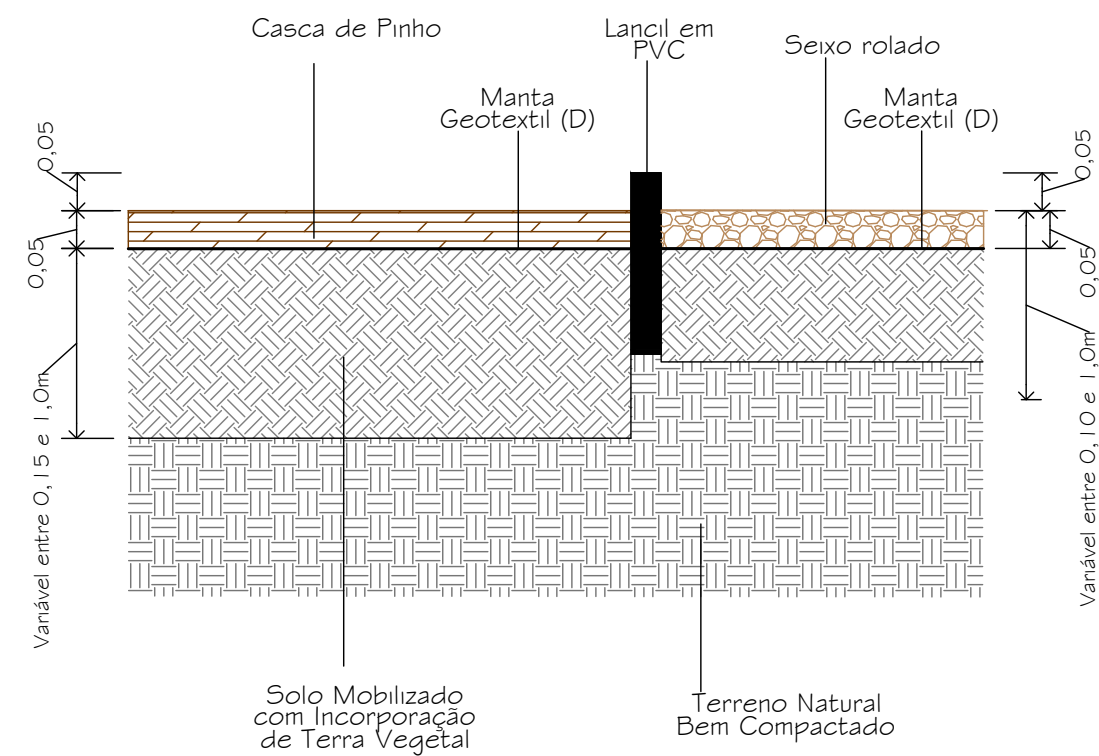
P7 - REMATE ENTRE PAVIMENTO BRITA ESTABILIZADA E MATERIAL DE REVESTIMENTO DO SOLO, POR GUIA DE METAL
(transição entre zona de estadia e mancha herbáceo-arbustiva)



P8 - REMATE ENTRE MATERIAL DE REVESTIMENTO E ÁREA DE SEMEITEIRA,
POR LANCIL METÁLICO OU PVC
(transição entre mancha herbáceo-arbustiva e área relvada)



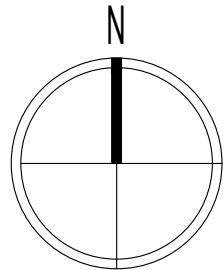
P9 - REMATE ENTRE MATERIAIS DE REVESTIMENTO,
POR LANCIL EM PVC
(transição entre seixo rolado e mancha herbáceo arbustiva nas rotundas)



- (A) Construção do Pavimento de acordo com as Normas e Técnicas da Empresa Especializada definida em Projecto de Especialidade.
- (B) Sementeira constituída para Relvado Regado, Prado de Sequeiro ou Prado Flondo de Sequeiro, definido segundo peças desenhadas do presente Projecto de Arquitectura Paisagista.
- (C) Casca de Pinho, Gravilha ou seixo rolado definido segundo peças desenhadas do presente Projecto de Arquitectura Paisagista.
- (D) Todo o material de revestimento será assente em manta anti-infestante 1.25g/m2, definido segundo peças desenhadas do presente Projecto de Arquitectura Paisagista.
- (E) Construção do Pavimento de acordo com as Normas e Técnicas da Empresa Especializada Tipo Etapa Absoluta ou equivalente, modelo ECO-FAV.
- (F) Definição e construção do Pavimento de acordo com as Normas e Técnicas da Empresa Especializada Tipo FAVISton (100% Permeável) ou equivalente.

A camada de solo mobilizada com incorporação de Terra vegetal, varia entre:
- 0.10m - quando se trata de uma camada de solo para semear prado flondo de sequeiro e prado de sequeiro;
- 0.15m - quando se trata de uma camada de solo para semear relvado regado;
- 0.4m - quando se trata de uma camada de solo para plantar arbustos e/ou herbáceas;
- 1.0m3 - quando se trata de plantar árvores.

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

-  LIGAÇÃO À REDE DE ÁGUA (definido em projeto de especialidade) – com instalação de contador em respetiva caixa e válvula macho esférico para isolamento do sistema e filtro tipo ARAG diâmetro 11/4”(40mm).
CA – Contador CA com programador ESP–RZXE para 4estações e ligação WIFI e sensor de chuva;
CB – Contador CB com programador ESP–RZXE para 6estações e ligação WIFI e sensor de chuva;
CC – Contador CC com programador ESP–LXME para 8estações com modulo de 8 + 12 e ligação WIFI e sensor de chuva;
-  INSTALAÇÃO DE PROGRAMADOR ELECTRICO – (definido em projeto de especialidade) Programador eléctrico tipo RainBird ou equivalente, localizado na caixa do contador:
CA – Contador CA com programador ESP–RZXE para 4estações e ligação WIFI e sensor de chuva;
CB – Contador CB com programador ESP–RZXE para 6estações e ligação WIFI e sensor de chuva;
CC – Contador CC com programador ESP–LXME para 8estações com modulo de 8 + 12 e ligação WIFI e sensor de chuva;
-  TUBAGEM PRINCIPAL EM PEAD–PRS 100 – Pressão de funcionamento PRESSÃO 10Kg/cm², com diâmetro 1 1/2”(50mm).
-  TUBAGEM SECUNDÁRIA EM PEAD–PRS 100 – Pressão de funcionamento 10Kg/cm², diâmetro 1”(40mm).
-  TUBAGEM SECUNDÁRIA EM PEAD–PRS 100 – Pressão de funcionamento 10Kg/cm², diâmetro 1”(32mm).
-  TUBAGEM SECUNDÁRIA EM PEAD–PRS 100 dos Sectores de Gotejadores – Pressão de funcionamento 10Kg/cm², diâmetro 1/2”(25mm).
-  TUBAGEM PARA NEGATIVO EM PVC REFORÇADO COM BETÃO PARA ATRAVESSAMENTOS VIÁRIOS.
-  TUBAGEM PARA NEGATIVO EM PVC.
-  TUBAGEM EM POLIETILENO COM GOTEJADORES INTEGRANTES tipo RAINBIRD – DRIPLINE 16mm, com débito 2,2L/h, com 0,3m e /ou 0,5m de afastamento entre gotejadores e entre linhas.

NOTAS:

- O comprimento máximo de cada linha de gotejadores é de 123 e 154ml, para pressão de funcionamento de 2,0bar;
- Os tubos serão dispostos preferencialmente no terreno, segundo as curvas de nível;
- A electroválvula do sector de gotejadores é equipada com módulo regulador de pressão tipo RainBird ou equivalente, modelo PSI–M20;
- Quando o caudal do sector é igual ou inferior a 0,75m³/h, deve ser instalado a montante do sistema um filtro tipo Rainbird ou equivalente, modelo RBY–075–200X;
- O traçado da tubagem de condução e localização do comando de válvulas é meramente indicativo e deve seguir sempre dentro de do espaço verde, evitando o atravessamento de pavimentos.
- Quando o tubo PEAD atravessa zonas de circulação pedonal ou automóvel, este deve ser protegido estando envolto por tubo de PVC, A profundidade da colocação da tubagem varia, 0,5m para zonas de circulação pedonal e 0,8m para zonas de circulação automóvel;

 CAIXA PARA ELECTROVÁLVULAS, constituída por:

- CX1 – SECTOR G1 CX19 – SECTOR G10 CX37 – SECTOR A11
CX5 – SECTOR G5 CX22 – SECTOR A1 CX38 – SECTOR A10
CX6 – SECTOR G6 CX24 – SECTOR A2
– 1 Electroválvula tipo RainBird ou equivalente, modelo 100DV com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB910B, com tampa e fechado a cadeado;
– 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;
- CX2 – SECTOR G2 CX12 – SECTOR G12
CX4 – SECTOR G4 CX15 – SECTOR G13
CX7 – SECTOR G11 CX17 – SECTOR G14
– 1 Electroválvula tipo RainBird ou equivalente, modelo 75DV com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB910B, com tampa e fechado a cadeado;
– 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;

- CX21 – SECTOR G15 e G17
– 2 Electroválvulas tipo RainBird ou equivalente, modelo 75DV com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 1419 com tampa e fechado a cadeado;
– 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;

- CX26 – SECTOR G16 e A5 CX34 – SECTOR G22 e A15
CX31 – SECTOR G20 e A3 CX36 – SECTOR G24 e A12
CX33 – SECTOR G2 e G9
– 2 Electroválvulas tipo RainBird ou equivalente, uma modelo 75DV (G2, G16, G20, G22, G24) e uma modelo 100DV (G9, A3, A5, A12, A15), ambas com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 1419 com tampa e fechado a cadeado;
– 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;

- CX30 – SECTOR G18 – G19 e A6 CX35 – SECTOR G23 – A13 e A14
CX32 – SECTOR G7 – G8 e A4
CX39 – SECTOR A7 – A8 e A9
– 3 Electroválvulas tipo RainBird ou equivalente, 75DV (G18, G19, G23) e 100DV, ambas com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 1220 com tampa e fechado a cadeado;
– 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;

- CX3 –CX8 até CX11 –CX13 e 14 –CX16 e 18 –CX20 e 23 –CX25 e 27 –CX28 e 29
– 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;

-  ASPERSORES – tipo RainBird, série 5000plus de grande–médio alcance, bicos MPR–30;
-  ASPERSORES – tipo RainBird, série 5000plus de médio–pequeno alcance, bicos MPR–25;

ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO	ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL				
	REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.				
	PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA ESQUEMA DA REDE DE REGA				
	PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:750 FOLHA A1	NUMERO AP_04.B_EXE

LEGENDA DE INTERVENÇÃO

 LIGAÇÃO À REDE DE ÁGUA (definido em projeto de especialidade) – com instalação de contador em respetiva caixa e válvula macho esférico para isolamento do sistema e filtro tipo ARAG diâmetro 11/4”(40mm).
CA – Contador CA
CB – Contador CB
CC – Contador CC

 INSTALAÇÃO DE PROGRAMADOR ELECTRICO – (definido em projeto de especialidade) Programador electrico tipo RainBird ou equivalente, localizado na caixa do contador:
CA – Contador CA com programador ESP–RZXE para 4estações e ligação WIFI e sensor de chuva;
CB – Contador CB com programador ESP–RZXE para 6estações e ligação WIFI e sensor de chuva;
CC – Contador CC com programador ESP–LXME para 8estações com modulo de 8 + 12 e ligação WIFI e sensor de chuva;

 TUBAGEM PRINCIPAL EM PEAD–PRS 100 – Pressão de funcionamento PRESSÃO 10Kg/cm², com diâmetro 1 1/2”(50mm).

 TUBAGEM SECUNDÁRIA EM PEAD–PRS 100 – Pressão de funcionamento 10Kg/cm², diâmetro 1”(40mm).

 TUBAGEM SECUNDÁRIA EM PEAD–PRS 100 – Pressão de funcionamento 10Kg/cm², diâmetro 1”(32mm).

 TUBAGEM SECUNDÁRIA EM PEAD–PRS 100 dos Sectores de Gotejadores – Pressão de funcionamento 10Kg/cm², diâmetro 1/2”(25mm).

 TUBAGEM PARA NEGATIVO EM PVC REFORÇADO COM BETÃO PARA ATRAVESSAMENTOS VIÁRIOS.

 TUBAGEM PARA NEGATIVO EM PVC.

 TUBAGEM EM POLIETILENO COM GOTEJADORES INTEGRANTES tipo RAINBIRD – DRIPLINE 16mm, com débito 2,2L/h, com 0.3m e /ou 0.5m de afastamento entre gotejadores e entre linhas.

NOTAS:

- O comprimento máximo de cada linha de gotejadores é de 123 e 154ml, para pressão de funcionamento de 2,0bar;
- Os tubos serão dispostos preferencialmente no terreno, segundo as curvas de nível;
- A electroválvula do sector de gotejadores é equipada com módulo regulador de pressão tipo RainBird ou equivalente, modelo PSI–M20;
- Quando o caudal do sector é igual ou inferior a 0.75m³/h, deve ser instalado a montante do sistema um filtro tipo Rainbird ou equivalente, modelo RBY–075–200X;
- O traçado da tubagem de condução e localização do comando de válvulas é meramente indicativo e deve seguir sempre dentro de do espaço verde, evitando o atravessamento de pavimentos,
- Quando o tubo PEAD atravessa zonas de circulação pedonal ou automóvel, este deve ser protegido estando envolto por tubo de PVC. A profundidade da colocação da tubagem varia, 0.5m para zonas de circulação pedonal e 0.8m para zonas de circulação automóvel;

 ASPERSONES – tipo RainBird, série 5000plus de grande–médio alcance, bicos MPR–30;

 ASPERSONES – tipo RainBird, série 5000plus de médio–pequeno alcance, bicos MPR–25;

 CAIXA PARA ELECTROVÁLVULAS, constituída por:

CX1 – SECTOR G1 CX19 – SECTOR G10 CX37 – SECTOR A11
CX5 – SECTOR G5 CX22 – SECTOR A1 CX38 – SECTOR A10
CX6 – SECTOR G6 CX24 – SECTOR A2
– 1 Electroválvula tipo RainBird ou equivalente, modelo 100DV com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB910B, com tampa e fechado a cadeado;
– 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;

CX2 – SECTOR G2 CX12 – SECTOR G12
CX4 – SECTOR G4 CX15 – SECTOR G13
CX7 – SECTOR G11 CX17 – SECTOR G14
– 1 Electroválvula tipo RainBird ou equivalente, modelo 75DV com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB910B, com tampa e fechado a cadeado;
– 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;

CX21 – SECTOR G15 e G17
– 2 Electroválvulas tipo RainBird ou equivalente, modelo 75DV com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 1419 com tampa e fechado a cadeado;
– 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;

CX26 – SECTOR G16 e A5 CX34 – SECTOR G22 e A15
CX31 – SECTOR G20 e A3 CX36 – SECTOR G24 e A12
CX33 – SECTOR G2 e G9
– 2 Electroválvulas tipo RainBird ou equivalente, uma modelo 75DV (G2, G16, G20, G22, G24) e uma modelo 100DV (G9, A3, A5, A12, A15), ambas com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 1419 com tampa e fechado a cadeado;
– 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;

CX30 – SECTOR G18 – G19 e A6 CX35 – SECTOR G23 – A13 e A14
CX32 – SECTOR G7 – G8 e A4
CX39 – SECTOR A7 – A8 e A9

– 3 Electroválvulas tipo RainBird ou equivalente, 75DV (G18, G19, G23) e 100DV, ambas com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 1220 com tampa e fechado a cadeado;
– 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;

CX3 –CX8 até CX11 –CX13 e 14 –CX16 e 18 –CX20 e 23 –CX25 e 27 –CX28 e 29
– 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho–esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;

CARACTERÍSTICAS DOS SECTORES DE REGA:

G1 Sector de Gotejadores 1 – 98m2 – 327mL Dripline #0.3 _ Q =2.16m3/h – T40mm – PC=2mca
G2 Sector de Gotejadores 2 – 32.5m2 – 108.3mL Dripline #0.3 _ Q =0.72m3/h – T25mm – PC=2mca
G3 Sector de Gotejadores 3 – saiu na alteração Janeiro 2026
G4 Sector de Gotejadores 4 – 2.1m2 – 7mL Dripline #0.3 _ Q =0.05m3/h – T16mm – PC=3mca
G5 Sector de Gotejadores 5 – 99m2 – 330mL Dripline #0.3 _ Q =2.18m3/h – T40mm – PC=2mca
G6 Sector de Gotejadores 6 – 236m2 – 472mL Dripline #0.5 _ Q =2.10m3/h – T40mm – PC=2mca
G7 Sector de Gotejadores 7 – 238m2 – 476mL Dripline #0.5 _ Q =2.1m3/h – T40mm – PC=2mca
G8 Sector de Gotejadores 8 – 135m2 – 405mL Dripline #0.5 _ Q =1.2m3/h – T32mm – PC=2mca
G9 Sector de Gotejadores 9 – 171m2 – 513mL Dripline #0.5 _ Q =1.50m3/h – T32mm – PC=2mca
G10 Sector de Gotejadores 10 – 50m2 – 167mL Dripline #0.3 _ Q =1.10m3/h – T32mm – PC=2mca
G11 Sector de Gotejadores 11 – 8.4m2 – 28mL Dripline #0.3 _ Q =0.18m3/h – T16mm – PC=2mca
G12 Sector de Gotejadores 12 – 11.2m2 – 37.3mL Dripline #0.3 _ Q =0.25m3/h – T16mm – PC=2mca
G13 Sector de Gotejadores 13 – 11.2m2 – 37.3mL Dripline #0.3 _ Q =0.25m3/h – T16mm – PC=2mca
G14 Sector de Gotejadores 14 – 4.2m2 – 14mL Dripline #0.3 _ Q =0.10m3/h – T16mm – PC=2mca
G15 Sector de Gotejadores 15 – 12.6m2 – 42mL Dripline #0.3 _ Q =0.28m3/h – T16mm – PC=2mca
G16 Sector de Gotejadores 16 – 10.5m2 – 35mL Dripline #0.3 _ Q =0.23m3/h – T16mm – PC=2mca
G17 Sector de Gotejadores 17 – 13.3m2 – 44.3mL Dripline #0.3 _ Q =0.3m3/h – T16mm – PC=2mca
G18 Sector de Gotejadores 18 – 11.9m2 – 39.6mL Dripline #0.3 _ Q =0.26m3/h – T16mm – PC=2mca
G19 Sector de Gotejadores 19 – 16.1m2 – 53.6mL Dripline #0.3 _ Q =0.35m3/h – T16mm – PC=2mca
G20 Sector de Gotejadores 20 – 14.7m2 – 49mL Dripline #0.3 _ Q =0.32m3/h – T16mm – PC=2mca
G21 Sector de Gotejadores 21 – 14.7m2 – 49mL Dripline #0.3 _ Q =0.32m3/h – T16mm – PC=2mca
G22 Sector de Gotejadores 22 – 16.1m2 – 53.6mL Dripline #0.3 _ Q =0.35m3/h – T16mm – PC=2mca
G23 Sector de Gotejadores 23 – 12.6m2 – 42mL Dripline #0.3 _ Q =0.28m3/h – T16mm – PC=2mca
G24 Sector de Gotejadores 24 – 14.7m2 – 49mL Dripline #0.3 _ Q =0.32m3/h – T16mm – PC=2mca

A1 Sector de Aspersão 1 – 4asp.MPR–25 (180) _ Q =2.36m3/h – T40mm – PC=1mca
A2 Sector de Aspersão 2 – 4asp.MPR–25 (180) _ Q =2.36m3/h – T40mm – PC=1mca
A3 Sector de Aspersão 3 – 2asp.MPR–30 (360) _ Q =2.30m3/h – T40mm – PC=1mca
A4 Sector de Aspersão 4 – 2asp.MPR–30 (360) _ Q =2.30m3/h – T40mm – PC=1mca
A5 Sector de Aspersão 5 – 2asp.MPR–30 (360) _ Q =2.30m3/h – T40mm – PC=1mca
A6 Sector de Aspersão 6 – 2asp.MPR–30 (360) _ Q =2.30m3/h – T40mm – PC=1mca
A7 Sector de Aspersão 7 – 2asp.MPR–30 (360) _ Q =2.30m3/h – T40mm – PC=1mca
A8 Sector de Aspersão 8 – 2asp.MPR–30 (360) _ Q =2.30m3/h – T40mm – PC=1mca
A9 Sector de Aspersão 9 – 1asp.MPR–30 e 1asp.MPR–25(360) _ Q =2.30m3/h – T40mm – PC=1mca
A10 Sector de Aspersão 10 – 4asp.MPR–30 (180) _ Q =2.36m3/h – T40mm – PC=1mca
A11 Sector de Aspersão 11 – 4asp.MPR–30 (180) _ Q =2.36m3/h – T40mm – PC=1mca
A12 Sector de Aspersão 12 – 4asp.MPR–30 (180) _ Q =2.36m3/h – T40mm – PC=1mca
A13 Sector de Aspersão 13 – 4asp.MPR–30 (180) _ Q =2.36m3/h – T40mm – PC=1mca
A14 Sector de Aspersão 14 – 2asp.MPR–30 (180) _ Q =1.18m3/h – T32mm – PC=1mca
A15 Sector de Aspersão 15 – 2asp.MPR–30 (360) _ Q =2.30m3/h – T40mm – PC=1mca

Q= Caudal(m3/h) – T = Tubagem(mm) – PC = Perda de Carga(mca)

O sector de rega – aspersores possui um tempo de rega de 20minutos de duração.
O sector de rega – gota a gota possui um tempo de rega de 40minutos de duração.

No periodo de Verão os sectores devem regar 2x por dia.
E no periodo de Inverno Seco os sectores devem regar 1x por dia.

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

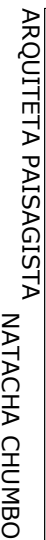
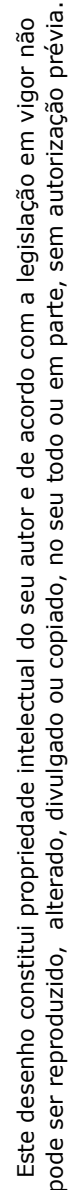


ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE
JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

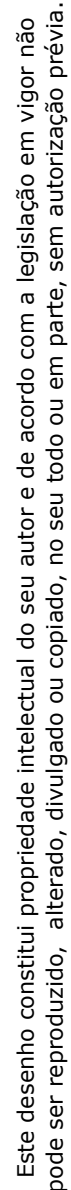
PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
ESQUEMA DA REDE DE REGA - LEGENDA

PROJETISTA Arq. Paisg. Natácha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:750 FOLHA A1	NUMERO AP_04.B_EXE
---	--	--------------------	--------------------------------	-----------------------



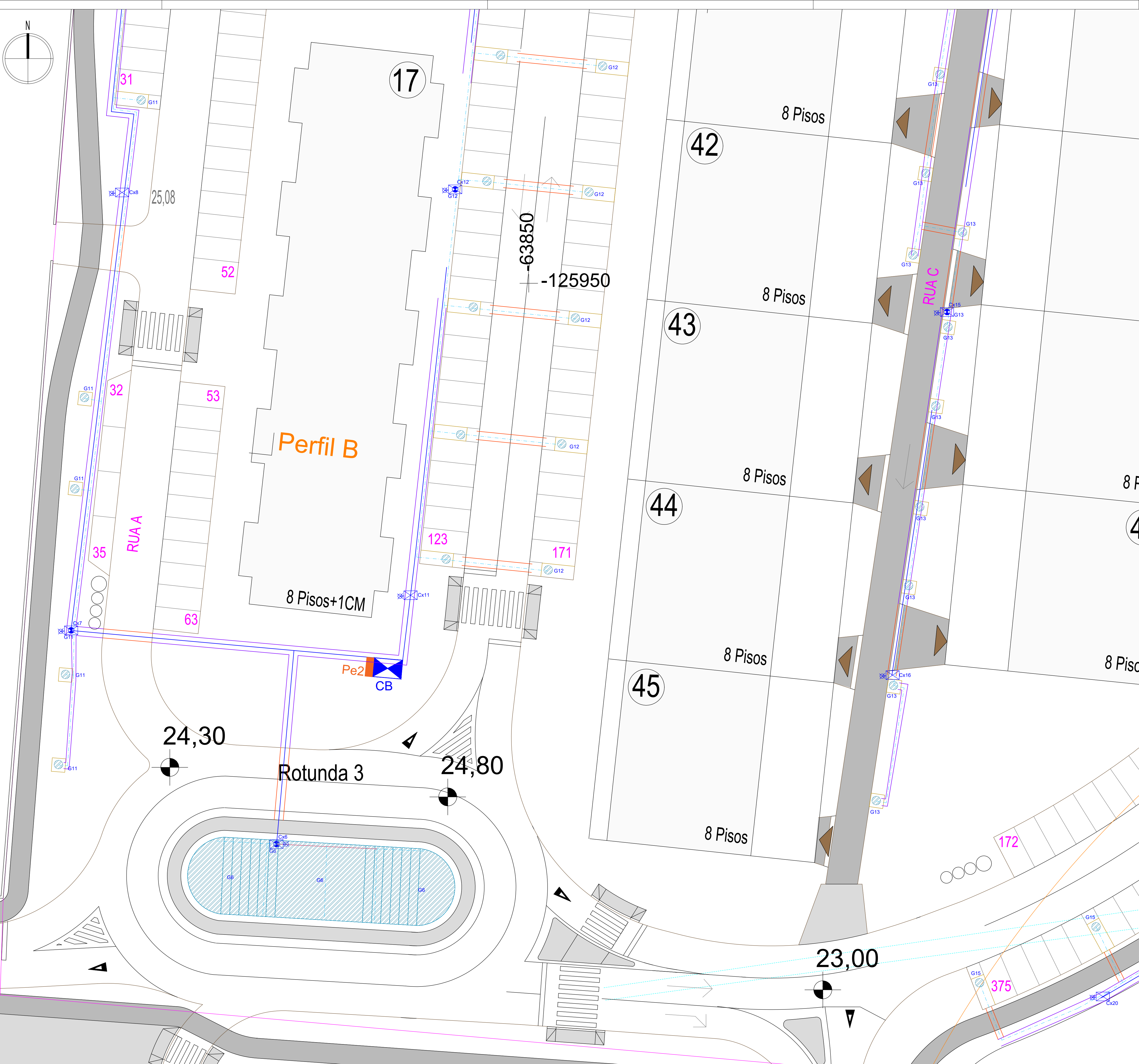
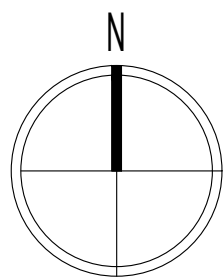
PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
ESQUEMA DA REDE DE REGA - ZOOM EV1 e R1

PROJETISTA	PARTICIPAÇÃO	DATA	ESCALA	NUMERO
Arq. Paisg. Natacha Chumbo	Arq. Paisg.	Março 2026	1:200	AP_04.1B_EXE
APAP nº 634	Kate Pires		FOLHA	
			A1	



ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL				
REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.				
PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA ESQUEMA DA REDE DE REGA - ZOOM R2				
PROJETISTA Arq. Paisg. Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_04.2B EXE

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

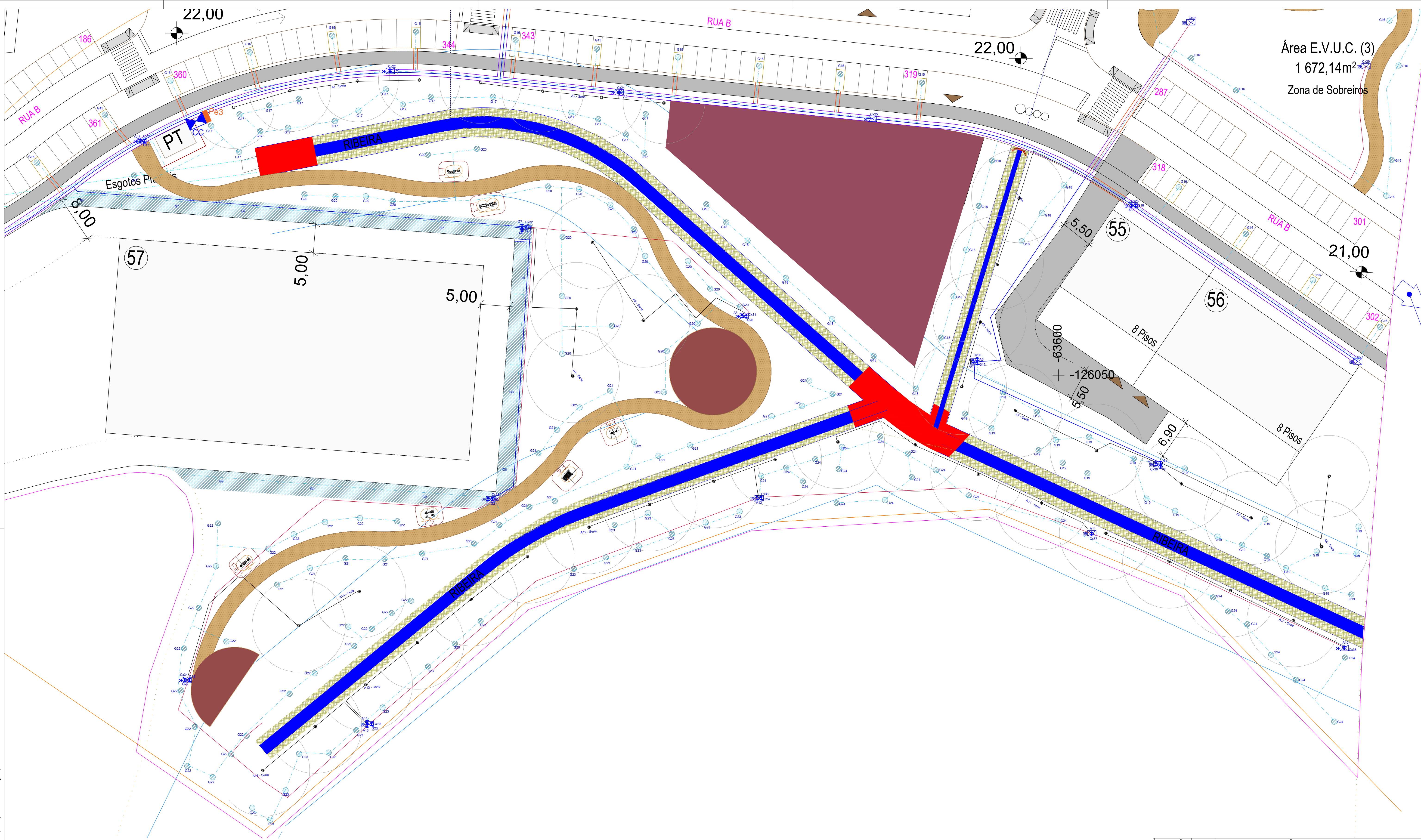
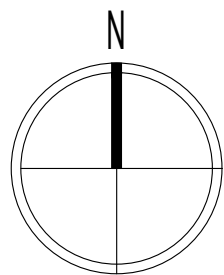
REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPessoal LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
ESQUEMA DA REDE DE REGA - ZOOM R3

PROJETISTA	PARTICIPAÇÃO	DATA	ESCALA	NUMERO
Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	Arq. Paisg. Kate Pires	Março 2026	1:200 FOLHA A1	AP_04.3B_EXE

ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração à Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração à Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
ESQUEMA DA REDE DE REGA - ZOOM EV2

PROJETISTA
Arq.Paisg.Natacha Chumbo
APAP nº 634

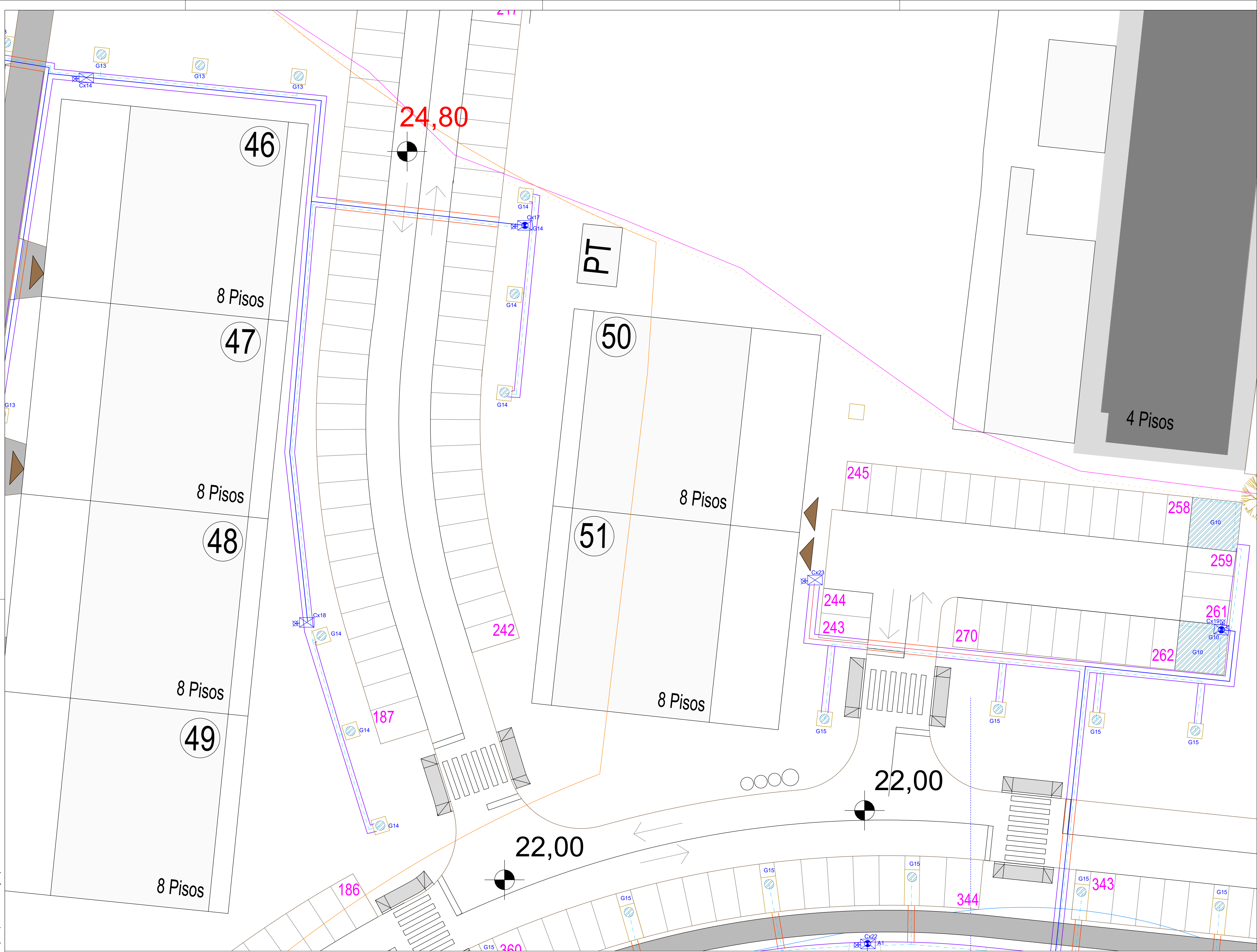
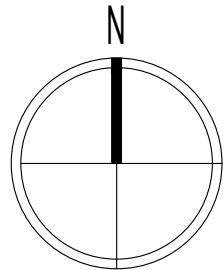
PARTICIPAÇÃO
Arq. Paisg.
Kate Pires

DATA
Março 2026

ESCALA
1:300
FOLHA
A1

NUMERO
AP_04.4B_EXE

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

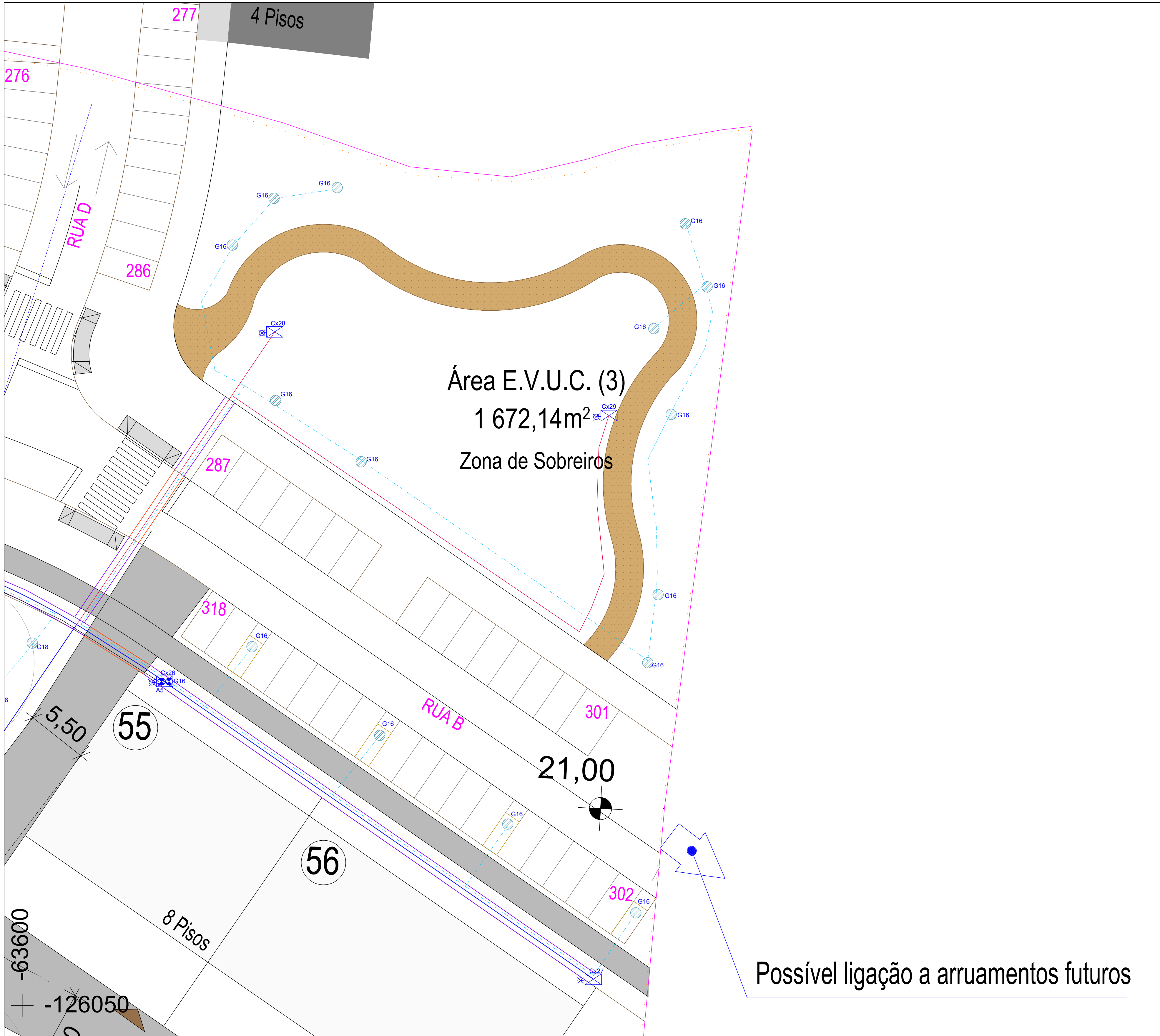
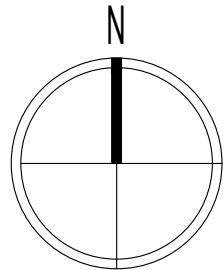
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
ESQUEMA DA REDE DE REGA - ZOOM

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_04.5B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

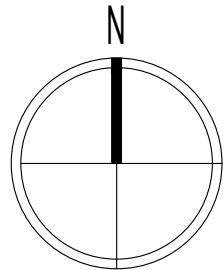
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE: JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPessoal LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
ESQUEMA DA REDE DE REGA - ZOOM EV3

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_04.6B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

- ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento – Quercus suber (sobreiros).
- ÁRVORES DE GRANDE PORTE
- Ag – Alnus glutinosa – pap 16/18
 - Ap – Acer platanoides – pap 16/18
 - Gb – Ginkgo biloba – pap 16/18
 - Ls – Liquidambar styraciflua – pap 16/18
 - Sb – Salix babylonica – pap 16/18
- ÁRVORES DE MÉDIO PORTE
- Co – Celtis australis – pap 14/16
 - Cs – Cercis siliquastrum – pap 14/16
 - Jm – Jacaranda mimosifolia – pap 14/16
 - Fa – Fraxinus angustifolia – pap 14/16
 - Fe – Fraxinus excelsior – pap 14/16
 - Pn – Populus nigra – pap 14/16
 - Qp – Quercus polustris – pap 14/16
- ÁRVORES DE PEQUENO PORTE
- Psy – Prunus calleryana – pap 14/16
 - Pca – Prunus cerasifera atropurpurea – pap 14/16
- pap – perímetro à altura do peito da árvore medido em cm.

SEMENTEIRA

- ÁREA DE PRADO FLORIDO DE SEQUEIRO – com uma densidade de sementeira de 45g/m2, constituída por uma mistura de:
- Festuca rubra rubra – 50%
 - Festuca ovina duriuscula – 46%
 - Mistura de flores – 4%
 - Centaurea cyanus – Eschscholzia californica
 - Zinnia elegans – Cosmos bipinnatus
 - Calendula officinalis
- ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO – com uma densidade de sementeira de 45g/m2, constituída por:
- Lolium Perenne – 35%
 - Festuca arundinacea – 20%
 - Lolium multiflorum – 20%
 - Festuca rubra rubra – 15%
 - Trifolium repens – 10%

REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos, sobre manta orgânica constituída 100%por fibra de coco, com 500g/m2, fixa ao solo por estacas ou grampos.

HIDROSEMENTEIRA ASSOCIADA – Composto constituído por celulose (fibras de madeira) para "colar a semente" e por uma mistura de sementes para prado de sequeiro e algumas sementes de arbustos:

MISTURA DE SEMENTEIRA PARA PRADO DE SEQUEIRO – com uma densidade de plantação de 45g/m²:

- 25% Lolium perenne
- 24% Festuca rubra rubra
- 25% Lolium multiflorum
- 20% Festuca arundinacea
- 2% Trifolium incarnatum
- 2% Trifolium subterraneum
- 2% Trifolium repens nana

MISTURA DE SEMENTEIRA PARA ARBUSTOS E SUB-ARBUSTOS – com uma densidade de plantação de 0.5g/m²:

- Coronilla valentina
- Lavandula stoechas
- Cytisus scoparis
- Cistus sp.
- Myrtus communis
- Viburnum tinus

PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.

ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.

LANCIL METALICO.

LANCIL EM PVC.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETPAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

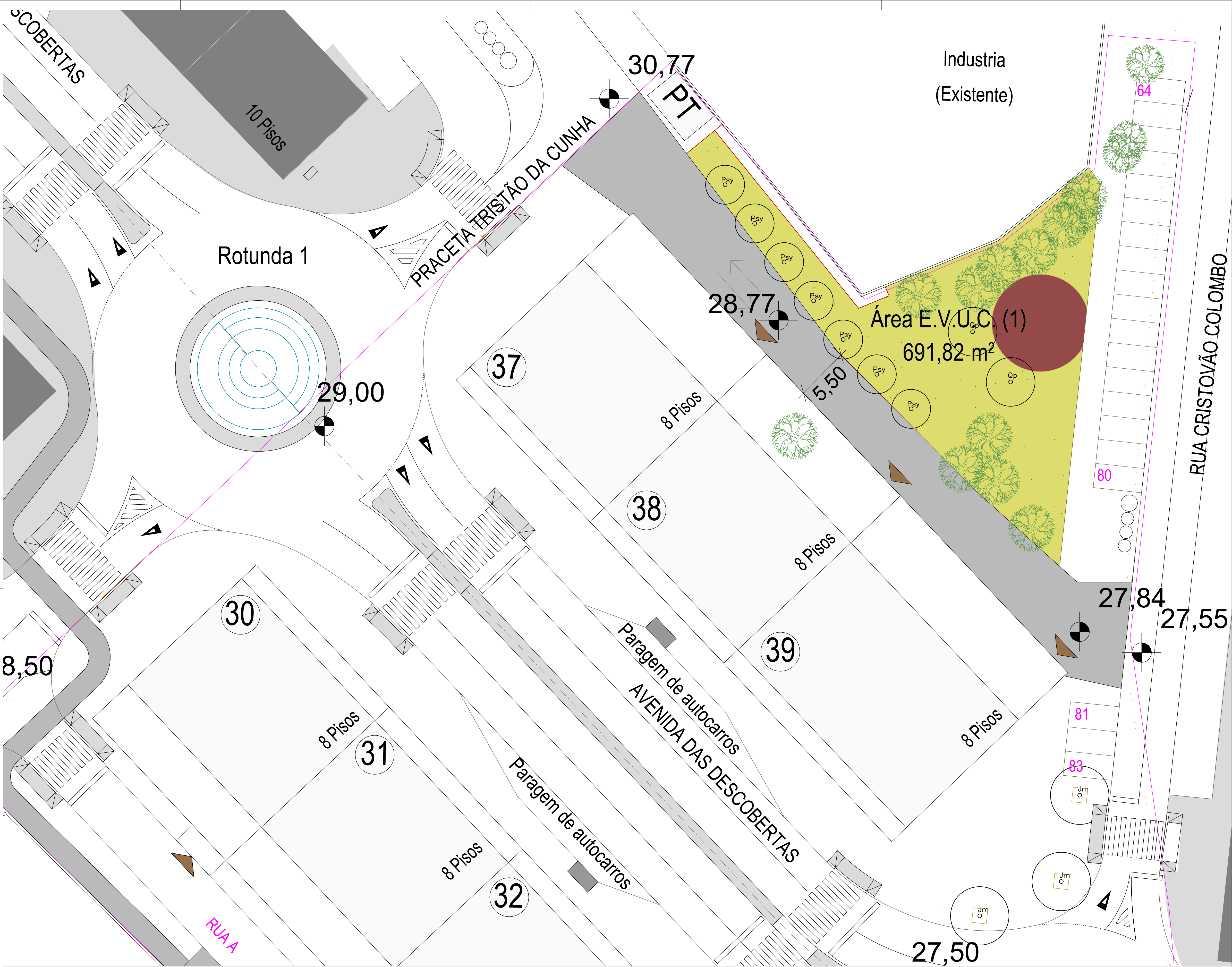
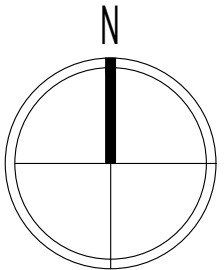
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE PLANTAÇÃO DE ÁRVORES E SEMENTEIRAS

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:750 FOLHA A1	NUMERO AP_05.B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	-----------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

- ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento – Quercus suber (sobreiros).
- ÁRVORES DE GRANDE PORTE
- Ag – Alnus glutinosa – pap 16/18
 - Ap – Acer platanoides – pap 16/18
 - Gb – Ginkgo biloba – pap 16/18
 - Ls – Liquidambar styraciflua – pap 16/18
 - Sb – Salix babylonica – pap 16/18
- ÁRVORES DE MÉDIO PORTE
- Ca – Celtis buxifolia – pap 14/16
 - Cs – Cercis siliquastrum – pap 14/16
 - Jm – Jacaranda mimosifolia – pap 14/16
 - Fa – Fraxinus angustifolia – pap 14/16
 - Fe – Fraxinus excelsior – pap 14/16
 - Pn – Populus nigra – pap 14/16
 - Qp – Quercus pedunculata – pap 14/16
- ÁRVORES DE PEQUENO PORTE
- Psy – Prunus calleryana – pap 14/16
 - Pca – Prunus cerasifera atropurpurea – pap 14/16
- pap – perímetro à altura do peito da árvore medido em cm.

SEMENTEIRA

- ÁREA DE PRADO FLORIDO DE SEQUEIRO – com uma densidade de sementeira de 45g/m², constituída por uma mistura de:
- Festuca rubra rubra – 50%
 - Festuca ovina duriuscula – 46%
 - Mistura de flores – 4%
 - Centauria cyanus – Eschscholzia californica
 - Zinnia elegans – Cosmos bipinnatus
 - Calendula officinalis
- ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO – com uma densidade de sementeira de 45g/m², constituída por:
- Lolium Perenne – 35%
 - Festuca arundinacea – 20%
 - Lolium multiflorum – 20%
 - Festuca rubra rubra – 15%
 - Trifolium repens – 10%

REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos, sobre manta orgânica constituída 100% por fibra de coco, com 500g/m², fixa ao solo por estacas ou grampos.

HIDROSEMENTEIRA ASSOCIADA – Composto constituído por celulose (fibras de madeira) para "colar a semente" e por uma mistura de sementes para prado de sequeiro e algumas sementes de arbustos:

MISTURA DE SEMENTEIRA PARA PRADO DE SEQUEIRO – com uma densidade de plantação de 45g/m²:

- 25% Lolium perenne
- 24% Festuca rubra rubra
- 25% Lolium multiflorum
- 20% Festuca arundinacea
- 2% Trifolium incarnatum
- 2% Trifolium subterraneum
- 2% Trifolium repens nana

MISTURA DE SEMENTEIRA PARA ARBUSTOS E SUB-ARBUSTOS – com uma densidade de plantação de 0,5g/m²:

- Coronilla valentina
- Lavandula stoechas
- Cytisus scoparis
- Cistus sp.
- Myrtus communis
- Viburnum tinus

PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.

ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.

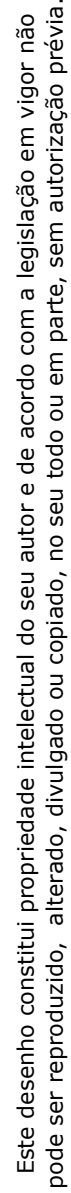
LANCIL METALICO.

LANCIL EM PVC.

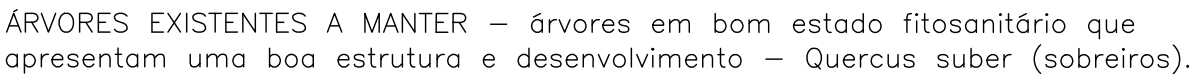
ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO	ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL				
	REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.				
	PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA PLANO DE PLANTAÇÃO DE ÁRVORES E SEMENTEIRAS - ZOOM EV1 e R1				
	PROJETISTA Arq.Paisg.Natasha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_05.1B_EXE



ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL



Ca - Celtis australis - pap 14/16
Cs - Cercis siliquastrum - pap 14/16
Jm - Jacaranda mimosifolia - pap 14/16
Fa - Fraxinus angustifolia - pap 14/16
Fe - Fraxinus excelsior - pap 14/16
Pn - Populus nigra - pap 14/16
Qp - Quercus palustris - pap 14/16

Psy - Prunus calleryana - pap 14/16
Pca - Prunus cerasifera atropurpurea - pap 14/16

pap – perímetro à altura do peito da árvore medido em cm

ÁREA DE PRADO FLORIDO DE SEQUEIRO – com uma densidade de sementeira de 45g/m², constituída por uma mistura de:

Festuca rubra rubra	– 50%
Festuca ovina diutiuscula	– 46%
Mistura de flores	– 4%
Centauria cyanus	Eschscholzia californica
Zinnia elegans	Cosmos bipinnatus
Calendula officinalis	



ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO - com uma densidade de sementeira de 45g/m², constituída por:

<i>Lolium Perenne</i>	- 35%
<i>Festuca arundinacea</i>	- 20%
<i>Lolium multiflorum</i>	- 20%
<i>Festuca rubra rubra</i>	- 15%
<i>Trifolium repens</i>	- 10%



REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos, sobre manta orgânica constituída 100%por fibra de coco, com 500g/m2, fixa ao solo por estacas ou grampos.

HIDROSEMENTEIRA ASSOCIADA – Composto constituído por celulose (fibras de madeira) para "colar a semente" e por uma mistura de sementes para prado de sequeiro e algumas sementes de arbustos:

MISTURA DE SEMEITEIRA PARA PRADO DE SEQUEIRO – com uma densidade de
plantação de 45g/m²:

25% <i>Lolium perenne</i>	2% <i>Trifolium incarnatum</i>
24% <i>Festuca rubra rubra</i>	2% <i>Trifolium subterraneum</i>
25% <i>Lolium multiflorum</i>	2% <i>Trifolium repens nana</i>
20% <i>Festuca arundinacea</i>	

MISTURA DE SEMEITEIRA PARA ARBUSTOS E SUB-ARBUSTOS - com uma densidade de plantação de 0.5g/m²:

- *Coronilla valentina*
- *Lavandula stoechas*
- *Cytisus scoparis*
- *Cistus* sp.
- *Myrtus communis*
- *Viburnum tinus*



PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA



ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO



LANCIL METALICO.



LANCIL EM PVC.



ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO



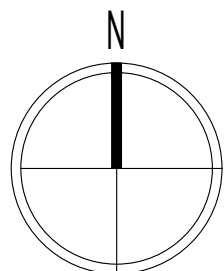
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE
DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE PLANTAÇÃO DE ÁRVORES E SEMEANTEIRAS - ZOOM R2

PROJETISTA	PARTICIPAÇÃO	DATA	ESCALA	NUMERO
Arq. Paisg. Natacha Chumbo	Arq. Paisg.	Março 2026	1:200	AP_05.2B_EXE
APAP nº 634	Kate Pires		FOLHA	
			A1	

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



- LANCIL METALICO.
- LANCIL EM PVC.
- ÁREA DE INTERVENÇÃO - PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

- PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.
- ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.

MISTURA DE SEMEITEIRA PARA PRADO DE SEQUEIRO - com uma densidade de plantação de 45g/m²:

25% Lolium perenne	2% Trifolium incarnatum
24% Festuca rubra rubra	2% Trifolium subterraneum
25% Lolium multiflorum	2% Trifolium repens nana
20% Festuca arundinacea	

MISTURA DE SEMEITEIRA PARA ARBUSTOS E SUB-ARBUSTOS - com uma densidade de plantação de 0.5g/m²:

- Coronilla valentina	- Cistus sp.
- Lavandula stoechas	- Myrtus communis
- Cytisus scoparis	- Viburnum tinus

LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO - 100% PERMEÁVEL

ÁRVORES EXISTENTES A MANTER - árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento - Quercus suber (sobreiros).

ÁRVORES DE GRANDE PORTE

Ag - Alnus glutinosa	- pap 16/18
Ap - Acer platanoides	- pap 16/18
Gb - Ginkgo biloba	- pap 16/18
Ls - Liquidambar styraciflua	- pap 16/18
Sb - Salix babylonica	- pap 16/18

ÁRVORES DE MÉDIO PORTE

Ca - Celtis australis	- pap 14/16
Cs - Cercis siliquastrum	- pap 14/16
Jm - Jacaranda mimosifolia	- pap 14/16
Fa - Fraxinus angustifolia	- pap 14/16
Fe - Fraxinus excelsior	- pap 14/16
Pn - Populus nigra	- pap 14/16
Qp - Quercus palustris	- pap 14/16

ÁRVORES DE PEQUENO PORTE

Psy - Prunus calleryana	- pap 14/16
Pca - Prunus cerasifera atropurpurea	- pap 14/16

pap - perímetro à altura do peito da árvore medido em cm.

SEMEITEIRA

ÁREA DE PRADO FLORIDO DE SEQUEIRO - com uma densidade de sementeira de 45g/m², constituída por uma mistura de:

Festuca rubra rubra	- 50%
Festuca ovina duriuscula	- 46%
Mistura de flores	- 4%
Centaurea cyanus	Eschscholzia californica
Zinnia elegans	Cosmos bipinnatus
Calendula officinalis	

ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO - com uma densidade de sementeira de 45g/m², constituída por:

Lolium Perenne	- 35%
Festuca arundinacea	- 20%
Lolium multiflorum	- 20%
Festuca rubra rubra	- 15%
Trifolium repens	- 10%

REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA - hidrosementeira de herbáceas e arbustos, sobre manta orgânica constituída 100%por fibra de coco, com 500g/m2, fixa ao solo por estacas ou grampos.

HIDROSEMEITEIRA ASSOCIADA - Composto constituído por celulose (fibras de

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

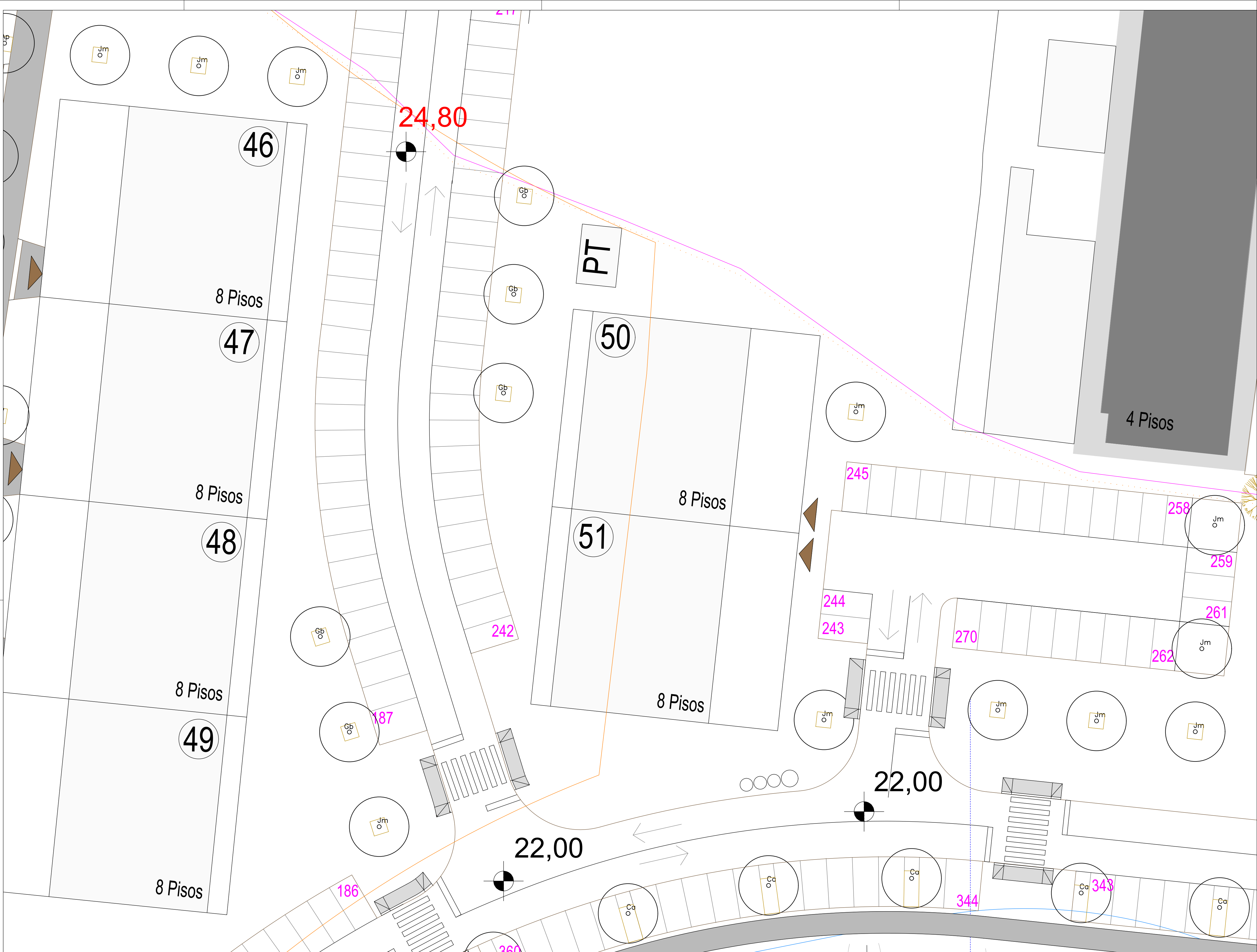
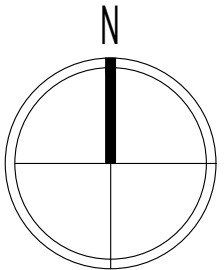
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE PLANTAÇÃO DE ÁRVORES E SEMEITEIRAS - ZOOM EV2

PROJETISTA	PARTICIPAÇÃO	DATA	ESCALA	NUMERO
Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	Arq. Paisg. Kate Pires	Março 2026	1:300 FOLHA A1	AP_05.4B_EXE

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

- ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento – Quercus suber (sobreiros).
- ÁRVORES DE GRANDE PORTE
- Ag – Alnus glutinosa – pap 16/18
 - Ap – Acer platanoides – pap 16/18
 - Gb – Ginkgo biloba – pap 16/18
 - Ls – Liquidambar styraciflua – pap 16/18
 - Sb – Salix babylonica – pap 16/18
- ÁRVORES DE MÉDIO PORTE
- Ca – Celtis australis – pap 14/16
 - Cs – Cercis siliquastrum – pap 14/16
 - Jm – Jacaranda mimosifolia – pap 14/16
 - Fa – Fraxinus angustifolia – pap 14/16
 - Fe – Fraxinus excelsior – pap 14/16
 - Pn – Populus nigra – pap 14/16
 - Qp – Quercus palustris – pap 14/16
- ÁRVORES DE PEQUENO PORTE
- Psy – Prunus calleryana – pap 14/16
 - Pca – Prunus cerasifera atropurpurea – pap 14/16
- pap – perímetro à altura do peito da árvore medido em cm.

SEMENTEIRA

- ÁREA DE PRADO FLORIDO DE SEQUEIRO – com uma densidade de sementeira de 45g/m², constituída por uma mistura de:
- Festuca rubra rubra – 50%
 - Festuca ovina duriuscula – 46%
 - Mistura de flores – 4%
 - Eschscholzia californica
 - Zinnia elegans
 - Cosmos bipinnatus
 - Calendula officinalis
- ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO – com uma densidade de sementeira de 45g/m², constituída por:
- Lolium Perenne – 35%
 - Festuca arundinacea – 20%
 - Lolium multiflorum – 20%
 - Festuca rubra rubra – 15%
 - Trifolium repens – 10%

REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos, sobre manta orgânica constituída 100%por fibra de coco, com 500g/m², fixa ao solo por estacas ou grampos.

HIDROSEMENTEIRA ASSOCIADA – Composto constituído por celulose (fibras de madeira) para "colar a semente" e por uma mistura de sementes para prado de sequeiro e algumas sementes de arbustos:

MISTURA DE SEMENTEIRA PARA PRADO DE SEQUEIRO – com uma densidade de plantação de 45g/m²:

- 25% Lolium perenne
- 24% Festuca rubra rubra
- 25% Lolium multiflorum
- 20% Festuca arundinacea
- 2% Trifolium incarnatum
- 2% Trifolium subterraneum
- 2% Trifolium repens nana

MISTURA DE SEMENTEIRA PARA ARBUSTOS E SUB-ARBUSTOS – com uma densidade de plantação de 0.5g/m²:

- Coronilla valentina
- Lavandula stoechas
- Cytisus scoparis
- Cistus sp.
- Myrtus communis
- Viburnum tinus

PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.

ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.

LANCIL METALICO.

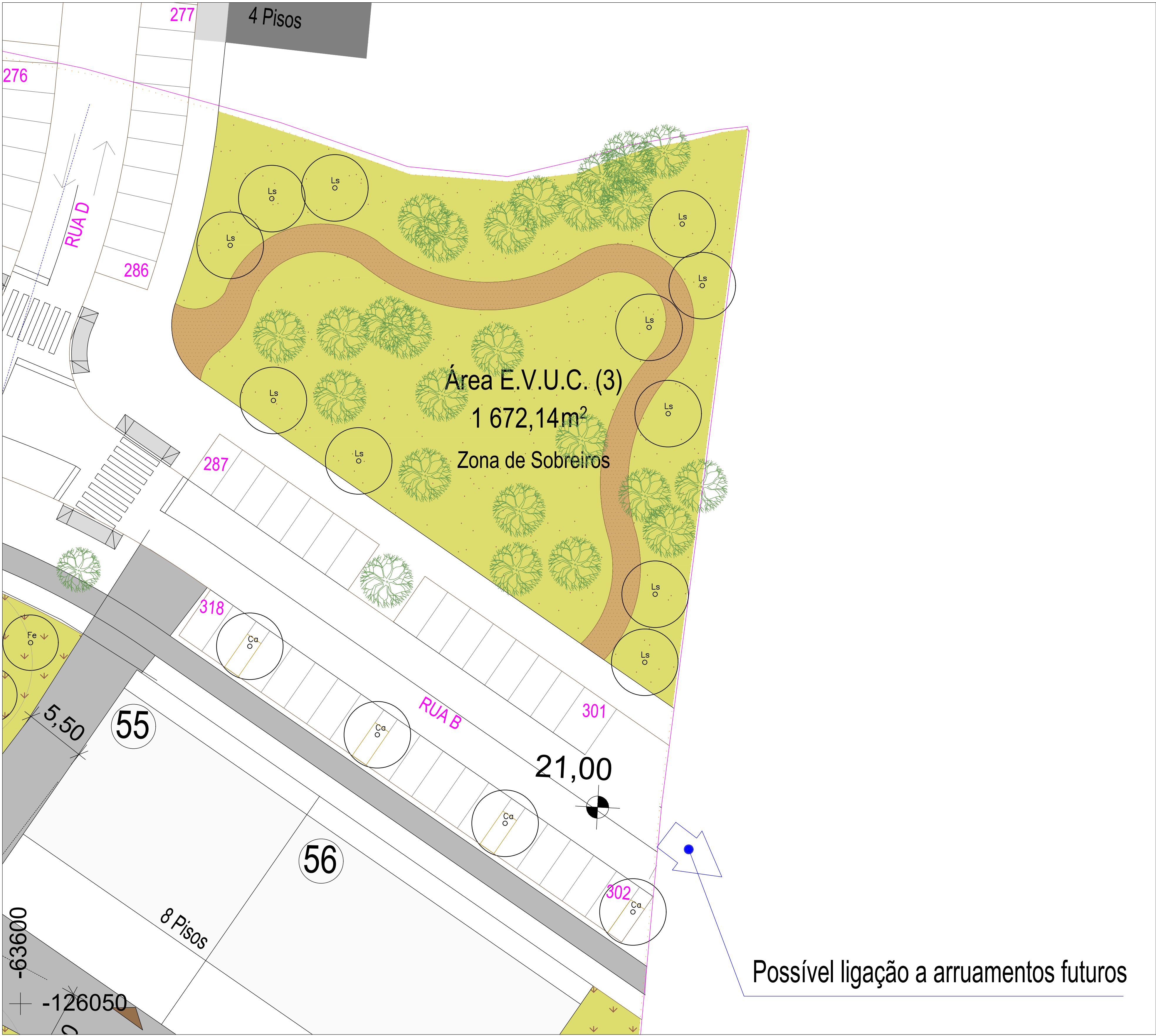
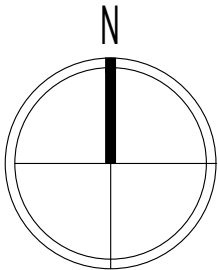
LANCIL EM PVC.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO	ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL			
	REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPessoal LDA.			
	PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA PLANO DE PLANTAÇÃO DE ÁRVORES E SEMENTEIRAS - ZOOM			
	PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1
	NUMERO AP_05.5B_EXE			

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

- ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento – Quercus suber (sobreiros).
- ÁRVORES DE GRANDE PORTE
- Ag – Alnus glutinosa – pap. 16/18
 - Ap – Acer platanoides – pap. 16/18
 - Gb – Ginkgo biloba – pap. 16/18
 - Ls – Liquidambar styraciflua – pap. 16/18
 - Sb – Salix babylonica – pap. 16/18
- ÁRVORES DE MÉDIO PORTE
- Ca – Celtis buxifolia – pap. 14/16
 - Cs – Cercis siliquastrum – pap. 14/16
 - Jm – Jacaranda mimosifolia – pap. 14/16
 - Fa – Fraxinus angustifolia – pap. 14/16
 - Fe – Fraxinus excelsior – pap. 14/16
 - Pn – Populus nigra – pap. 14/16
 - Qp – Quercus palustris – pap. 14/16
- ÁRVORES DE PEQUENO PORTE
- Psy – Prunus calleryana – pap. 14/16
 - Pca – Prunus cerasifera atropurpurea – pap. 14/16
- pap – perímetro à altura do peito da árvore medido em cm.

SEMENTEIRA

- ÁREA DE PRADO FLORIDO DE SEQUEIRO – com uma densidade de sementeira de 45g/m², constituída por uma mistura de:
- Festuca rubra rubra – 50%
 - Festuca ovina duriuscula – 46%
 - Mistura de flores – 4%
 - Centaurea cyanus – Eschscholzia californica
 - Zinnia elegans – Cosmos bipinnatus
 - Calendula officinalis
- ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO – com uma densidade de sementeira de 45g/m², constituída por:
- Lolium Perenne – 35%
 - Festuca arundinacea – 20%
 - Lolium multiflorum – 20%
 - Festuca rubra rubra – 15%
 - Trifolium repens – 10%
- REVESTIMENTO DOS TALUDES DA LINHA DE AGUA – hidrosementeira de herbáceas e arbustos, sobre manta orgânica constituída 100% por fibra de coco, com 500g/m², fixa ao solo por estacas ou grampos.
- HIDROSEMENTEIRA ASSOCIADA – Composto constituído por celulose (fibras de madeira) para "colar a semente" e por uma mistura de sementes para prado de sequeiro e algumas sementes de arbustos:
- MISTURA DE SEMENTEIRA PARA PRADO DE SEQUEIRO – com uma densidade de plantação de 45g/m²:
- 25% Lolium perenne
 - 24% Festuca rubra rubra
 - 25% Lolium multiflorum
 - 20% Festuca arundinacea
 - 2% Trifolium incarnatum
 - 2% Trifolium subterraneum
 - 2% Trifolium repens nana
- MISTURA DE SEMENTEIRA PARA ARBUSTOS E SUB-ARBUSTOS – com uma densidade de plantação de 0,5g/m²:
- Coronilla valentina
 - Lavandula stoechas
 - Cytisus scoparis
 - Cistus sp.
 - Myrtus communis
 - Viburnum tinus

PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.

ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.

LANCIL METALICO.

LANCIL EM PVC.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETPAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

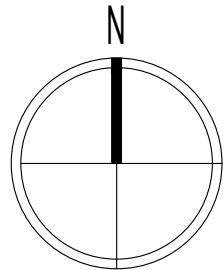
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTEJOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESOAAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE PLANTAÇÃO DE ÁRVORES E SEMENTEIRAS - ZOOM EV3

PROJETISTA Arq.Paisg.Natasha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_05.6B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PLANTAÇÃO DE SEBE ARBUSTIVA

- Au – Arbutus unedo – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
Ln – Laurus nobilis – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
No – Nerium oleander – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
Pf – Photinia x fraserii – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
Ta – Tamarix africana – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
– compasso de plantação dos arbustos em linha, medido em mL.

PLANTAÇÃO DE MANCHAS HERBÁCEO - ARBUSTIVAS

- Ag – Abelia grandiflora – #3/m2
Cs – Cistus salvifolius – #5/m2
Cc – Cistus crispus – #5/m2
Ch – Cotoneaster horizontalis nana – #5/m2
Cp – Cyperus papyrus – 3/m2
Ca – Cyperus alternifolius – 3/m2
Jh – Juniperus horizontalis – #5/m2
La – Lavandula angustifolia – #5/m2
Wf – Westringea fruticosa – #3/m2
Hy – Hypericum calycinum – #7/m2
– Compasso de plantação das manchas de vegetação, medido em numero de elementos plantados por m². Plantação em pé de galinha.

6.50 COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e plantação das árvores na estrutura do espaço verde.

PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.

ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.

LANCIL METALICO.

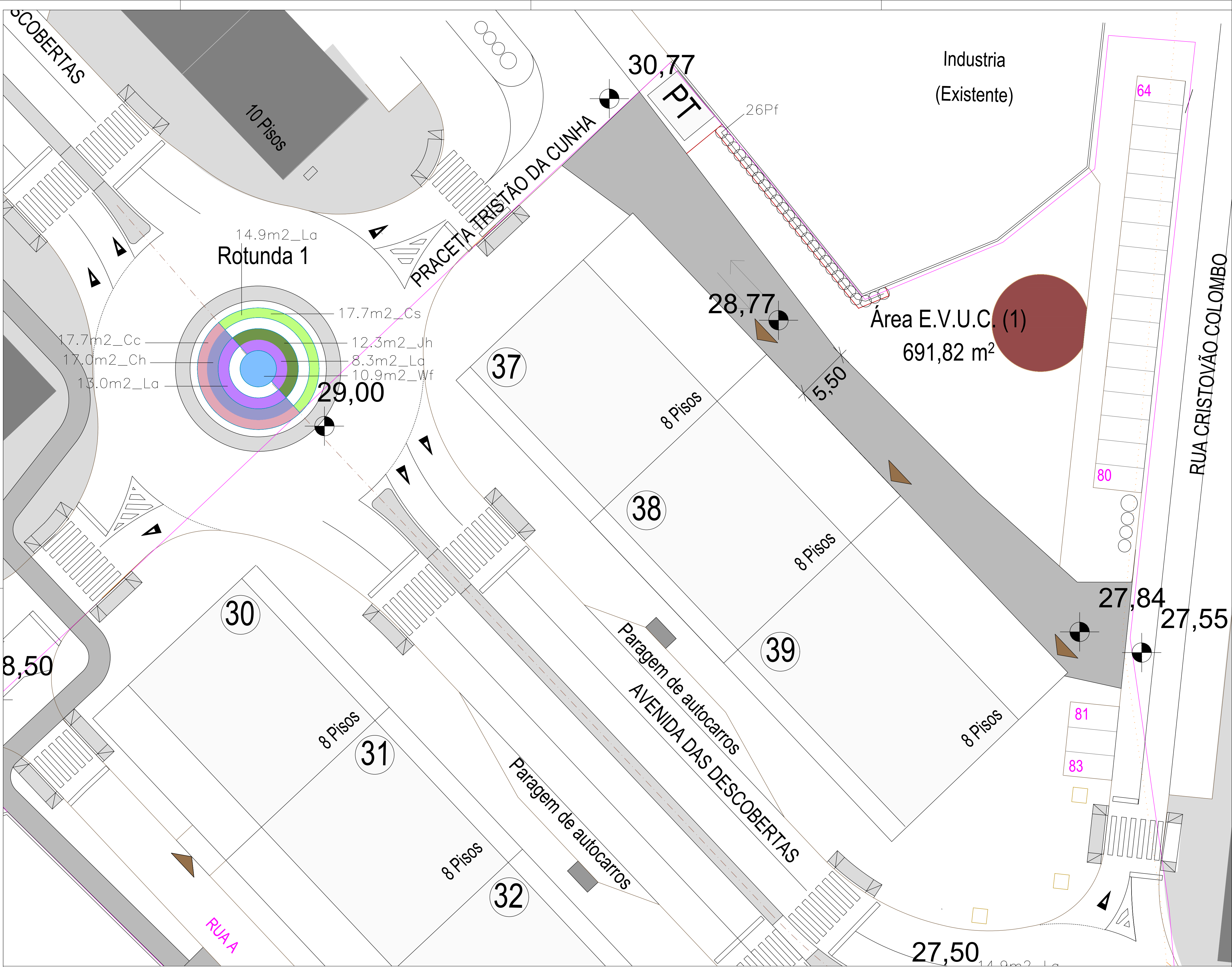
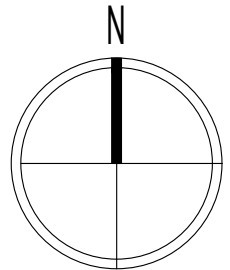
LANCIL EM PVC.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETURA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO	ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL				
	REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.				
	PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA PLANO DE PLANTAÇÃO DE ARBUSTOS E HERBÁCEAS				
	PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:750 FOLHA A1	NUMERO AP_06.B_EXE

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PLANTAÇÃO DE SEBE ARBUSTIVA

- Au – Arbutus unedo – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
Ln – Laurus nobilis – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
No – Nerium oleander – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
Pf – Photinia x fraserii – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
Ta – Tamarix africana – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
– compasso de plantação dos arbustos em linha, medido em mL.

PLANTAÇÃO DE MANCHAS HERBÁCEO - ARBUSTIVAS

- Ag – Abelia grandiflora – #3/m2
Cs – Cistus salvifolius – #5/m2
Cc – Cistus crispus – #5/m2
Ch – Cotoneaster horizontalis nana – #5/m2
Cp – Cyperus papyrus – 3/m2
Ca – Cyperus alternifolius – 3/m2
Jh – Juniperus horizontalis – #5/m2
La – Lavandula angustifolia – #5/m2
Wf – Westringea fruticosa – #3/m2
Hy – Hypericum calycinum – #7/m2
– Compasso de plantação das manchas de vegetação, medido em numero de elementos plantados por m². Plantação em pé de galinha.

- 6.50 COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e plantação das árvores na estrutura do espaço verde.
PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.
ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.
LANCIL METALICO.
LANCIL EM PVC.
ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETPAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

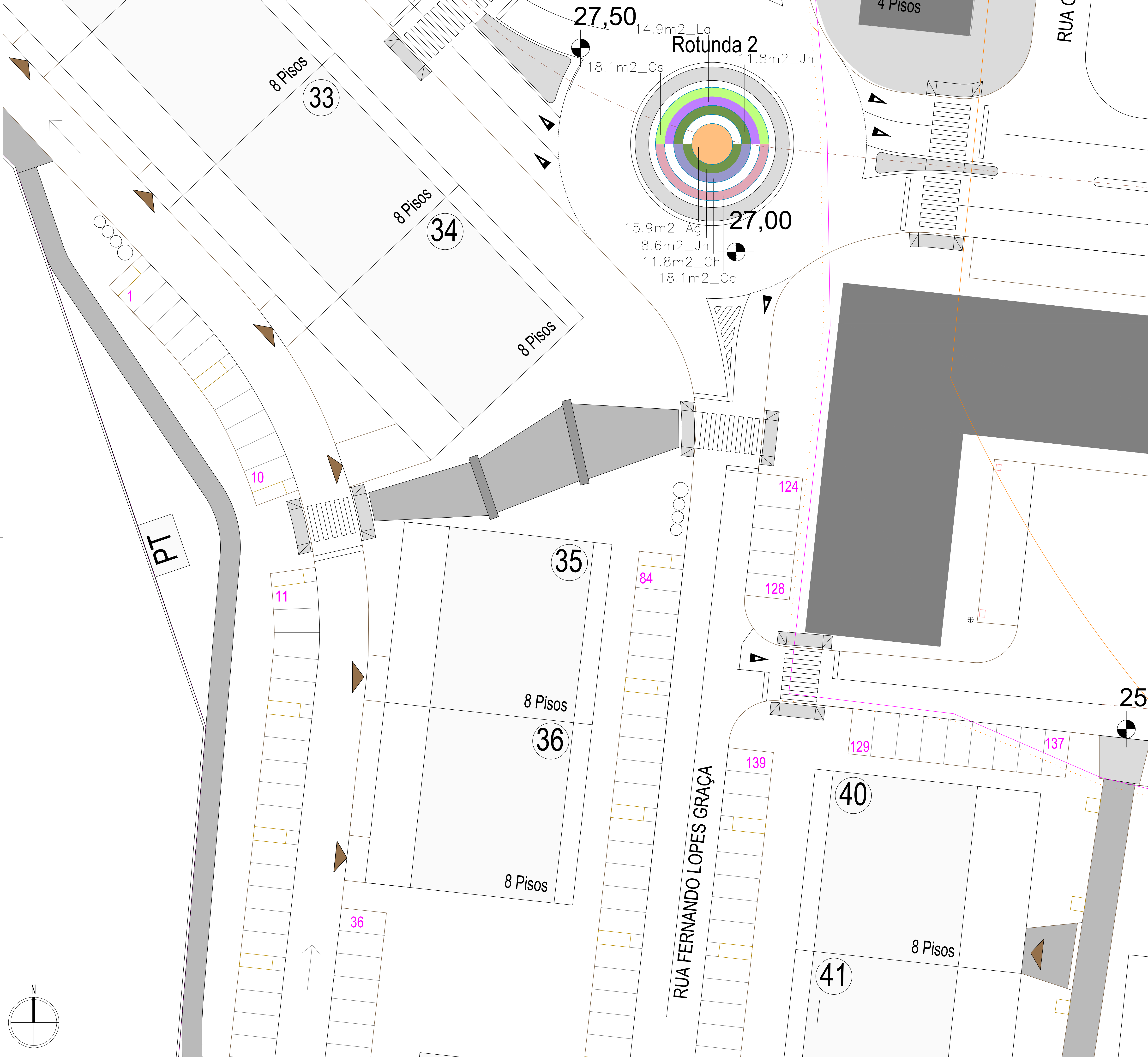
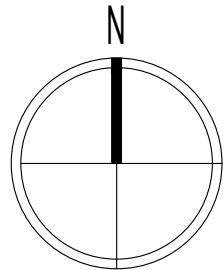
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE
JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE PLANTAÇÃO DE ARBUSTOS E HERBÁCEAS - ZOOM EV1 e R1

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_06.1B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PLANTAÇÃO DE SEBE ARBUSTIVA

- Au – Arbutus unedo – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- Ln – Laurus nobilis – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- No – Nerium oleander – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- Pf – Photinia x fraserii – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- Ta – Tamarix africana – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- # – compasso de plantação dos arbustos em linha, medido em mL.

PLANTAÇÃO DE MANCHAS HERBÁCEO - ARBUSTIVAS

- Ag – Abelia grandiflora – #3/m2
- Cs – Cistus salvifolius – #5/m2
- Cc – Cistus crispus – #5/m2
- Ch – Cotoneaster horizontalis nana – #5/m2
- Cp – Cyperus papyrus – 3/m2
- Ca – Cyperus alternifolius – 3/m2
- Jh – Juniperus horizontalis – #5/m2
- La – Lavandula angustifolia – #5/m2
- Wf – Westringea fruticosa – #3/m2
- Hy – Hypericum calycinum – #7/m2
- # – Compasso de plantação das manchas de vegetação, medido em numero de elementos plantados por m². Plantação em pé de galinha.

6.50 COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e plantação das árvores na estrutura do espaço verde.

PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.

ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.

LANCIL METALICO.

LANCIL EM PVC.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

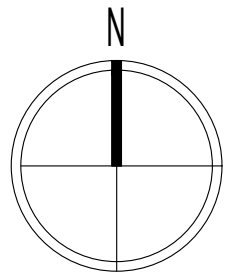
ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE PLANTAÇÃO DE ARBUSTOS E HERBÁCEAS - ZOOM R2

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_06.2B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------



31

17

25,08

52

63850

-125950

42

8 Pisos

43

8 Pisos

44

8 Pisos

45

8 Pisos

8 Pisos

8 P

4

8 Pisc

RUA A

35

63

8.5m2_Ch

8.5m2_Jh

8.5m2_Ag

8.5m2_La

82.4m2_Hy

8.5m2_Jh

8.5m2_Ag

8.5m2_La

26.6m2_Cc

26.6m2_Cs

Rotunda 3

24,80

24,30

23,00

172

375

Perfil B

8 Pisos+1CM

123

171

RUA C

LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PLANTAÇÃO DE SEBE ARBUSTIVA

- Au – Arbutus unedo – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- Ln – Laurus nobilis – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- No – Nerium oleander – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- Pf – Photinia x fraserii – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- Ta – Tamarix africana – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- # – compasso de plantação dos arbustos em linha, medido em mL.

PLANTAÇÃO DE MANCHAS HERBÁCEO - ARBUSTIVAS

- Ag – Abelia grandiflora – #3/m2
- Cs – Cistus salvifolius – #5/m2
- Cc – Cistus crispus – #5/m2
- Ch – Cotoneaster horizontalis nana – #5/m2
- Cp – Cyperus papyrus – 3/m2
- Ca – Cyperus alternifolius – 3/m2
- Jh – Juniperus horizontalis – #5/m2
- La – Lavandula angustifolia – #5/m2
- Wf – Westringea fruticosa – #3/m2
- Hy – Hypericum calycinum – #7/m2

– Compasso de plantação das manchas de vegetação, medido em numero de elementos plantados por m². Plantação em pé de galinha.

6.50 COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e plantação das árvores na estrutura do espaço verde.

PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.

ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.

LANCIL METALICO.

LANCIL EM PVC.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

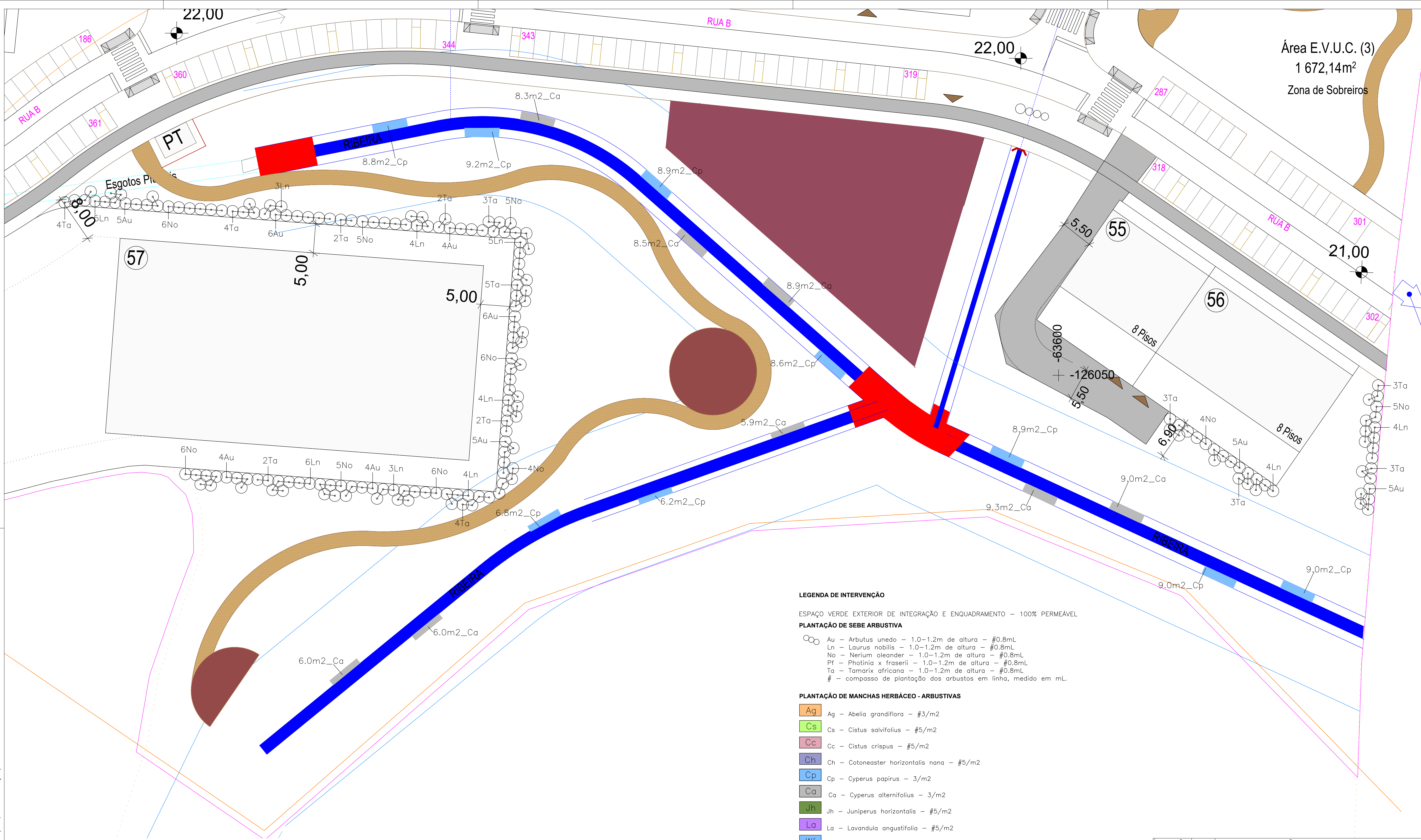
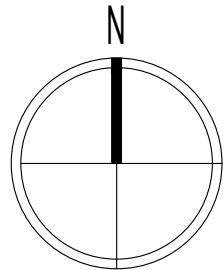
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE PLANTAÇÃO DE ARBUSTOS E HERBÁCEAS - ZOOM R3

PROJETISTA	PARTICIPAÇÃO	DATA	ESCALA	NUMERO
Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	Arq. Paisg. Kate Pires	Março 2026	1:200 FOLHA A1	AP_06.3B_EXE

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PLANTAÇÃO DE SEBE ARBUSTIVA

- Au – Arbutus unedo – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
 Ln – Laurus nobilis – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
 No – Nerium oleander – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
 Pf – Photinia x fraserii – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
 Ta – Tamarix africana – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
– compasso de plantação dos arbustos em linha, medido em mL.

PLANTAÇÃO DE MANCHAS HERBÁCEO - ARBUSTIVAS

- Ag – Abelia grandiflora – #3/m2
 Cs – Cistus salvifolius – #5/m2
 Cc – Cistus crispus – #5/m2
 Ch – Cotoneaster horizontalis nana – #5/m2
 Cp – Cyperus papyrus – 3/m2
 Ca – Cyperus alternifolius – 3/m2
 Jh – Juniperus horizontalis – #5/m2
 La – Lavandula angustifolia – #5/m2
 Wf – Westringea fruticosa – #3/m2
 Hy – Hypericum calycinum – #7/m2
– Compasso de plantação das manchas de vegetação, medido em numero de elementos plantados por m². Plantação em pé de galinha.

-6.50- COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e plantação das árvores na estrutura do espaço verde.

PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.

ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.

LANCIL METALICO.

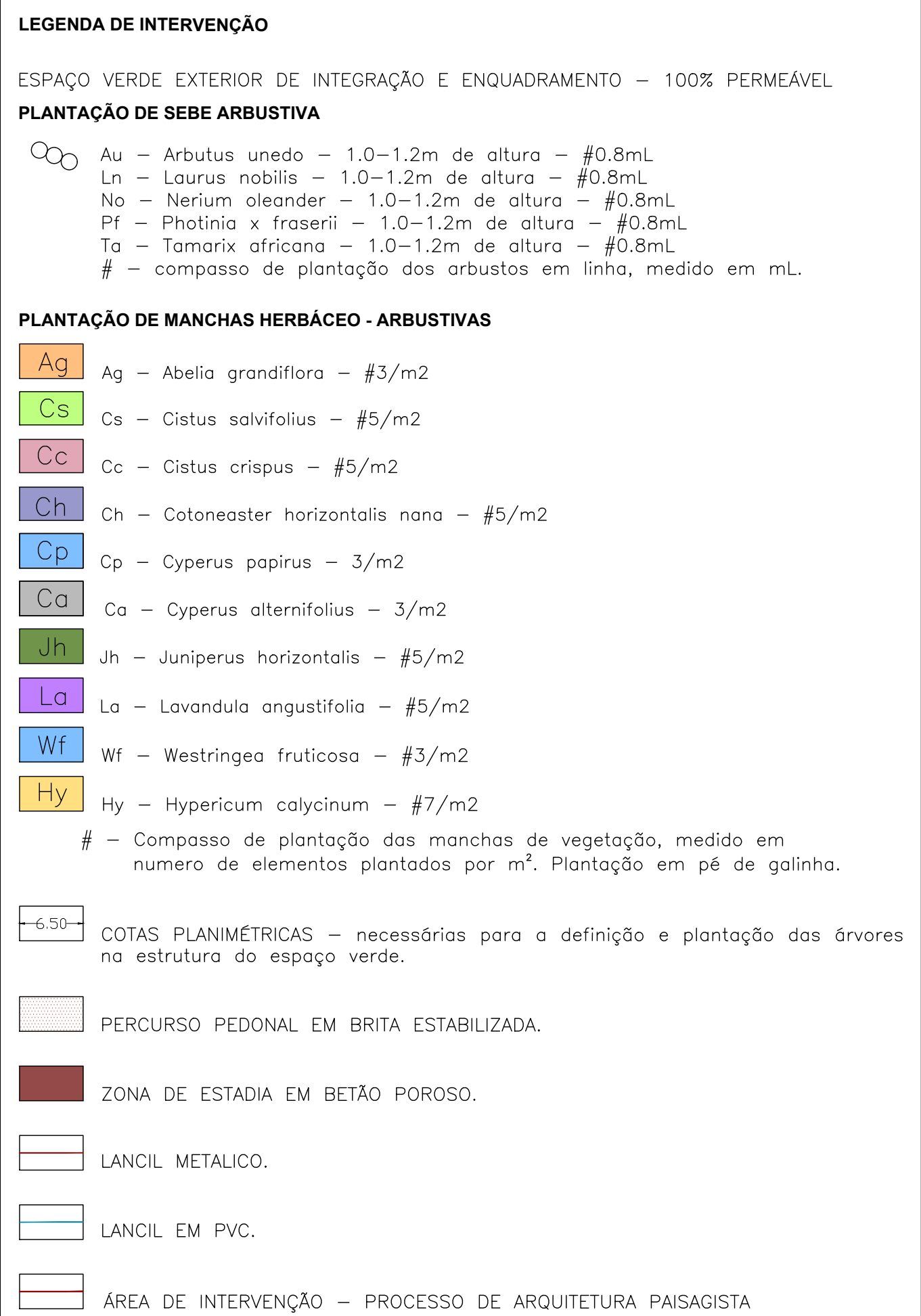
LANCIL EM PVC.

LANCIL

Área E.V.U.C. (3)
1 672,14m²
Zona de Sobreiros

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL			
REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPessoal LDA.			
PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA PLANO DE PLANTAÇÃO DE ARBUSTOS E HERBÁCEAS - ZOOM EV2			
PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:300 FOLHA A1
NUMERO AP_06.4B_EXE			

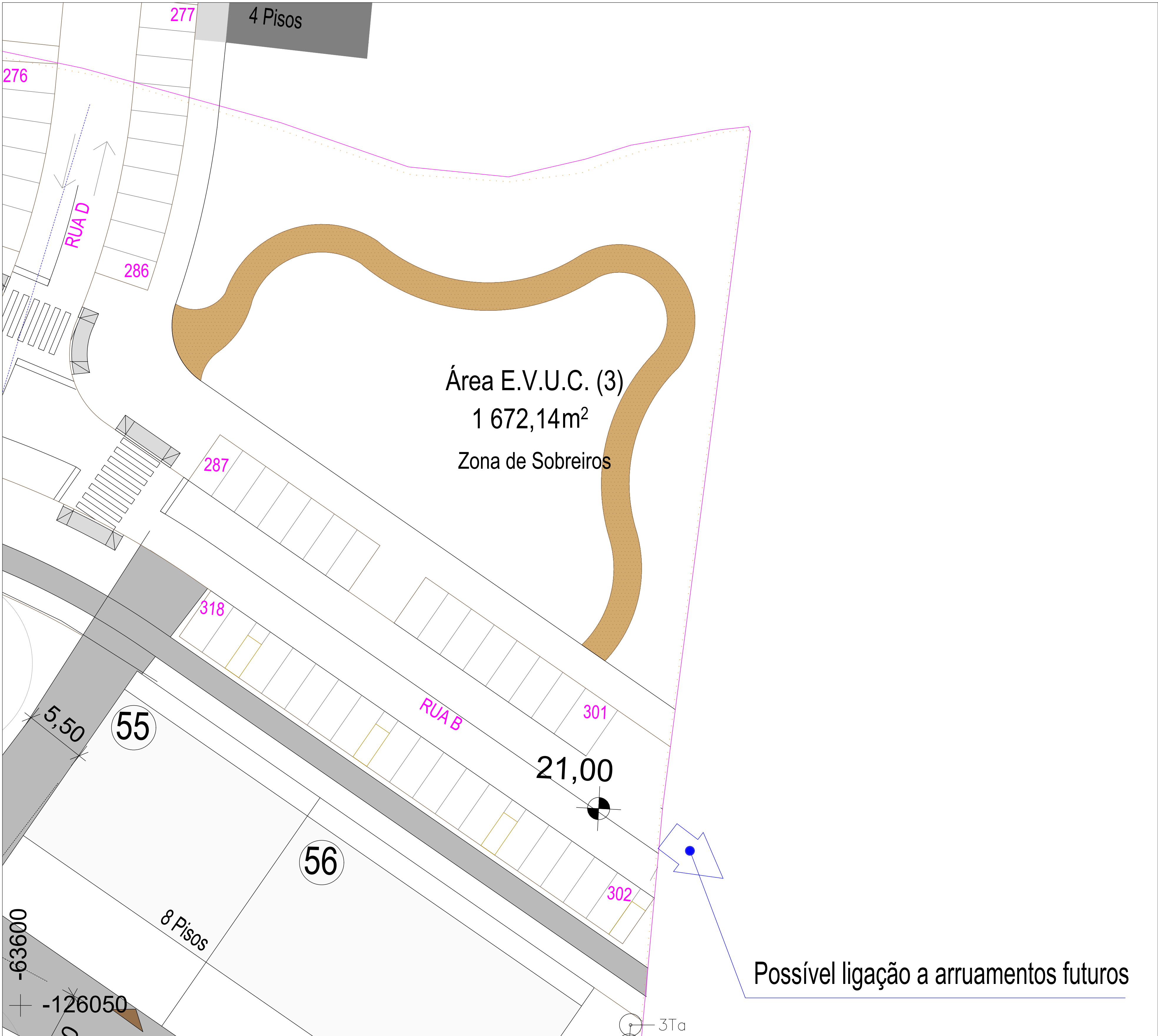
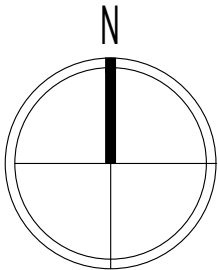


ARQUITETURA PAISAGISTA

NATACHA CHUMBO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL					
REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.					
PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA PLANO DE PLANTAÇÃO DE ARBUSTOS E HERBÁCEAS - ZOOM					
PROJETISTA Arq. Paisg. Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPACÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_06.5B_EXE	

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

PLANTAÇÃO DE SEBE ARBUSTIVA

- Au – Arbutus unedo – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- Ln – Laurus nobilis – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- No – Nerium oleander – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- Pf – Photinia x fraserii – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- Ta – Tamarix africana – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL
- # – compasso de plantação dos arbustos em linha, medido em mL.

PLANTAÇÃO DE MANCHAS HERBÁCEO - ARBUSTIVAS

- Ag – Abelia grandiflora – #3/m2
- Cs – Cistus salvifolius – #5/m2
- Cc – Cistus crispus – #5/m2
- Ch – Cotoneaster horizontalis nana – #5/m2
- Cp – Cyperus papyrus – 3/m2
- Ca – Cyperus alternifolius – 3/m2
- Jh – Juniperus horizontalis – #5/m2
- La – Lavandula angustifolia – #5/m2
- Wf – Westringea fruticosa – #3/m2
- Hy – Hypericum calycinum – #7/m2

– Compasso de plantação das manchas de vegetação, medido em numero de elementos plantados por m². Plantação em pé de galinha.

6.50 COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e plantação das árvores na estrutura do espaço verde.

PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.

ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.

LANCIL METALICO.

LANCIL EM PVC.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

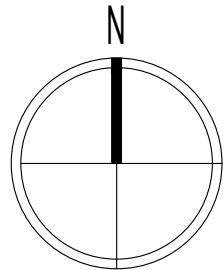
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE PLANTAÇÃO DE ARBUSTOS E HERBÁCEAS - ZOOM EV3

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_06.6B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

- PAPELEIRA RETÂNGULAR EM BETÃO REFORÇADO COM FIBRA E LAMINADO DE ALTA PRESSÃO – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo PA 40BETAO HPL com 0.59x0.30x0.945m. O balde possui 60litros de capacidade, com chave. Fixo ao pavimento com massame de betão – 10unidades.
- BANCO RETÂNGULAR EM BETÃO ARMADO LISO DE COR BRANCO COM COSTAS DE MADEIRA – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo BA Horizonte WO C/Costas com 2.50x0.55x0.45m. Fixo ao pavimento pelo seu proprio peso – 26unidades.
- IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – de carácter funcional e estético – implantação de equipamentos de ginástica propícios para diferentes idades usufruírem na sua plenitude de todo o espaço destinado a Parque de Merendas.
Equipamento FitNess, tipo VecoDesign, constituído por:
F1 – F FIT 05
F2 – FIT 17
F3 – F FIT 19
F4 – FIT 24
F5 – FIT 35
F6 – F FIT 01
- PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.
- ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.
- LANCIL METALICO.
- LANCIL EM PVC.
- ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE IMPLANTAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO

PROJETISTA
Arq.Paisg.Natacha Chumbo
APAP nº 634

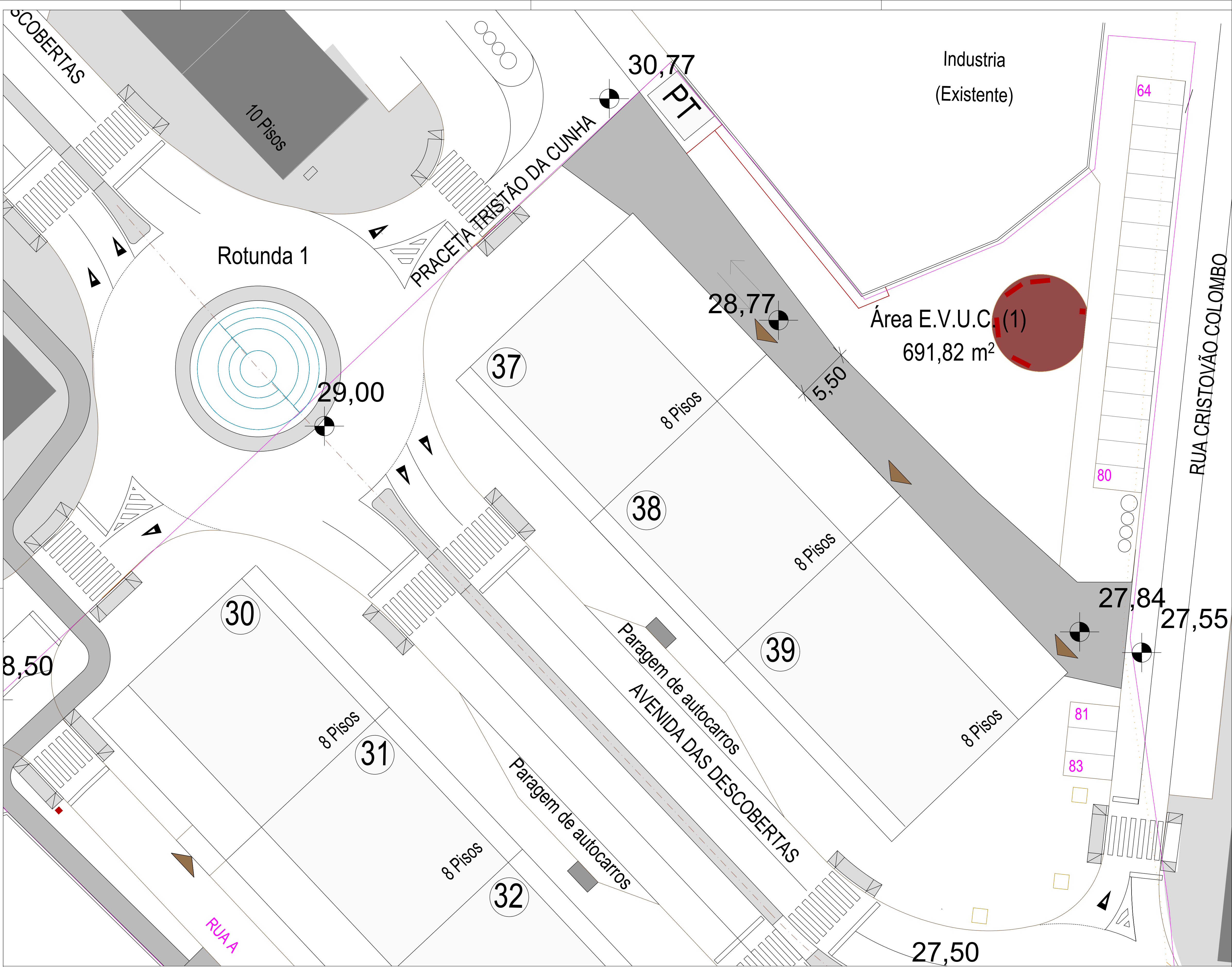
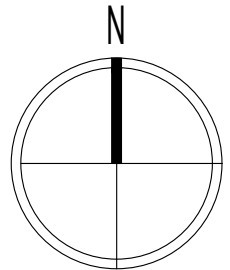
PARTICIPAÇÃO
Arq. Paisg.
Kate Pires

DATA
Março 2026

ESCALA
1:750
FOLHA
A1

NUMERO
AP_07.B_EXE

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

- PAPELEIRA RETÂNGULAR EM BETÃO REFORÇADO COM FIBRA E LAMINADO DE ALTA PRESSÃO – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo PA 40BETAO HPL com 0.59x0.30x0.945m. O balde possui 60litros de capacidade, com chave. Fixo ao pavimento com massame de betão – 10unidades.
- BANCO RETÂNGULAR EM BETÃO ARMADO LISO DE COR BRANCO COM COSTAS DE MADEIRA – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo BA Horizonte WO C/Costas com 2.50x0.55x0.45m. Fixo ao pavimento pelo seu proprio peso – 26unidades.
- IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – de carácter funcional e estético – implantação de equipamentos de ginástica propícios para diferentes idades usufruirm na sua plenitude de todo o espaço destinado a Parque de Merendas.
Equipamento FitNess, tipo VecoDesign, constituído por:
F1 – F FIT 05
F2 – FIT 17
F3 – F FIT 19
F4 – FIT 24
F5 – FIT 35
F6 – F FIT 01
- PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.
- ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.
- LANCIL METALICO.
- LANCIL EM PVC.
- ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

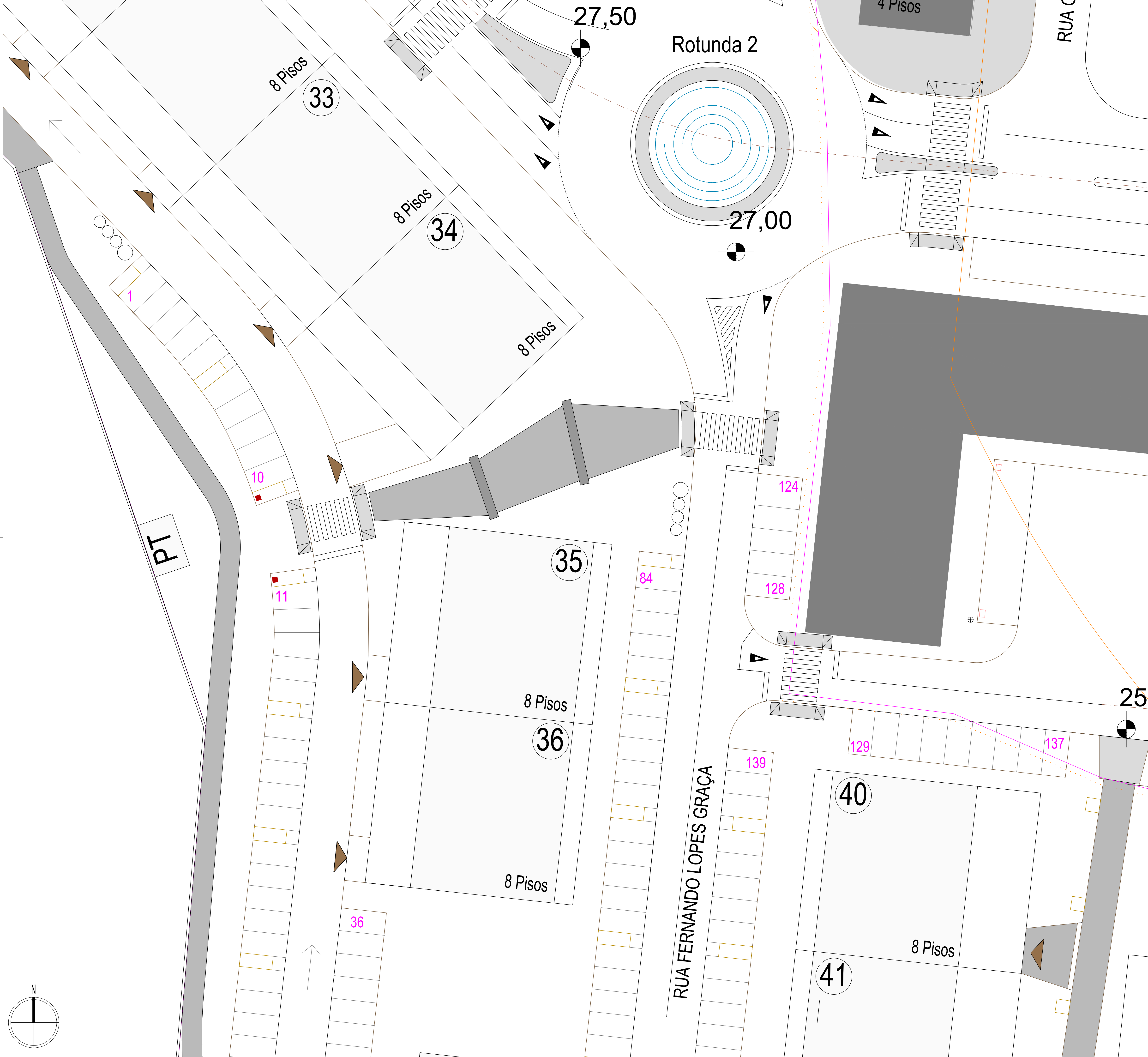
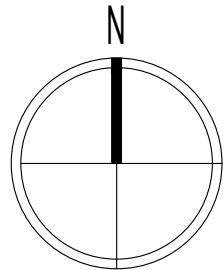
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE IMPLANTAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO - ZOOM EV1 e R1

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_07.1B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

 PAPELEIRA RETÂNGULAR EM BETÃO REFORÇADO COM FIBRA E LAMINADO DE ALTA PRESSÃO – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo PA 40BETAO HPL com 0.59x0.30x0.945m. O balde possui 60litros de capacidade, com chave. Fixo ao pavimento com massame de betão – 10unidades.

 BANCO RETÂNGULAR EM BETÃO ARMADO LISO DE COR BRANCO COM COSTAS DE MADEIRA – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo BA Horizonte WO C/Costas com 2.50x0.55x0.45m. Fixo ao pavimento pelo seu proprio peso – 26unidades.

 IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – de carácter funcional e estético – implantação de equipamentos de ginástica propícios para diferentes idades usufruïrem na sua plenitude de todo o espaço destinado a Parque de Merendas.

Equipamento FitNess, tipo VecoDesign, constituído por:

- F1 – F FIT 05
- F2 – FIT 17
- F3 – F FIT 19
- F4 – FIT 24
- F5 – FIT 35
- F6 – F FIT 01

 PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.

 ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.

 LANCIL METALICO.

 LANCIL EM PVC.

 ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO



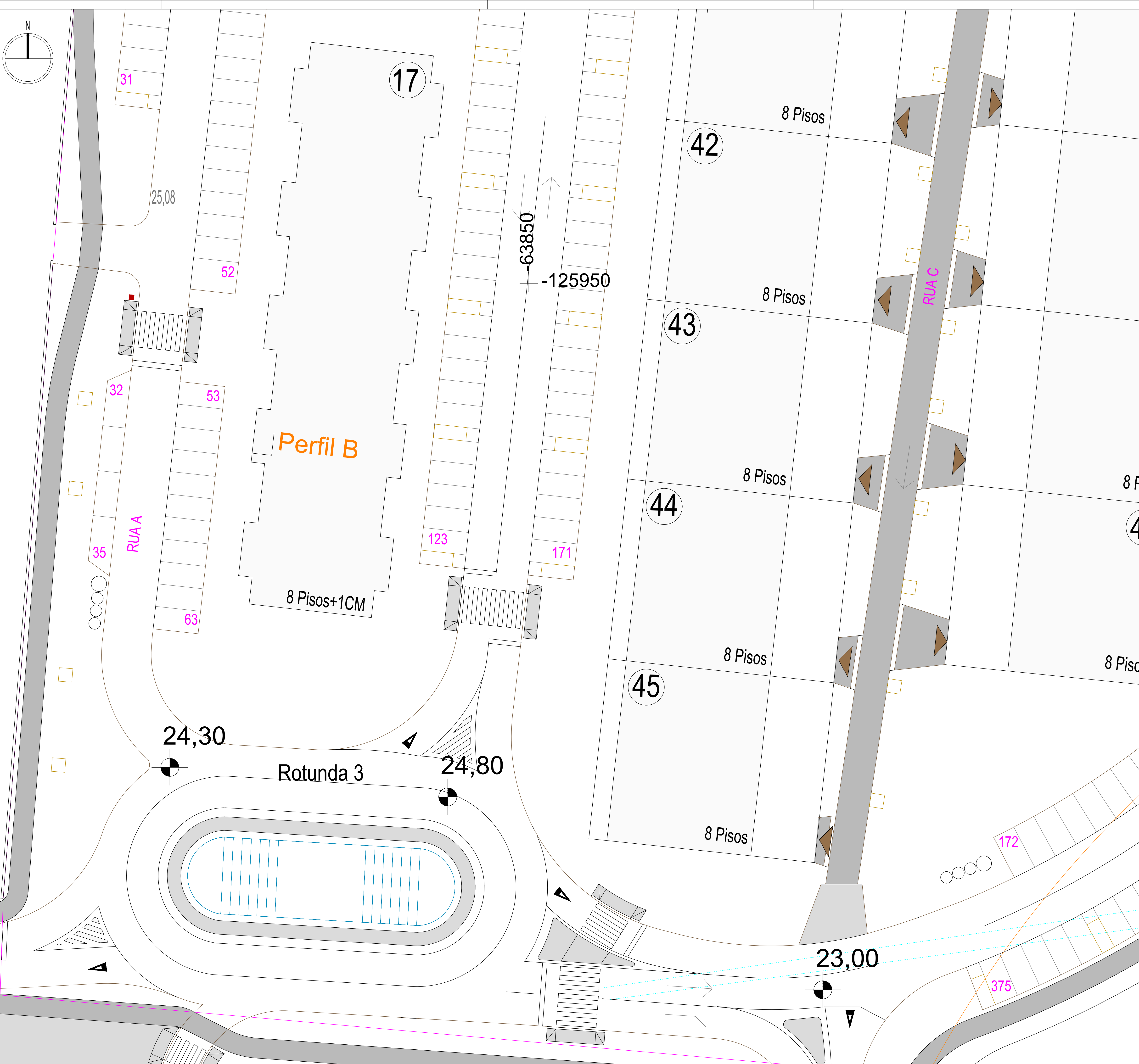
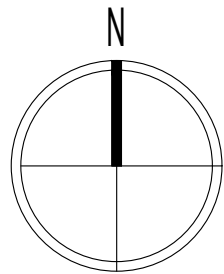
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE IMPLANTAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO - ZOOM R2

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_07.2B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

- PAPELEIRA RETÂNGULAR EM BETÃO REFORÇADO COM FIBRA E LAMINADO DE ALTA PRESSÃO – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo PA 40BETAO HPL com 0.59x0.30x0.945m. O balde possui 60litros de capacidade, com chave. Fixo ao pavimento com massame de betão – 10unidades.
- BANCO RETÂNGULAR EM BETÃO ARMADO LISO DE COR BRANCO COM COSTAS DE MADEIRA – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo BA Horizonte WO C/Costas com 2.50x0.55x0.45m. Fixo ao pavimento pelo seu proprio peso – 26unidades.
- IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – de carácter funcional e estético – implantação de equipamentos de ginástica propícios para diferentes idades usufruïrem na sua plenitude de todo o espaço destinado a Parque de Merendas.

Equipamento FitNess, tipo VecoDesign, constituído por:
F1 – F FIT 05
F2 – FIT 17
F3 – F FIT 19
F4 – FIT 24
F5 – FIT 35
F6 – F FIT 01
- PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.
- ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.
- LANCIL METALICO.
- LANCIL EM PVC.
- ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

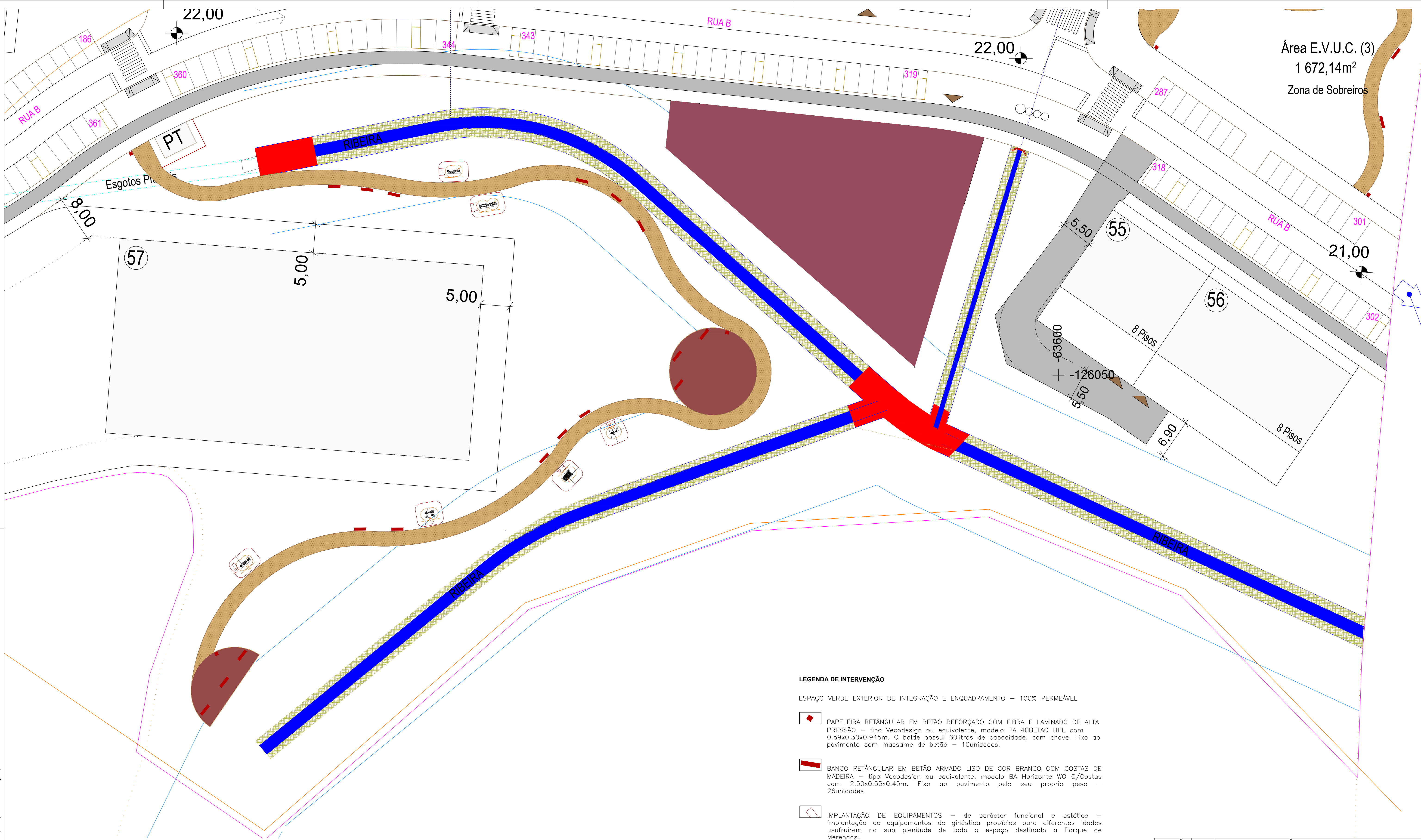
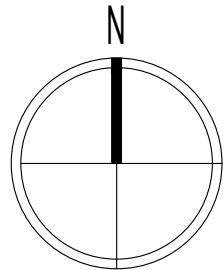
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE IMPLANTAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO - ZOOM R3

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_07.3B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

 PAPELEIRA RETÂNGULAR EM BETÃO REFORÇADO COM FIBRA E LAMINADO DE ALTA PRESSÃO – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo PA 40BETAO HPL com 0.59x0.30x0.945m. O balde possui 60litros de capacidade, com chave. Fixo ao pavimento com massame de betão – 10unidades.

 BANCO RETÂNGULAR EM BETÃO ARMADO LISO DE COR BRANCO COM COSTAS DE MADEIRA – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo BA Horizonte WO C/Costas com 2.50x0.55x0.45m. Fixo ao pavimento pelo seu proprio peso – 26unidades.

 IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – de carácter funcional e estético – implantação de equipamentos de ginástica propícios para diferentes idades usufruirm na sua plenitude de todo o espaço destinado a Parque de Merendas.

Equipamento FitNess, tipo VecoDesign, constituído por:

- F1 – F FIT 05
- F2 – FIT 17
- F3 – F FIT 19
- F4 – FIT 24
- F5 – FIT 35
- F6 – F FIT 01

 PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.

 ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.

 LANCIL METALICO.

 LANCIL EM PVC.

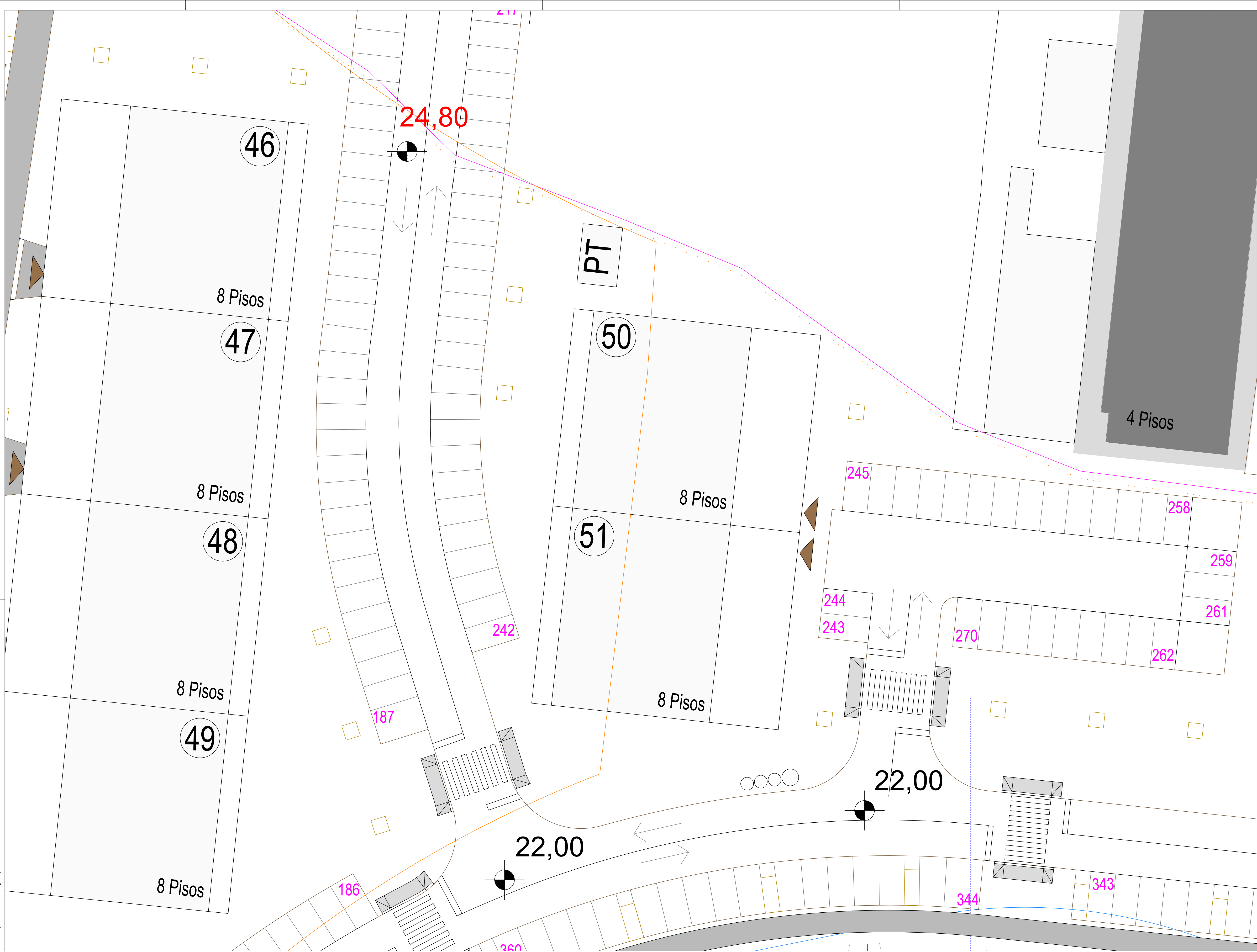
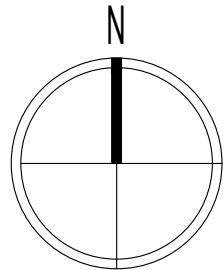
 ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

Área E.V.U.C. (3)
1 672,14m²
Zona de Sobreiros

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL				
REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPessoal LDA.				
PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA PLANO DE IMPLANTAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO - ZOOM EV2				
PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:300 FOLHA A1	NUMERO AP_07.4B_EXE

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

 PAPELEIRA RETÂNGULAR EM BETÃO REFORÇADO COM FIBRA E LAMINADO DE ALTA PRESSÃO – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo PA 40BETAO HPL com 0.59x0.30x0.945m. O balde possui 60litros de capacidade, com chave. Fixo ao pavimento com massame de betão – 10unidades.

 BANCO RETÂNGULAR EM BETÃO ARMADO LISO DE COR BRANCO COM COSTAS DE MADEIRA – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo BA Horizonte WO C/Costas com 2.50x0.55x0.45m. Fixo ao pavimento pelo seu proprio peso – 26unidades.

 IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – de carácter funcional e estético – implantação de equipamentos de ginástica propícios para diferentes idades usufruïrem na sua plenitude de todo o espaço destinado a Parque de Merendas.

Equipamento FitNess, tipo VecoDesign, constituído por:

- F1 – F FIT 05
- F2 – FIT 17
- F3 – F FIT 19
- F4 – FIT 24
- F5 – FIT 35
- F6 – F FIT 01

 PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.

 ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.

 LANCIL METALICO.

 LANCIL EM PVC.

 ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO



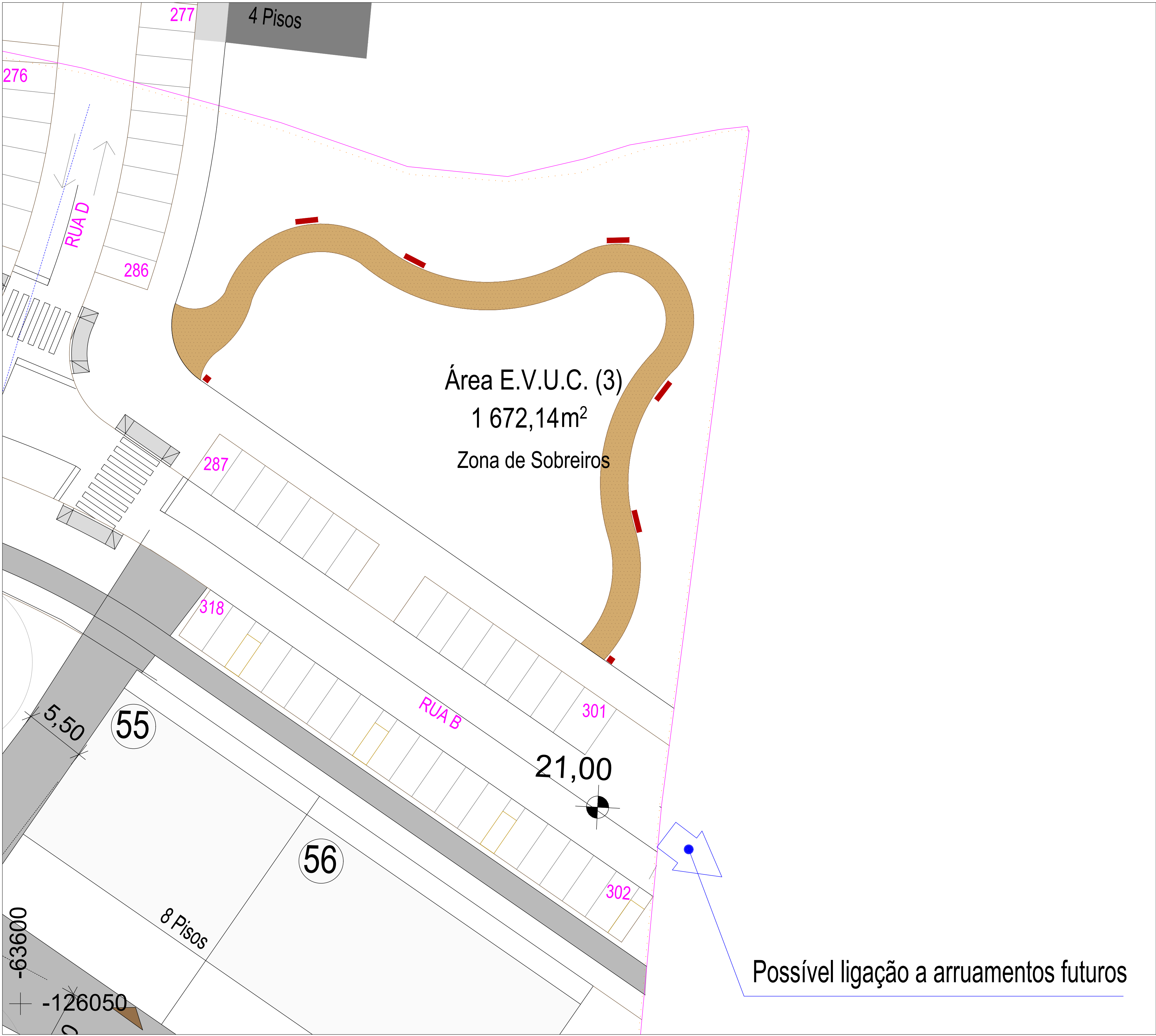
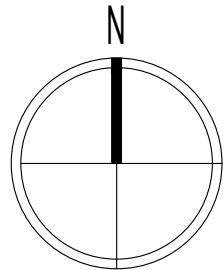
ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPESSOAL LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE IMPLANTAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO - ZOOM

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_07.5B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR DE INTEGRAÇÃO E ENQUADRAMENTO – 100% PERMEÁVEL

- PAPELEIRA RETÂNGULAR EM BETÃO REFORÇADO COM FIBRA E LAMINADO DE ALTA PRESSÃO – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo PA 40BETAO HPL com 0.59x0.30x0.945m. O balde possui 60litros de capacidade, com chave. Fixo ao pavimento com massame de betão – 10unidades.
- BANCO RETÂNGULAR EM BETÃO ARMADO LISO DE COR BRANCO COM COSTAS DE MADEIRA – tipo Vecodesign ou equivalente, modelo BA Horizonte WO C/Costas com 2.50x0.55x0.45m. Fixo ao pavimento pelo seu proprio peso – 26unidades.
- IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – de carácter funcional e estético – implantação de equipamentos de ginástica propícios para diferentes idades usufruïrem na sua plenitude de todo o espaço destinado a Porque de Merendas.
Equipamento FitNess, tipo VecoDesign, constituído por:
F1 – F FIT 05
F2 – FIT 17
F3 – F FIT 19
F4 – FIT 24
F5 – FIT 35
F6 – F FIT 01
- PERCURSO PEDONAL EM BRITA ESTABILIZADA.
- ZONA DE ESTADIA EM BETÃO POROSO.
- LANCIL METALICO.
- LANCIL EM PVC.
- ÁREA DE INTERVENÇÃO – PROCESSO DE ARQUITETURA PAISAGISTA

ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
A	JAN26	Alteração á Rede de rega - AP
B	MAR26	Alteração á Ribeira na base de Arquitetura

ARQUITETA PAISAGISTA
NATACHA CHUMBO

ESPAÇO VERDE EXTERIOR - LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO VALE DO COBRO E PORQUINHOS DA INDIA - SETÚBAL

REQUERENTE JOÃO BARROSO & FILHO, UNIPessoal LDA.

PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGISTA
PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA
PLANO DE IMPLANTAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO - ZOOM EV3

PROJETISTA Arq.Paisg.Natacha Chumbo APAP nº 634	PARTICIPAÇÃO Arq. Paisg. Kate Pires	DATA Março 2026	ESCALA 1:200 FOLHA A1	NUMERO AP_07.6B_EXE
---	---	--------------------	--------------------------------	------------------------